



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

Relatório de
Autoavaliação Institucional
Exercício 2025
Campus Votuporanga

Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) -Câmpus Votuporanga, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) a partir de informações da Autoavaliação Institucional 2025 do Instituto Federal de São Paulo.

Março 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Identificação e atributos da Unidade

- Órgão de Vinculação: Ministério da Educação
- Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
- Denominação Abreviada: Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
- Natureza Jurídica: Autarquia Federal
- CNPJ: 10.882.594/0018-03
- Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008
- Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico
- Telefone da Comissão Própria de Avaliação Central: (11) 3775-4597
- Endereço Web da Comissão Própria de Avaliação Local: <https://vtp.ifsp.edu.br/cpa>
- Endereço de E-mail da Comissão Própria de Avaliação Local: cpa.vtp@ifsp.edu.br
- Endereço Postal: Av. Jerônimo Figueira da Costa, 3014 - Pozzobon, Votuporanga - SP, 15503-110

Reitor

Silmário Batista dos Santos

Diretor Geral do Câmpus

Ricardo Teixeira Domingues

Diretor Adjunto Educacional

Fernando Ribeiro Alves

Diretor Adjunto Administrativo

Rejane Galdino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
Histórico e caracterização do Câmpus	4
2. CURSOS SUPERIORES DO CAMPUS	7
3. METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO	9
Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades	10
Construção e Constituição do Relatório	11
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 2025 – GERAL DO CÂMPUS.....	12
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	14
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	30
Eixo 4: Políticas de Gestão.....	38
Eixo 5: Infraestrutura.....	53
Eixo 6: META-AVALIAÇÃO	74
Eixo C: Comum – Participação Geral.....	77
5. Considerações sobre as respostas abertas presentes no Questionário 2025 115	
6. Pontos considerados como Destaques e Críticos na Avaliação Institucional de 2025	121
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO DE PROPOSTAS DE AÇÕES	125



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

1. INTRODUÇÃO

O relatório contempla o resultado da Autoavaliação Institucional de 2025 desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação Local do IFSP e em conjunto com a Comissão Central. Na avaliação foram direcionadas questões aos professores, técnico-administrativos e discentes, para avaliar os seis eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; Eixo 5: Infraestrutura e Eixo 6 (C): Questões referentes ao questionário da CPA.** Após a coleta das informações, os resultados relacionados com o Câmpus de Votuporanga foram tabulados e sintetizados em valores que podem nortear, “as ações a partir da análise dos dados e das informações”, com o objetivo de aprimorar as atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

Histórico e caracterização do Câmpus

O Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Votuporanga, hoje situado à Rua Jerônimo Figueira da Costa, nº 3014, Pozzobon, foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.170, de 21 de setembro de 2010. Trata-se de uma das cidades que participou da chamada pública nº 01/2007, de 24 de abril de 2007.

As atividades do câmpus iniciaram-se no 1º semestre de 2011, oferecendo os Cursos Técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática. No ano de 2012 tiveram início os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e Mecânica, além da modalidade integrado para os cursos Técnicos em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática.

O Câmpus Votuporanga é resultado de esforços da Prefeitura do município, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região e em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Tecnológica - FASE II, implementaram o Câmpus, oferecendo cursos nas áreas de Construção Civil e Informática. Em 2012, o Câmpus Votuporanga iniciou a oferta de mais 160 vagas em cada semestre divididas entre os cursos técnicos de Edificações, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica, todas no período noturno.

O Câmpus Votuporanga, rapidamente, integrou-se às atividades educativas da região na qual está inserido. Em pouco mais de quatro anos de existência, o Câmpus consolidou parcerias significativas. Dentre elas, pode-se destacar a parceria com a Prefeitura de Votuporanga e com o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista), o campus investiu na organização e realização do Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista. Sua primeira edição, realizada em 2012, teve como tema “Formação de professores: ética e práticas da educação”. E em 2013, a segunda edição do evento foi realizada sob o tema “Alfabetizar e educar para avançar: o desafio da aquisição do conhecimento no momento certo”. Ambas as edições contaram com um público aproximado de 1300 (um mil e trezentas) pessoas. A partir desta segunda edição decidiu-se tornar o evento bienal.

Outra parceria bem-sucedida foi realizada com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), por intermédio da atuação em conjunto com a Escola Estadual Uzenir Coelho Zeitune, no oferecimento dos cursos de Ensino Médio Integrado ao Ensino técnico nas áreas de Edificações e Manutenção e Suporte em informática.

Outras parcerias de menor impacto, porém não de menor sucesso, já foram realizadas de forma que o câmpus tem buscado cada vez mais cumprir o seu papel de ser fomentador do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da região. Tal fato pode ser constatado pela atividade de pesquisa e extensão desenvolvida no câmpus, sendo que nossos alunos estão frequentemente participando de eventos acadêmicos realizados pelo IFSP e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

por outras instituições. Dentre estes eventos podemos destacar a participação de nossos alunos na Semana Nacional de Tecnologia, no CONICT, no CONEPT e no CONEMAC.

Além do ensino, a comunidade do câmpus tem atuado, efetivamente, em pesquisa e extensão, produzindo oportunidades e resultados, desde o início de suas atividades. A presença do câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo na cidade de Votuporanga, além de proporcionar uma formação humana/profissional à demanda local, passa a ser mais um ponto de referência às populações de cidades da região. Como visto anteriormente, devido a sua localização privilegiada, próximo às fronteiras territoriais com os estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, o IFSP - Câmpus Votuporanga, passa a ter, tecnicamente, também uma área de abrangência indireta nestes estados. Em virtude à demanda da região, o Câmpus Votuporanga tem expandido quanto à oferta de cursos. Atualmente são ofertados os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações, Informática e Mecatrônica, os Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente em Mecânica, os Cursos Superiores de Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Sistema da Informação e Licenciatura em Física. Também são ofertados anualmente Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga horária de no mínimo 8 horas, no entanto já houve cursos com horas.

Para melhor ministrar os cursos ofertados o Câmpus Votuporanga conta com a seguinte infraestrutura: biblioteca, auditório, anfiteatro, salas de aula, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Edificações (Laboratório de Saneamento e Hidráulica, Laboratório de Solos, Laboratório de Construção Civil), Laboratórios de Mecânica (Laboratório de Fabricação Mecânica, Laboratório de Máquinas e Motores, Laboratório de Pneumática e Hidráulica, Laboratório de Tratamento Térmico, Laboratório de Análise Metalográfica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Laboratório de Solda), Laboratório de Eletrotécnica, Laboratório de Estudo de Línguas.

Em resumo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Campus Votuporanga, tem como objetivo proporcionar à comunidade serviços de alta qualidade e excelência, contribuindo para a realização de sua missão institucional e alcançando diversos setores da sociedade, promovendo assim a ideia de uma escola democrática e inclusiva.

2. CURSOS SUPERIORES DO CAMPUS

O curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi descontinuado. O curso de Engenharia Civil teve início em 2014, enquanto o curso de Licenciatura em Física teve início em 2016, o curso de Engenharia Elétrica em 2017 e o curso de Sistemas de Informação teve início em 2021. Dentre os cursos superiores presentes no Câmpus de Votuporanga, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) passou por reconhecimento do MEC e obteve na época conceito de curso (CC) igual a 4 e a nota 4 no Enade. Vários egressos estão muito bem colocados profissionalmente depois do término do referido curso.

O curso Bacharelado em Engenharia Civil passou por reconhecimento do MEC e obteve CC igual a 5 e a nota 5 no Enade. O curso Bacharelado de Licenciatura em Física também passou por reconhecimento do MEC e obteve CC igual a 4 e os alunos fizeram o Enade em 2020 obtendo nota 3. Em 2025 o curso de Física passou por outra prova do Enade, mas sem divulgação da nota até o mês de março de 2026. O curso de Engenharia Elétrica passou por reconhecimento do MEC em 2022 e obteve CC igual a 5 e os alunos fizeram o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Enade em 2023, obtendo nota 3 (três). E o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação passou por avaliação do MEC em 2024 e obteve nota 4.

Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade

O quadro a seguir resume os resultados da avaliação dos cursos superiores do IFSP, ofertados em cada um dos seus câmpus, considerando-se o Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade.

Quadro 01- Quadro geral da avaliação dos cursos superiores do Câmpus

NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC	CPC ANO	VALOR ENADE	ENADE ANO
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	5	2019		5	2019
FÍSICA	Licenciatura	4	2019		3	2020
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	5	2022		3	2023
SISTEMAS DA INFORMAÇÃO	Bacharelado	4	2024			

- **Participação do Câmpus na Avaliação Institucional 2025, por curso e geral.**

Quadro 02 - Participação do Câmpus Votuporanga Avaliação Institucional 2025

Câmpus	Discente			Docente			Técnico-administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Votuporanga	510	265	51,96	76	66	86,84	42	33	78,57



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Quadro 03 – Participação do Câmpus Votuporanga Avaliação Institucional 2025 por curso.

Curso	Discente		
	Aptos	Adesão	%
Engenharia Civil	121	74	61,16
Física	50	22	44,0
Engenharia Elétrica	147	59	40,14
Sistemas da Informação	157	90	57,32
Especialização em Gestão em TIC	33	20	60,61

3. METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

- **Constituição da CPA local**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Câmpus Votuporanga, vinculada à CPA Central do IFSP, é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Câmpus, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

São dados da CPA-IFSP 2025 do Câmpus Votuporanga:

Presidente da CPA: Cecilio Merlotti Rodas

Composição para o biênio 2025/2027 - PORTARIA Nº 46/2025 - DRG/VTP/IFSP DE 31 DE MARÇO DE 2025.

Endereço do sítio web: <https://vtp.ifsp.edu.br/cpa>

- E-mail de contato com a CPA: cpa.vtp@ifsp.edu.br

A composição da CPA do Câmpus Votuporanga está indicada no quadro a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Quadro 04 – Membros da CPA Votuporanga – Biênio 2025/2027

Nome	Segmento
Cecílio Merlotti Rodas (Presidente)	<i>Docente</i>
Mara Regina Pagliuso Rodrigues	<i>Docente</i>
Gabrielly Moraes Monteiro	<i>Discente- Engenharia Elétrica</i>
Maria Fernanda Gomes Brigati	<i>Discente - Licenciatura Em Física</i>
Matheus Henrique Coltro	<i>Discente - Sistemas de Informação</i>
Beatriz Mayumi Katayama Naime	<i>Discente - Engenharia Civil</i>
Fernando Barão De Oliveira (Secretário)	<i>Técnico Administrativo</i>
Keila Patrícia Gonzalez	<i>Técnico Administrativo</i>
Evaldo Dias Fernandes	<i>Sociedade Civil</i>
Ederson Marcelo Batista	<i>Sociedade Civil - Secretário da Educação</i>

Trabalho da CPA, seus resultados e dificuldades

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) no IFSP do Câmpus Votuporanga constitui um dos principais instrumentos de acompanhamento e aprimoramento da qualidade institucional, atuando de forma sistemática na coleta, análise e interpretação de dados sobre diferentes dimensões da vida acadêmica. Por meio da aplicação de questionários e da análise de indicadores quantitativos e qualitativos, a CPA promove um diagnóstico abrangente que envolve ensino, gestão, infraestrutura e políticas de atendimento ao estudante, assegurando a participação de toda a comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos-administrativos.

Sua importância reside na capacidade de transformar percepções individuais em evidências institucionais estruturadas, permitindo identificar fragilidades, reconhecer boas práticas e orientar a tomada de decisão. Mais do que um instrumento avaliativo, a CPA opera como um mecanismo de gestão estratégica, ao fornecer subsídios concretos para o planejamento institucional, a definição de prioridades e o acompanhamento de ações corretivas e de melhoria contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Os resultados obtidos evidenciam tanto pontos consolidados — como aspectos relacionados à qualidade do ensino, à atuação das coordenações e à conservação dos ambientes — quanto fragilidades que demandam atenção, especialmente nas áreas de infraestrutura, permanência estudantil e comunicação institucional. Nesse sentido, a CPA não apenas revela o estado atual do campus, mas também projeta caminhos possíveis, contribuindo de forma direta para o fortalecimento da qualidade acadêmica e da experiência institucional como um todo.

Construção e Constituição do Relatório

O relatório foi construído a partir da coleta de dados obtidos através da Autoavaliação Institucional e será apresentado o resultado por segmento, ou seja, segmento docente, segmento técnico-administrativo e segmento discente. Neste ano também será apresentada a avaliação por curso em algumas das questões, conforme disponibilização sistema da CPA Central na Reitoria. Para cada questão eram possíveis as seguintes respostas: Desconheço, Ruim, Razoável, Bom, Ótimo. Utilizou-se das abreviações indicadas no Quadro 06 para as possíveis respostas.

Quadro 05- Abreviação das respostas utilizadas no questionário

D	RU	RA	B	O
Desconheço	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo

- **Critério para definição dos indicadores de desempenho**

A partir das questões relacionadas a cada Eixo avaliado foram adotados os seguintes indicadores de desempenho: **Crítico**, **Satisfatório** e **Destaque**. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

critério utilizado para a definição de cada indicador é apresentado no quadro a seguir:

Quadro 06 - Critério para definição dos indicadores de desempenho

CRITÉRIO	$D + RU \geq 25\%$	$B + O \geq 70\%$	AUSÊNCIA DE CRÍTICO OU DESTAQUE
AVALIAÇÃO	CRÍTICO	DESTAQUE	SATISFATÓRIO

Onde:

D corresponde à *desconheço*;

RU corresponde à resposta *ruim*;

RA corresponde à resposta *razoável*;

B corresponde à resposta *bom/boa*;

O corresponde à resposta *ótimo/ótima*.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 2025 – GERAL DO CÂMPUS

As questões para cada segmento entrevistado de acordo com a Autoavaliação Institucional 2025, docentes, discentes e técnico-administrativos, foram aplicadas por amostragem e organizada pela CPA Central. A seguir serão apresentados os resultados, em formato de gráficos, para cada eixo contemplado no questionário. E para cada gráfico, será feita uma análise de acordo com as respostas obtidas, seguindo os indicadores de desempenho adotado pela CPA do Câmpus Votuporanga.



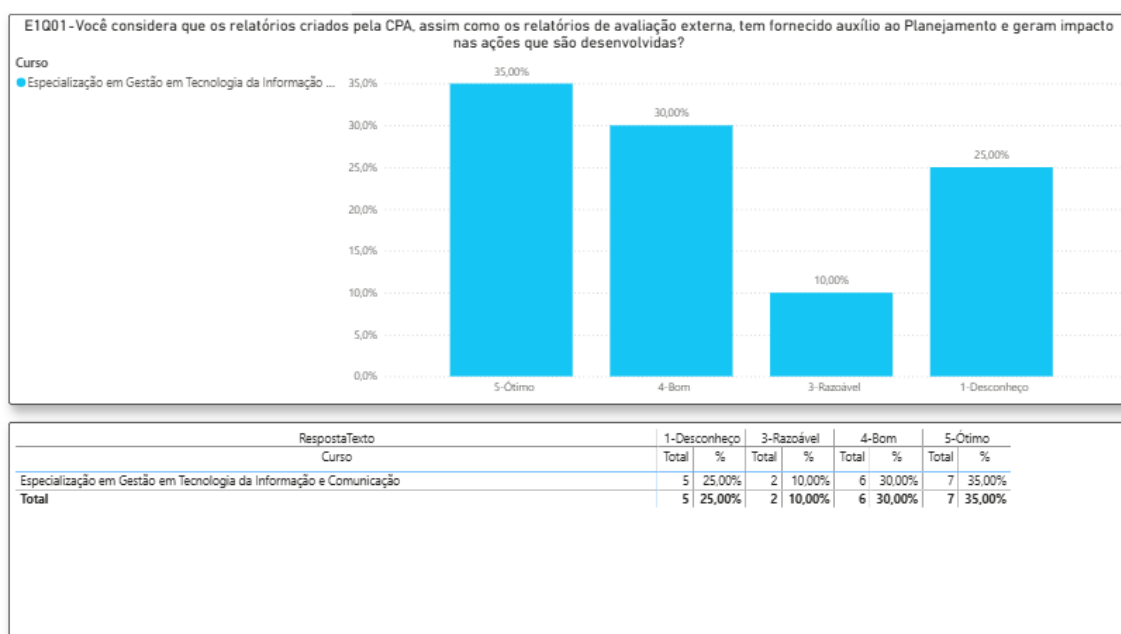
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1.1 E1Q01-Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, têm fornecido auxílio ao Planejamento e geram impacto nas ações que são desenvolvidas?



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os resultados indicam uma percepção predominantemente positiva em relação aos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas avaliações externas. Observa-se que a maioria dos estudantes reconhece que esses documentos contribuem para o planejamento institucional e para a implementação de melhorias no campus.

No que se refere à distribuição das respostas, 35% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 30% como “bom”, totalizando 65% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10%, enquanto 25% dos estudantes indicaram “desconheço”. Não foram registradas avaliações classificadas como “ruim”.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como “crítico”, uma vez que a soma de “desconheço” e “ruim” não ultrapassa 25%. Por outro lado, também não atinge o patamar de “destaque”, pois o total de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

avaliações “bom” e “ótimo” permanece abaixo de 70%. Dessa forma, a classificação adequada é “satisfatório”.

Do ponto de vista institucional, os dados sugerem que os relatórios da CPA têm sido efetivos e reconhecidos por parte significativa dos estudantes. No entanto, o percentual de respostas “desconheço” merece atenção, pois indica que uma parcela relevante dos discentes não possui informações suficientes para avaliar esse aspecto.

Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, com a ampliação da divulgação dos resultados da CPA e das ações decorrentes das avaliações. Tornar mais visível a relação entre as contribuições dos estudantes e as melhorias implementadas pode favorecer maior engajamento e ampliar a percepção positiva sobre o papel da avaliação institucional.

Em síntese, o indicador apresenta um desempenho adequado, com potencial de avanço a partir de ações voltadas à transparência e à comunicação com a comunidade acadêmica.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional da CPA no IFSP avalia o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão, a visão, os valores, as políticas de pessoal, a atuação do Conselho Superior e a comunicação com a comunidade. É parte da autoavaliação anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para melhorar a gestão e o planejamento do instituto.

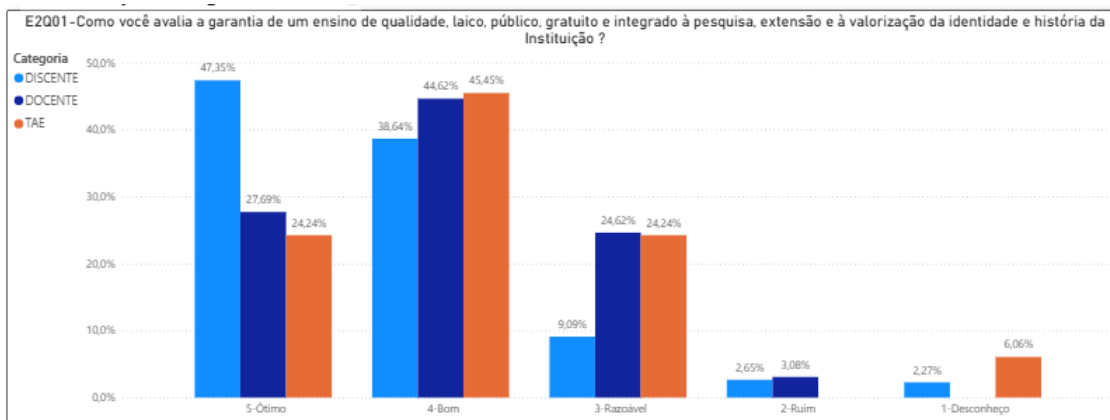
2.1 E2Q01-Como você avalia a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Resposta	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	6	2,27%	7	2,65%	24	9,09%	102	38,64%	125	47,35%
DOCENTE			2	3,08%	16	24,62%	29	44,62%	18	27,69%
TAE	2	6,06%			8	24,24%	15	45,45%	8	24,24%
Total	8	2,21%	9	2,49%	48	13,26%	146	40,33%	151	41,71%

Comentário: **Discentes**

Entre os estudantes, 47,37% avaliaram como “ótimo” e 38,46% como “bom”, totalizando 85,83% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 9,09%, enquanto “ruim” (2,65%) e “desconheço” (2,27%) aparecem com baixa frequência.

Nesse caso, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando **classificação como Destaque** para esse segmento. Além disso, o percentual de avaliações negativas é bastante reduzido, indicando uma percepção amplamente favorável dos estudantes quanto à qualidade do ensino.

Docentes

Entre os docentes, 27,69% avaliaram como “ótimo” e 44,62% como “bom”, totalizando 72,31% de avaliações positivas. As respostas “razoável” representam 24,62%, e não há registros relevantes de avaliações negativas ou desconhecimento.

Esse resultado também atende ao critério de **Destaque**, uma vez que a soma de avaliações positivas supera 70%. No entanto, observa-se um percentual mais elevado de respostas “razoável” em comparação aos discentes, o que pode indicar uma percepção mais crítica ou criteriosa por parte dos docentes.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 24,24% avaliaram como “ótimo” e 45,45% como “bom”, totalizando 69,69% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,24%, e “desconheço” atinge 6,06%, sem presença significativa de avaliações negativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Nesse caso, o percentual de avaliações positivas fica ligeiramente abaixo do limite de 70%, não caracterizando “destaque”. Como também não há condição de criticidade, a classificação para esse segmento é **Satisfatório**.

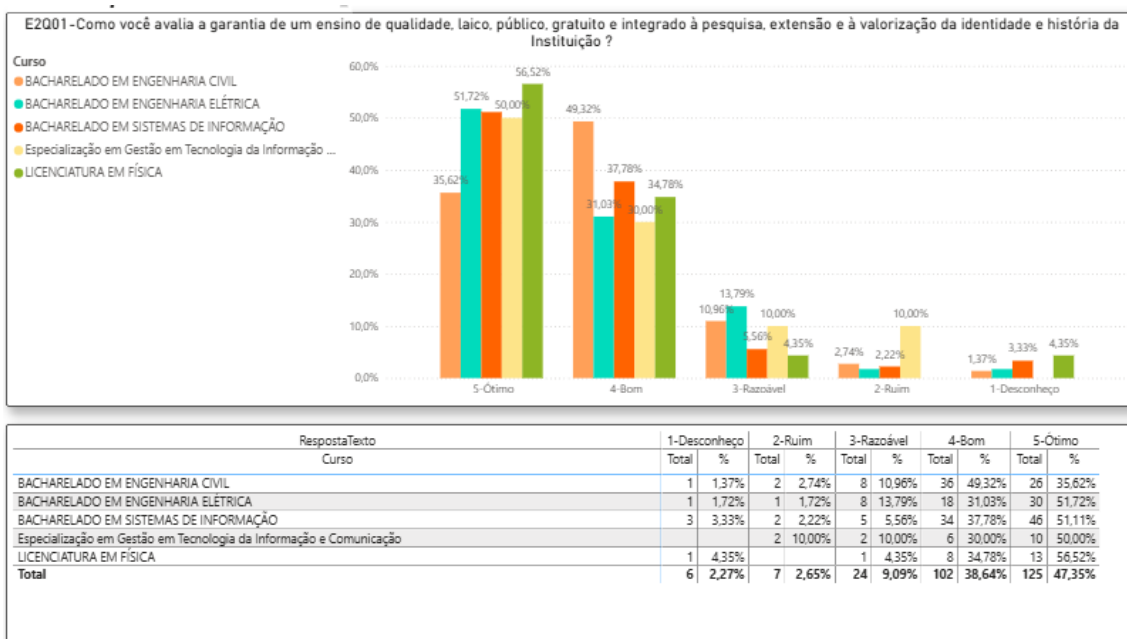
De forma consolidada, o indicador apresenta um cenário positivo em todos os segmentos, sem sinais de criticidade. Dois dos três grupos (discentes e docentes) atingem nível de destaque, enquanto o segmento técnico-administrativo apresenta avaliação satisfatória, muito próxima do limite de excelência.

Os dados sugerem que a garantia de um ensino de qualidade é reconhecida de maneira consistente pela comunidade acadêmica, com maior intensidade entre os estudantes.

Apesar do desempenho positivo, a presença de percentuais relevantes na categoria “razoável”, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos, indica espaço para aprimoramentos. Essa avaliação intermediária pode refletir percepções sobre aspectos que ainda podem ser qualificados, como integração entre ensino, pesquisa e extensão ou valorização da identidade institucional.

Recomenda-se, portanto, aprofundar a análise qualitativa desses pontos, buscando compreender com maior precisão quais dimensões do ensino podem ser fortalecidas, de modo a ampliar ainda mais a percepção de qualidade entre todos os segmentos.

O campus apresenta um desempenho consistente e bem avaliado quanto à qualidade do ensino. O desafio, neste caso, não é corrigir problemas, mas avançar de um cenário positivo para um padrão ainda mais consolidado de excelência institucional.



Comentário: Classificação geral: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Os dados indicam uma avaliação amplamente positiva da qualidade do ensino nos cursos superiores do campus, considerando aspectos como formação acadêmica, integração com pesquisa e extensão e valorização da identidade institucional.

De modo geral, todos os cursos apresentam predominância de respostas nas categorias “bom” e “ótimo”, com percentuais expressivos que evidenciam reconhecimento da qualidade do ensino ofertado.

Em termos de distribuição:

- As avaliações “ótimo” atingem valores elevados, com destaque para cursos que ultrapassam a faixa de 50%.
- As respostas “bom” também apresentam percentuais relevantes, consolidando uma percepção positiva majoritária.
- As categorias “razoável”, “ruim” e “desconheço” aparecem com baixa incidência na maior parte dos cursos.

Com base nos critérios estabelecidos, a maioria dos cursos atinge ou se aproxima do limite de 70% na soma de “bom” e “ótimo”, caracterizando desempenho de destaque. Além disso, não se observam níveis significativos de respostas negativas que indiquem criticidade.

Alguns cursos apresentam desempenho particularmente elevado, com forte concentração de avaliações em “ótimo” e “bom”, indicando alto grau de satisfação dos estudantes com a formação oferecida.

De maneira geral, os resultados sugerem que os cursos conseguem articular adequadamente ensino, pesquisa e extensão, além de promover uma formação alinhada aos princípios institucionais.

Apesar do cenário positivo, observa-se a presença de respostas na categoria “razoável” em alguns cursos, o que indica percepção de que determinados aspectos ainda podem ser aprimorados.

Além disso, ainda que em baixa proporção, aparecem respostas “ruim” e “desconheço”, sugerindo que há experiências pontuais ou falta de informação por parte de alguns estudantes.

Esses elementos não comprometem o resultado geral, mas indicam oportunidades de melhoria contínua.

O indicador demonstra um desempenho consistente e positivo nos cursos superiores do campus, sendo classificado como “destaque”. Os resultados evidenciam que a qualidade do ensino é reconhecida pela comunidade discente, com baixa incidência de avaliações negativas.



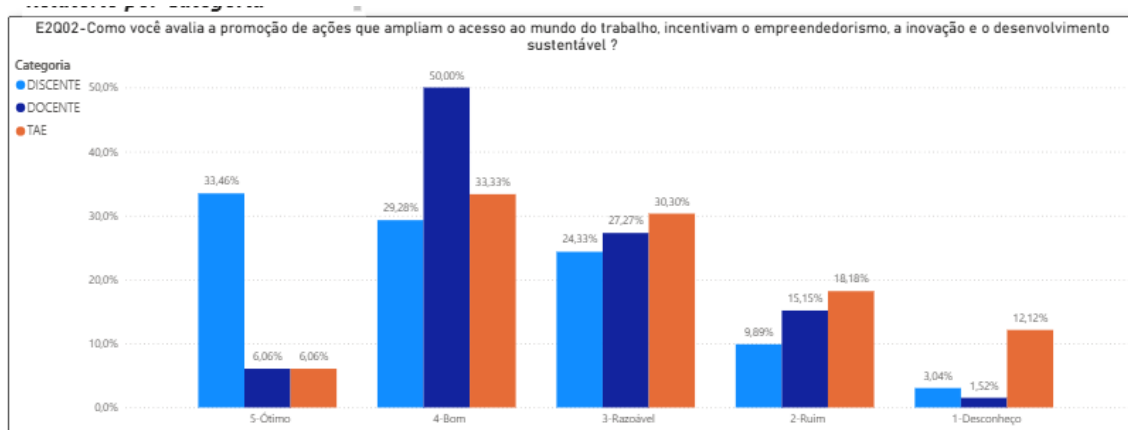
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Os cursos superiores apresentam um padrão consolidado de qualidade, com reconhecimento significativo por parte dos estudantes. O cenário é de desempenho elevado, com potencial de evolução a partir de ajustes pontuais e aprimoramentos contínuos.

2.2 E2Q01-Como você avalia a promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável?



Resposta	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	8	3.04%	26	9.89%	64	24.33%	77	29.28%	88	33.46%
DOCENTE	1	1.52%	10	15.15%	18	27.27%	33	50.00%	4	6.06%
TAE	4	12.12%	6	18.18%	10	30.30%	11	33.33%	2	6.06%
Total	13	3.59%	42	11.60%	92	25.41%	121	33.93%	94	25.97%

Comentário: Discentes

Entre os estudantes, 31,40% avaliaram como “ótimo” e 29,26% como “bom”, totalizando 60,66% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,31%, enquanto “ruim” atinge 9,89% e “desconheço” 3,04%. Nesse caso, o percentual de avaliações positivas não alcança o patamar de 70% necessário para classificação como destaque. Além disso, a soma de “ruim” e “desconheço” permanece abaixo de 25%, afastando a condição de criticidade. Dessa forma, a classificação para o segmento discente é **SATISFATÓRIO**.

Observa-se, no entanto, uma presença relevante de avaliações “razoável” e “ruim”, indicando que parte dos estudantes percebe limitações nas ações relacionadas à inserção no mundo do trabalho e ao estímulo à inovação e ao empreendedorismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Docentes

Entre os docentes, 6,06% avaliaram como “ótimo” e 50,00% como “bom”, totalizando 56,06% de avaliações positivas. As respostas “razoável” representam 27,27%, enquanto “ruim” corresponde a 15,15% e “desconheço” a 1,52%.

Assim como entre os discentes, o percentual de avaliações positivas não atinge o nível de destaque. Embora as respostas negativas (“ruim”) sejam mais expressivas neste grupo, a soma com “desconheço” ainda não ultrapassa o limite de 25%. Portanto, a classificação também é **SATISFATÓRIO**.

A distribuição das respostas sugere uma percepção mais crítica por parte dos docentes, especialmente em relação à efetividade das ações voltadas ao desenvolvimento profissional dos estudantes.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 6,06% avaliaram como “ótimo” e 33,33% como “bom”, totalizando 39,39% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 30,30%, enquanto “ruim” atinge 18,18% e “desconheço” 12,12%.

Nesse segmento, observa-se um cenário mais sensível. Apesar disso, a soma de “ruim” e “desconheço” alcança 30,30%, ultrapassando o limite de 25%, o que caracteriza classificação como **CRÍTICO**.

Esse resultado indica fragilidades mais evidentes na percepção dos técnicos-administrativos, possivelmente relacionadas à visibilidade, à participação ou à efetividade das ações institucionais nessa área.

De forma consolidada, o indicador apresenta um desempenho satisfatório, porém com variações relevantes entre os segmentos. Enquanto discentes e docentes mantêm uma avaliação intermediária, o segmento técnico-administrativo aponta para uma situação crítica.

Os dados sugerem que as ações voltadas à inserção no mundo do trabalho, ao empreendedorismo e à inovação estão presentes, mas ainda não são percebidas de forma consistente por toda a comunidade acadêmica.

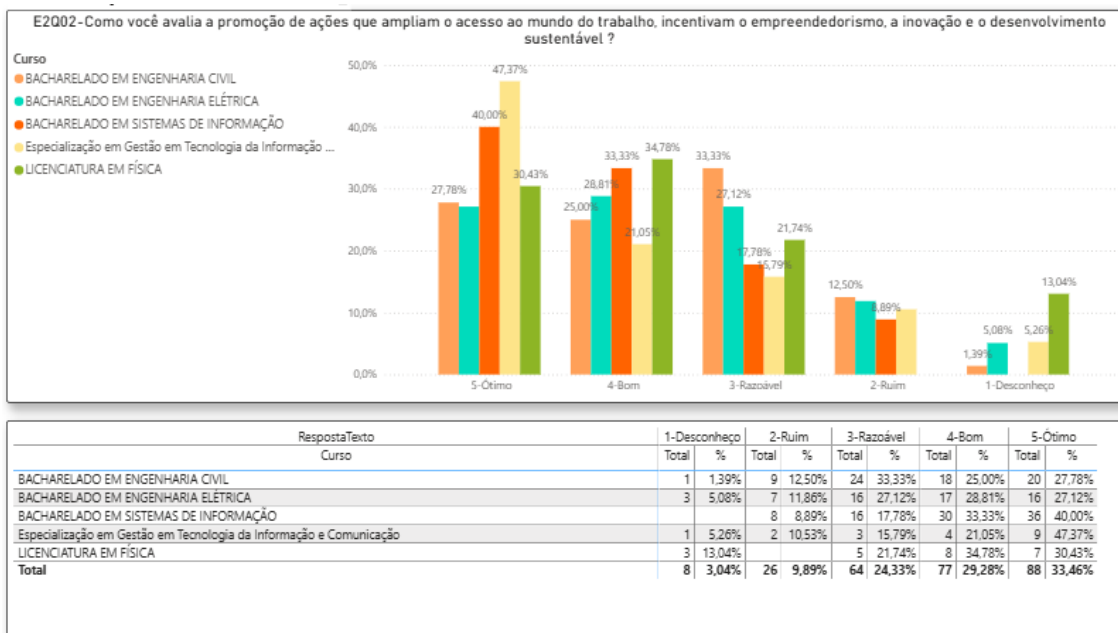
Os resultados indicam a necessidade de fortalecimento e maior integração das ações institucionais relacionadas a essa dimensão. A presença de avaliações “razoável” e “ruim”, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos, aponta para oportunidades de aprimoramento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentário: Os dados evidenciam uma percepção heterogênea entre os cursos superiores em relação às ações institucionais voltadas à inserção no mundo do trabalho, ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento sustentável.

De forma geral, observa-se predominância de avaliações nas categorias “bom” e “ótimo”, porém com variações significativas entre os cursos, além da presença mais expressiva de respostas “razoável” e “ruim” em comparação a outros indicadores analisados.

Em alguns cursos, a soma de “bom” e “ótimo” se aproxima ou atinge patamares mais elevados, indicando percepção positiva das ações desenvolvidas. No entanto, em outros, essa soma permanece abaixo de 70%, impedindo a classificação como destaque.

Alguns cursos apresentam melhor desempenho, com maior concentração de avaliações positivas, especialmente nas categorias “bom” e “ótimo”. Esses resultados sugerem que, nesses contextos, as ações relacionadas à formação para o mundo do trabalho e à inovação estão mais consolidadas ou mais visíveis para os estudantes.

Observa-se, de maneira recorrente, a presença de percentuais relevantes nas categorias “razoável” e “ruim” em diferentes cursos. Em alguns casos, as avaliações negativas (“ruim”) atingem níveis que, somados ao “desconheço”, aproximam-se do limite de criticidade.

Além disso, a presença de respostas “desconheço”, ainda que em menor proporção, indica que parte dos estudantes não reconhece ou não tem acesso às ações desenvolvidas nessa área.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

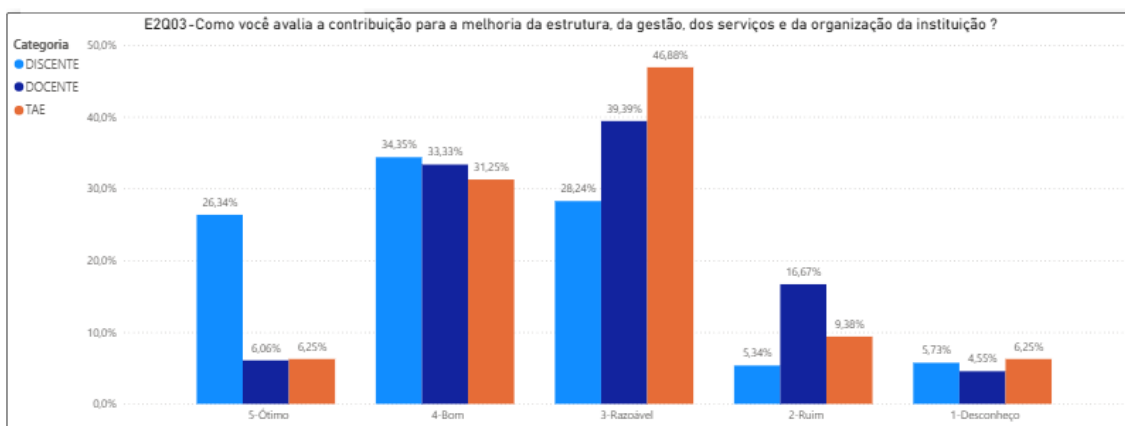
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Esses elementos sugerem que, embora existam iniciativas institucionais, sua efetividade, integração ou divulgação ainda não são percebidas de forma consistente em todos os cursos.

O indicador apresenta desempenho **SATISFATÓRIO**, mas com variações importantes entre os cursos, o que indica ausência de padronização na percepção da qualidade dessas ações.

2.3 E2Q03-Como você avalia a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição?



Resposta	1-Desconheço	2-Ruim	3-Razoável	4-Bom	5-Ótimo
Texto					
Categoria	Total	Total	Total	Total	Total
DISCENTE	15	14	74	90	69
DOCENTE	3	11	26	22	4
TAE	2	3	15	10	2
Total	20	28	115	122	75
	5,73%	5,34%	28,24%	34,35%	26,34%
	4,55%	16,67%	39,39%	33,33%	6,06%
	6,25%	9,38%	46,88%	31,25%	6,25%
	5,56%	7,78%	31,94%	33,89%	20,83%

Comentário: Discentes

Entre os estudantes, 26,36% avaliaram como “ótimo” e 34,55% como “bom”, totalizando 60,91% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 28,24%, enquanto “ruim” atinge 5,34% e “desconheço” 5,73%. O percentual de avaliações positivas não alcança o patamar de 70%, e a soma de “ruim” e “desconheço” permanece abaixo de 25%. Dessa forma, a classificação para o segmento discente é **SATISFATÓRIO**. A presença relevante de respostas “razoável” sugere que, embora haja reconhecimento de avanços, ainda existem aspectos institucionais que podem ser aprimorados.

Docentes

Entre os docentes, 6,06% avaliaram como “ótimo” e 33,33% como “bom”, totalizando 39,39% de avaliações positivas. As respostas “razoável”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

correspondem a 39,39%, enquanto “ruim” atinge 16,67% e “desconheço” 4,55%.

Nesse segmento, observa-se uma percepção mais crítica. Embora a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapasse 25%, o baixo percentual de avaliações positivas e a elevada concentração em “razoável” indicam insatisfação parcial com os aspectos avaliados. A classificação, portanto, permanece como **SATISFATÓRIO**, porém com sinal de alerta.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 6,25% avaliaram como “ótimo” e 31,25% como “bom”, totalizando 37,50% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 46,88%, enquanto “ruim” atinge 9,38% e “desconheço” 6,25%.

Nesse caso, observa-se predominância de avaliações intermediárias (“razoável”), o que indica percepção de que os processos institucionais atendem parcialmente às expectativas. A soma de “ruim” e “desconheço” não caracteriza criticidade, resultando em classificação **SATISFATÓRIO**.

O indicador apresenta desempenho satisfatório em todos os segmentos, sem caracterização de criticidade ou destaque. No entanto, há um padrão consistente de concentração de respostas na categoria “razoável”, especialmente entre docentes e técnicos-administrativos. Esse comportamento sugere que, embora a instituição apresente funcionamento adequado em termos de estrutura, gestão e serviços, ainda existem limitações percebidas pela comunidade acadêmica.

Os resultados apontam para a necessidade de aprimoramento contínuo nos processos institucionais, especialmente no que se refere à gestão e à organização dos serviços. A percepção mais crítica por parte de docentes e técnicos-administrativos pode estar associada a experiências diretas com processos internos, o que reforça a importância de escutar esses segmentos na formulação de melhorias.

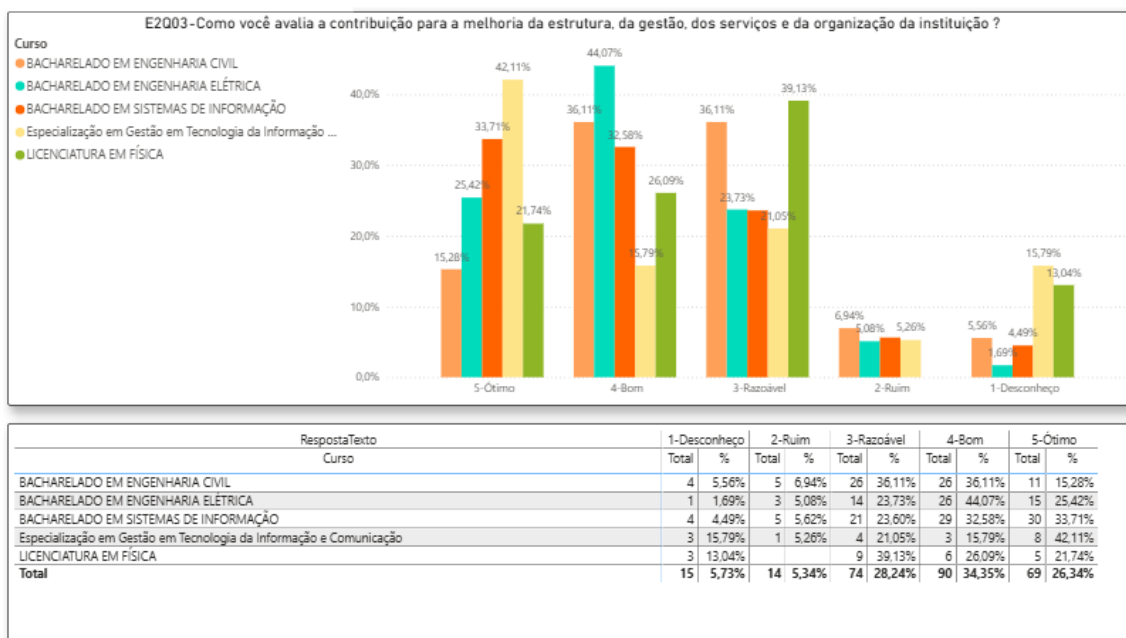
O campus apresenta um funcionamento institucional adequado, porém ainda distante de um nível de excelência percebida. O avanço desse indicador depende do aprimoramento da gestão e da qualificação dos serviços, com foco na experiência cotidiana dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentário: Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações positivas (“bom” e “ótimo”), porém sem atingir o patamar de destaque. Há presença moderada de respostas “razoável”, indicando percepção de que os serviços e a gestão atendem, mas ainda podem evoluir.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Resultado semelhante ao curso de Engenharia Civil, com boa concentração em “bom” e “ótimo”. No entanto, a presença de avaliações intermediárias sugere espaço para melhorias na organização e nos serviços institucionais.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta equilíbrio entre avaliações positivas e “razoável”. Embora não haja indícios de criticidade, a percepção dos estudantes indica que os processos institucionais ainda não atingem um nível de excelência consolidado.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Destaca-se pela maior concentração de respostas em “razoável”, superando, em alguns casos, as avaliações positivas. Esse padrão indica percepção mais crítica em relação à gestão e à estrutura institucional, sugerindo necessidade de atenção mais direcionada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta distribuição mais favorável, com predominância de avaliações positivas e menor incidência de respostas negativas. Ainda assim, não atinge o nível de destaque, mantendo-se no campo satisfatório.

Todos os cursos foram classificados como satisfatório, sem ocorrência de criticidade. No entanto, observa-se variação na percepção entre eles, com destaque para a Especialização em Gestão em TI, que apresenta maior concentração de avaliações intermediárias.

De modo geral, os resultados indicam que a instituição atende às expectativas básicas quanto à estrutura, gestão e serviços, mas ainda há espaço para aprimoramentos que elevem o nível de qualidade percebida pela comunidade acadêmica. O cenário é estável, sem problemas críticos, mas também sem evidências de excelência consolidada. O avanço institucional depende do aprimoramento contínuo dos processos internos e da qualificação dos serviços oferecidos aos estudantes.

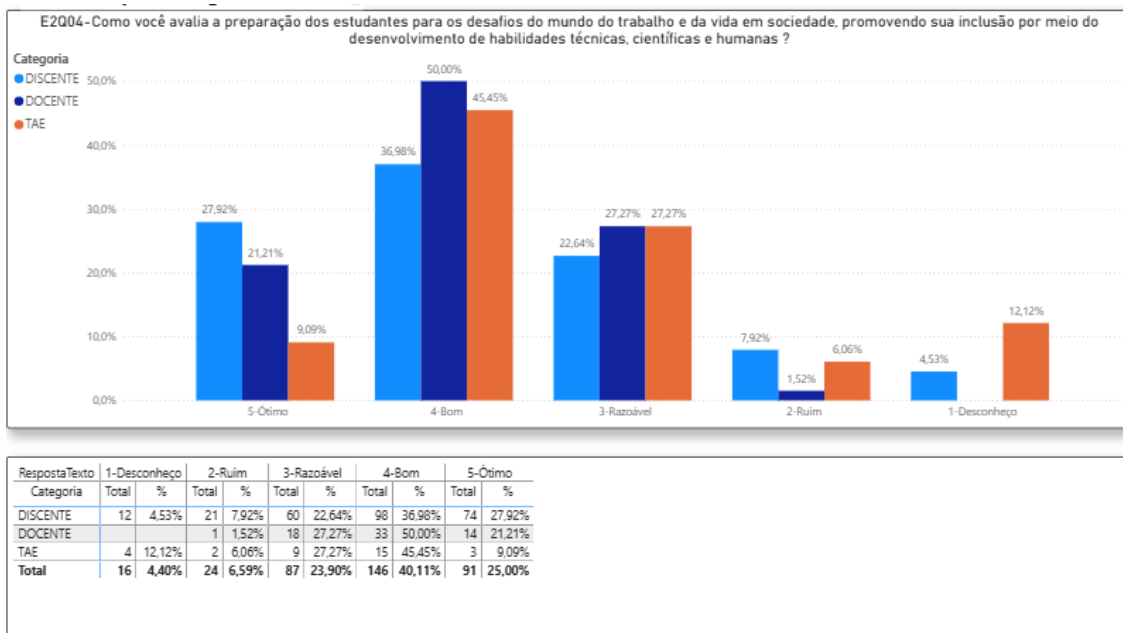
2.4 E2Q04-Como você avalia a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo sua inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentário: Discentes

Entre os estudantes, 27,92% avaliaram como “ótimo” e 36,98% como “bom”, totalizando 64,90% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 23,64%, enquanto “ruim” atinge 7,92% e “desconheço” 4,53%. O resultado indica uma percepção majoritariamente positiva, porém ainda abaixo do patamar de destaque. A presença de avaliações “razoável” e “ruim” sugere que parte dos estudantes entende que a formação recebida poderia avançar na preparação para os desafios profissionais e sociais.

Docentes

Entre os docentes, 21,21% avaliaram como “ótimo” e 50,00% como “bom”, totalizando 71,21% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 27,27%, enquanto “ruim” atinge 1,52%, sem registros de “desconheço”.

Nesse caso, o segmento atinge o critério de **DESTAQUE**, com percepção amplamente positiva. Ainda assim, o percentual relevante de respostas “razoável” indica uma visão mais criteriosa sobre aspectos que podem ser aprimorados na formação dos estudantes.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 45,45% como “bom”, totalizando 54,54% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 27,27%, enquanto “ruim” atinge 6,06% e “desconheço” 12,12%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

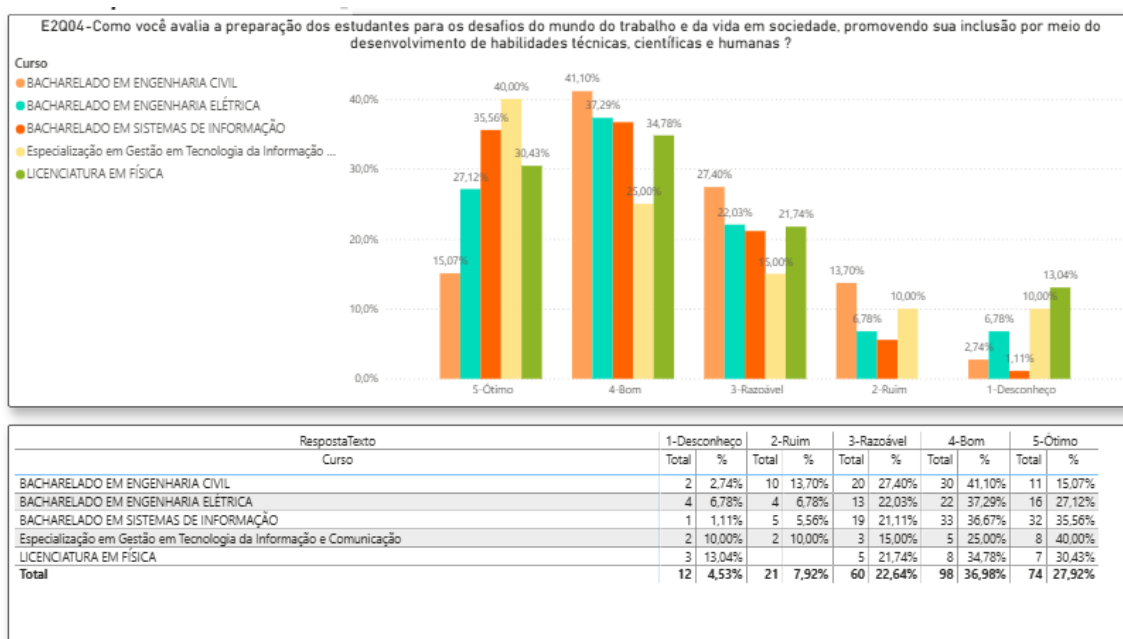
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

O resultado indica uma percepção mais moderada, com presença significativa de respostas intermediárias e de desconhecimento. A classificação para esse segmento é **SATISFATÓRIO**, sem atingir destaque.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com variação entre os segmentos. Enquanto os docentes reconhecem de forma mais consistente a qualidade da formação oferecida, discentes e técnicos-administrativos apresentam uma percepção mais moderada.

A presença de respostas “razoável” em todos os segmentos indica que, embora a formação seja considerada adequada, ainda há espaço para avanços, especialmente no fortalecimento das competências relacionadas ao mundo do trabalho e à atuação social.

Os resultados sugerem que a instituição tem cumprido seu papel na formação dos estudantes, mas ainda pode avançar na integração entre teoria e prática, bem como no desenvolvimento de habilidades aplicadas ao contexto profissional.



Comentário: Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta boa concentração de avaliações em “bom” e “ótimo”, porém sem atingir o nível de destaque. Há presença relevante de respostas “razoável”, indicando que a preparação é considerada adequada, mas com espaço para maior articulação com o mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Destaca-se por elevados percentuais em “bom” e “ótimo”, aproximando-se do patamar de destaque. Ainda assim, a presença de respostas “razoável” e “ruim” sugere que a formação pode avançar em aspectos práticos e aplicados.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta distribuição equilibrada entre “ótimo”, “bom” e “razoável”. Esse padrão indica uma percepção positiva, porém não consolidada, com necessidade de fortalecimento na preparação para demandas profissionais específicas da área.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Mostra predominância de avaliações em “bom”, com menor concentração em “ótimo” e presença de respostas “razoável”. Indica uma formação adequada, mas com potencial de avanço na integração com práticas do mercado e inovação.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta distribuição consistente, com destaque para avaliações positivas e menor incidência de respostas negativas. Ainda assim, não atinge o nível de destaque, mantendo-se como satisfatório.

Todos os cursos foram classificados como satisfatório, com predominância de avaliações positivas e ausência de criticidade. No entanto, observa-se um padrão recorrente de respostas “razoável”, indicando que a formação oferecida atende às expectativas, mas ainda pode ser aprimorada.

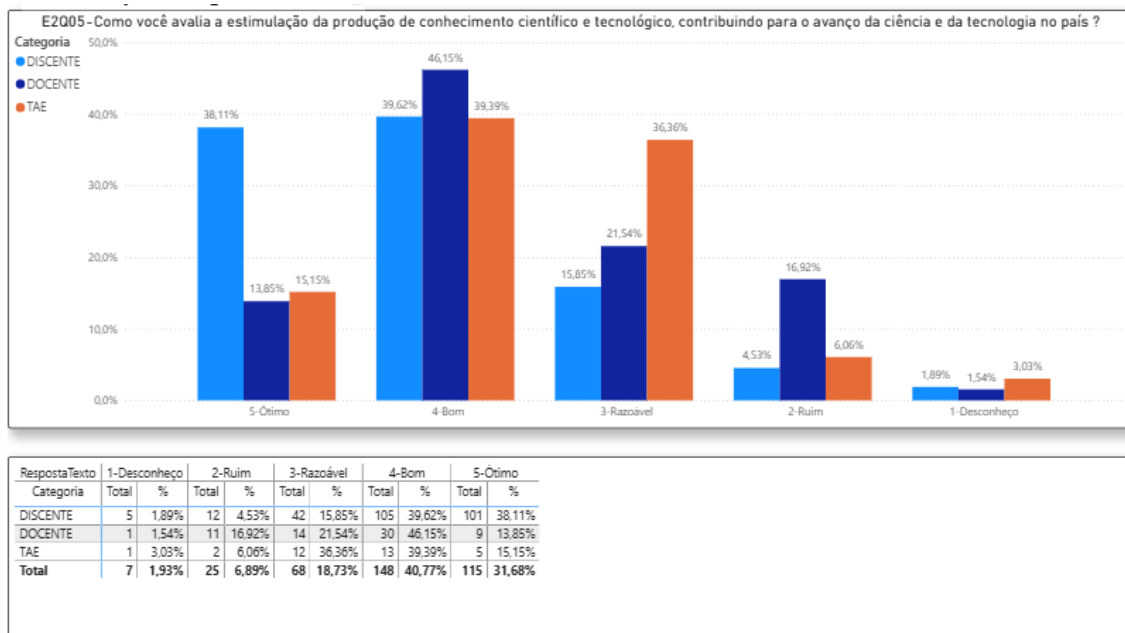
2.5 E2Q05-Como você avalia a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentário: Discentes

Entre os estudantes, 38,11% avaliaram como “ótimo” e 39,62% como “bom”, totalizando 77,73% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,85%, enquanto “ruim” atinge 4,53% e “desconheço” 1,89%. Esse segmento atinge o critério de **Destaque**, com percepção amplamente positiva sobre o estímulo à produção científica e tecnológica. A baixa incidência de avaliações negativas reforça esse resultado.

Docentes

Entre os docentes, 13,85% avaliaram como “ótimo” e 46,15% como “bom”, totalizando 60,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 21,54%, enquanto “ruim” atinge 16,92% e “desconheço” 1,54%.

Nesse caso, o percentual de avaliações positivas não alcança o nível de destaque, e observa-se presença significativa de avaliações negativas. Ainda assim, a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%, resultando em classificação **satisfatório**.

A distribuição sugere uma percepção mais crítica por parte dos docentes quanto às condições ou incentivos à produção científica.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 15,15% avaliaram como “ótimo” e 39,39% como “bom”, totalizando 54,54% de avaliações positivas. As respostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

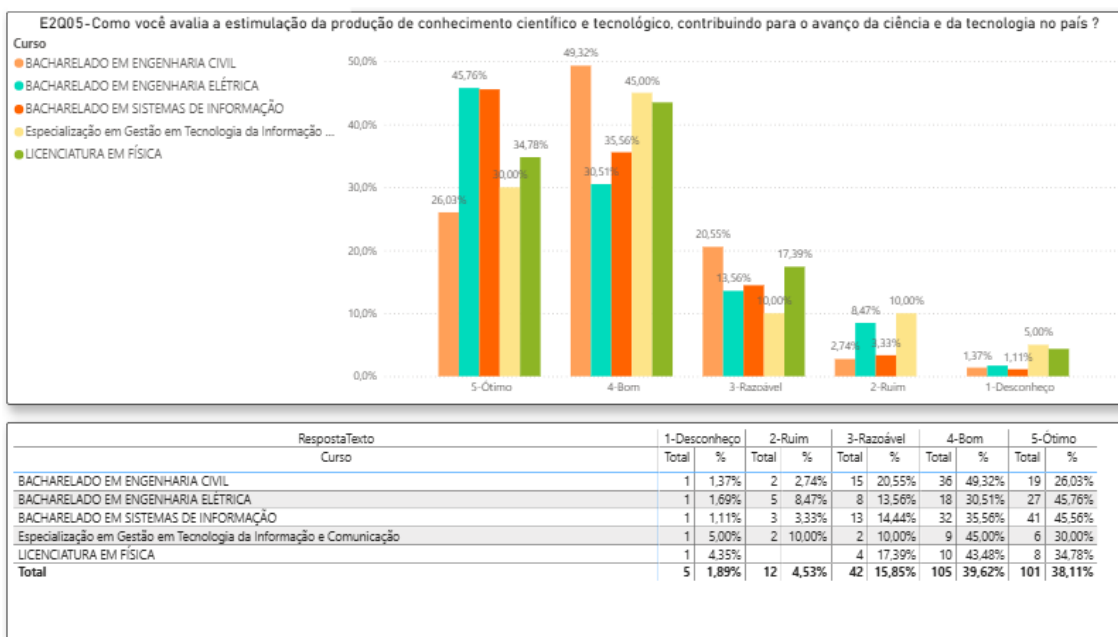
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

“razoável” correspondem a 36,36%, enquanto “ruim” atinge 6,06% e “desconheço” 3,03%.

Esse segmento apresenta predominância de avaliações intermediárias, indicando percepção de que as ações existem, mas ainda não são plenamente consolidadas ou visíveis. A classificação é **satisfatório**.

O indicador apresenta desempenho **satisfatório**, com destaque no segmento discente e avaliações mais moderadas entre docentes e técnicos-administrativos.

Os dados indicam que o estímulo à produção científica e tecnológica é reconhecido pelos estudantes, mas há percepções mais críticas entre os demais segmentos, especialmente quanto à efetividade ou às condições institucionais para o desenvolvimento dessas atividades.



Comentário: Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom”, com participação relevante de “ótimo”. No entanto, a soma não atinge o nível de destaque. Há presença de respostas “razoável”, indicando percepção positiva, mas ainda com espaço para fortalecimento das ações de pesquisa.

Bacharelado em Engenharia Elétrica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

Classificação: Destaque

Destaca-se pelo alto percentual de avaliações em “bom” e “ótimo”, ultrapassando o limite de 70%. Indica reconhecimento consistente do estímulo à produção científica e tecnológica no curso.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta bom volume de avaliações positivas, porém acompanhado de respostas “razoável” e algumas avaliações negativas. O resultado indica percepção adequada, mas não consolidada como excelência.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Concentra avaliações em “bom” e “ótimo”, mas com presença significativa de “razoável” e “ruim”. Sugere que as ações de incentivo à produção científica existem, porém ainda não são percebidas de forma plena.

Licenciatura em Física

Classificação: Destaque

Apresenta elevado percentual de avaliações positivas, com forte presença de “ótimo” e “bom”. Indica percepção consolidada de incentivo à produção científica e tecnológica no curso.

Os resultados mostram um cenário predominantemente positivo, com dois cursos classificados como **destaque** (Engenharia Elétrica e Licenciatura em Física) e os demais como **satisfatório**.

De modo geral, não há indícios de criticidade, mas observa-se, em alguns cursos, a presença de avaliações intermediárias e negativas, o que indica oportunidades de aprimoramento.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP foca nas Políticas Acadêmicas, avaliando a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e a relação com a sociedade. As perguntas investigam a articulação entre esses pilares, a eficácia do PPP (Projeto Político-Pedagógico), a formação docente e o impacto das ações da instituição na comunidade.



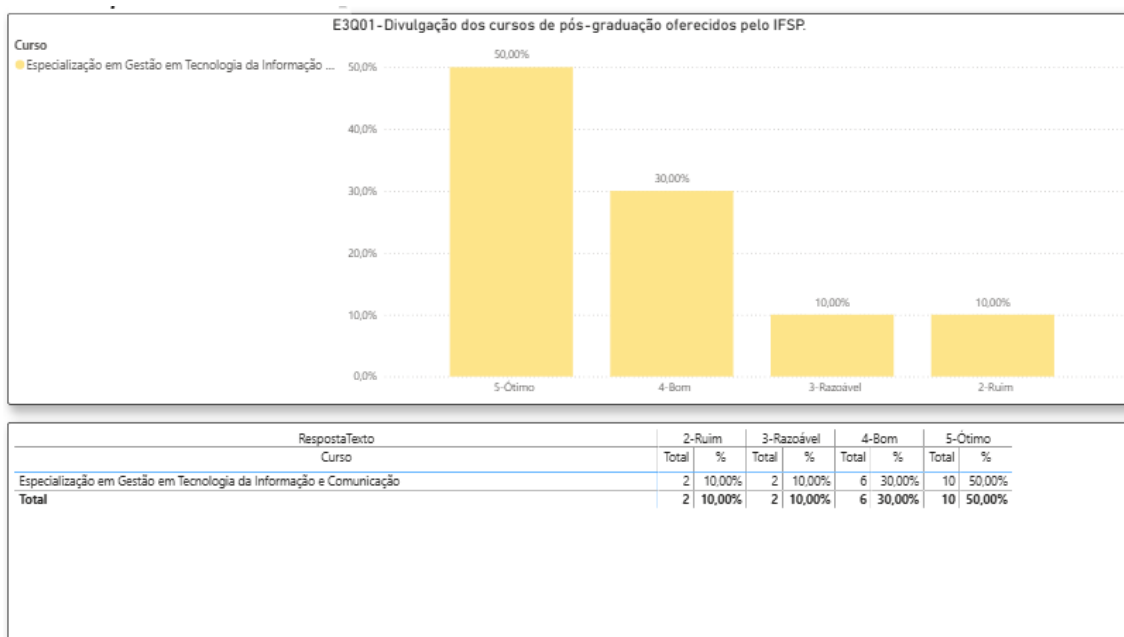
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

3.1 E3Q01-Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo IFSP.

Nessa questão obtivemos, nas respostas apresentadas pelo sistema, apenas respostas dos alunos do curso de pós-graduação.



Comentário: Os dados indicam uma **avaliação amplamente positiva** quanto à divulgação no âmbito da Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Observa-se que 50,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 30,00% como “bom”, totalizando 80,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “ruim” também atinge 10,00%. Não há registros de “desconheço”.

De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando o indicador como **destaque**.

Apesar do resultado positivo, a presença de 10,00% de avaliações “ruim” indica que ainda existem percepções pontuais de insuficiência na divulgação, o que pode estar relacionado ao alcance ou à efetividade dos canais utilizados.

A divulgação dos cursos de pós-graduação apresenta desempenho consolidado e bem avaliado, sendo reconhecida pela maioria dos respondentes. O desafio, nesse caso, é pontual: ampliar o alcance e a



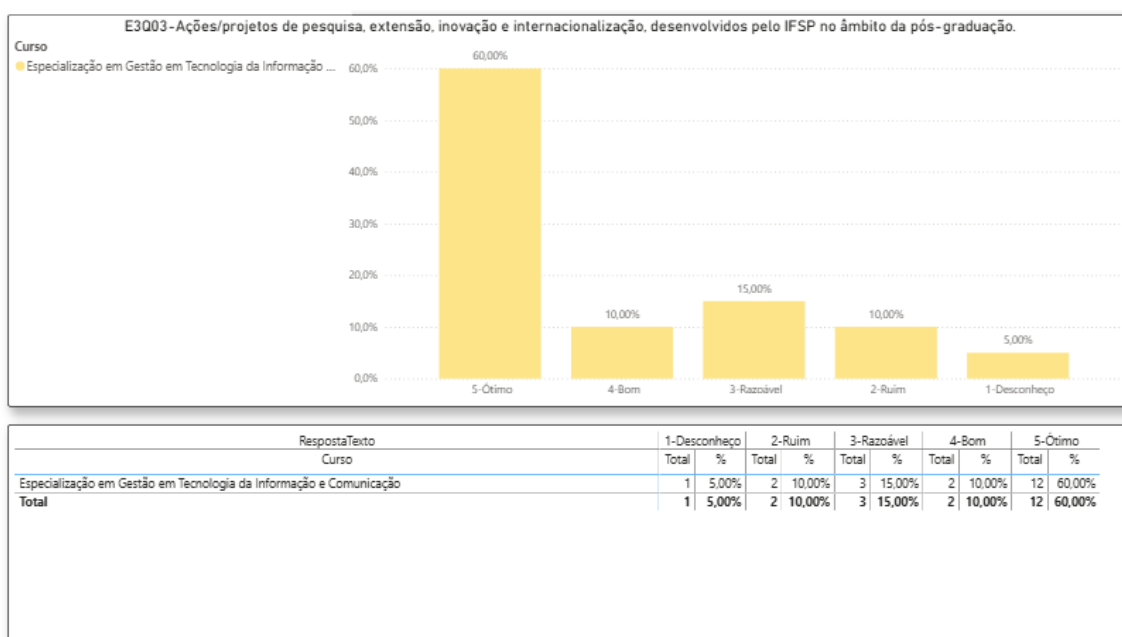
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

efetividade das estratégias de comunicação para reduzir percepções negativas e tornar o processo ainda mais abrangente.

.3.3 E3Q03-Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pelo IFSP no âmbito da pós-graduação.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção **majoritariamente positiva**, porém não consolidada, em relação às ações e projetos desenvolvidos no âmbito da Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação.

Observa-se que 60,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 10,00% como “bom”, totalizando 70,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “ruim” atinge 10,00% e “desconheço” 5,00%.

Embora a soma de “bom” e “ótimo” atinja exatamente 70%, o indicador não se consolida de forma robusta como destaque devido à presença relevante de avaliações intermediárias e negativas, que indicam variação na percepção dos respondentes.

A concentração elevada em “ótimo” sugere que parte dos estudantes reconhece fortemente as ações desenvolvidas. No entanto, a presença de



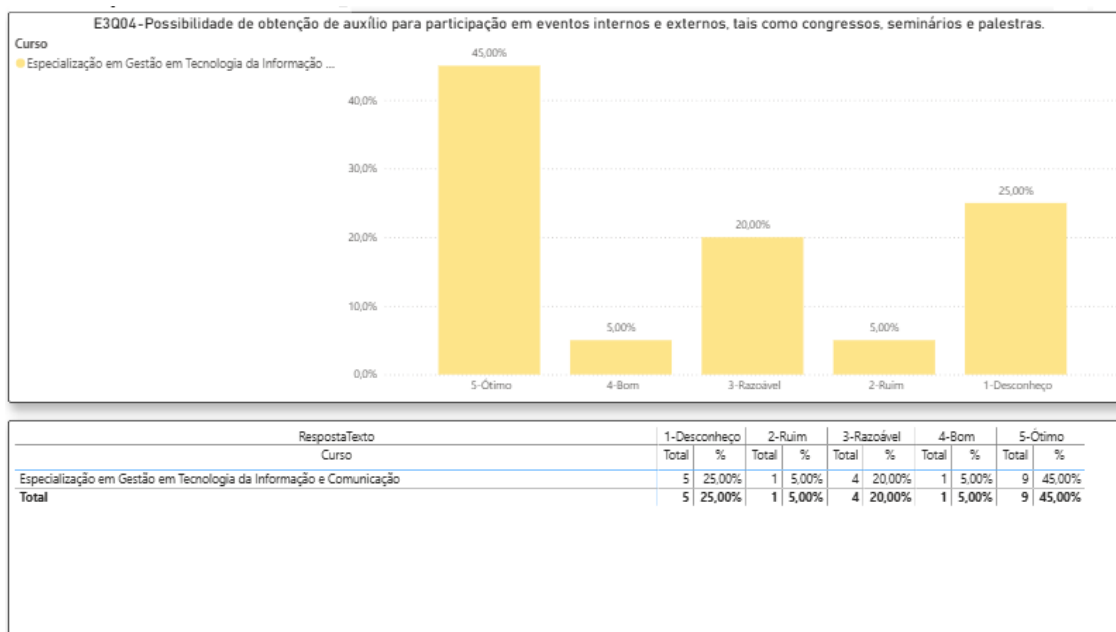
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

respostas “razoável” e “ruim” indica que essas iniciativas ainda não são percebidas de maneira uniforme, podendo haver diferenças na participação, no acesso ou na divulgação dessas atividades.

3.4 E3Q04-Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.



Comentário: Os dados indicam uma percepção positiva, porém não consolidada, quanto à possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos acadêmicos, como congressos, seminários e palestras, no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 45,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 5,00% como “bom”, totalizando 50,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 20,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 25,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas está abaixo de 70%, o que resulta em classificação **satisfatório**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

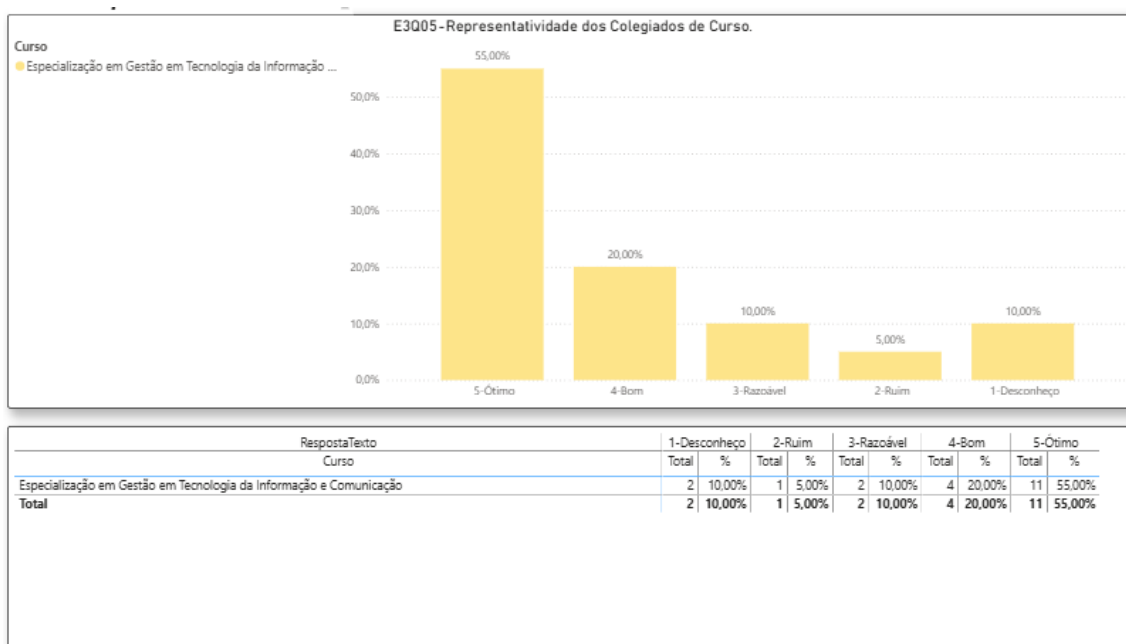
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

O percentual elevado de respostas “desconheço” (25,00%) é um ponto relevante e indica que uma parcela significativa dos estudantes não possui informações suficientes sobre a existência ou funcionamento desse tipo de auxílio.

Além disso, a baixa proporção de avaliações “bom” sugere que, mesmo entre os que conhecem a política, há espaço para melhoria na percepção de acesso ou efetividade desse apoio.

3.5 E3Q05-Representatividade dos Colegiados de Curso.



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação predominantemente positiva quanto à representatividade dos colegiados de curso no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 55,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 75,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 10,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando o indicador como destaque.



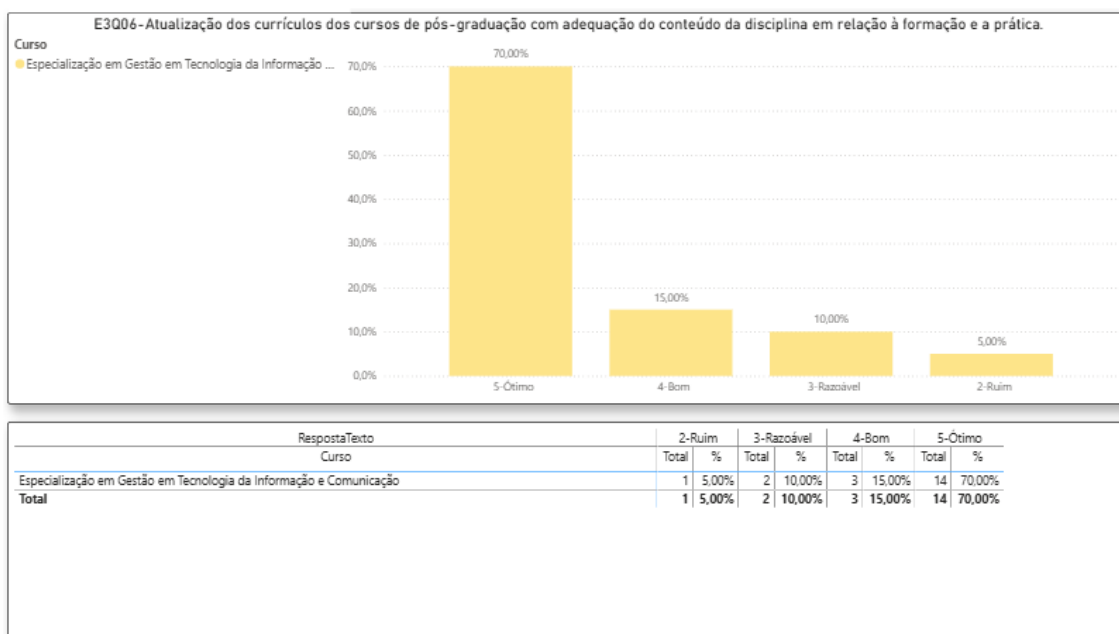
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

O resultado evidencia que os colegiados de curso são reconhecidos como espaços representativos e atuantes na percepção da maioria dos estudantes. No entanto, a presença de respostas “desconheço” (10,00%) indica que ainda há parcela dos discentes que não compreende plenamente o papel ou a atuação desses colegiados.

3.6: E3Q06-Atualização dos currículos dos cursos de pós-graduação com adequação do conteúdo da disciplina em relação à formação e a prática.



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação amplamente positiva quanto à atualização dos currículos e à adequação dos conteúdos das disciplinas em relação à formação e à prática profissional.

Observa-se que 70,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 15,00% como “bom”, totalizando 85,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00%. Não há registros de “desconheço”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa de forma significativa o limite de 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que os currículos estão alinhados às demandas formativas e profissionais, sendo reconhecidos como atualizados e adequados



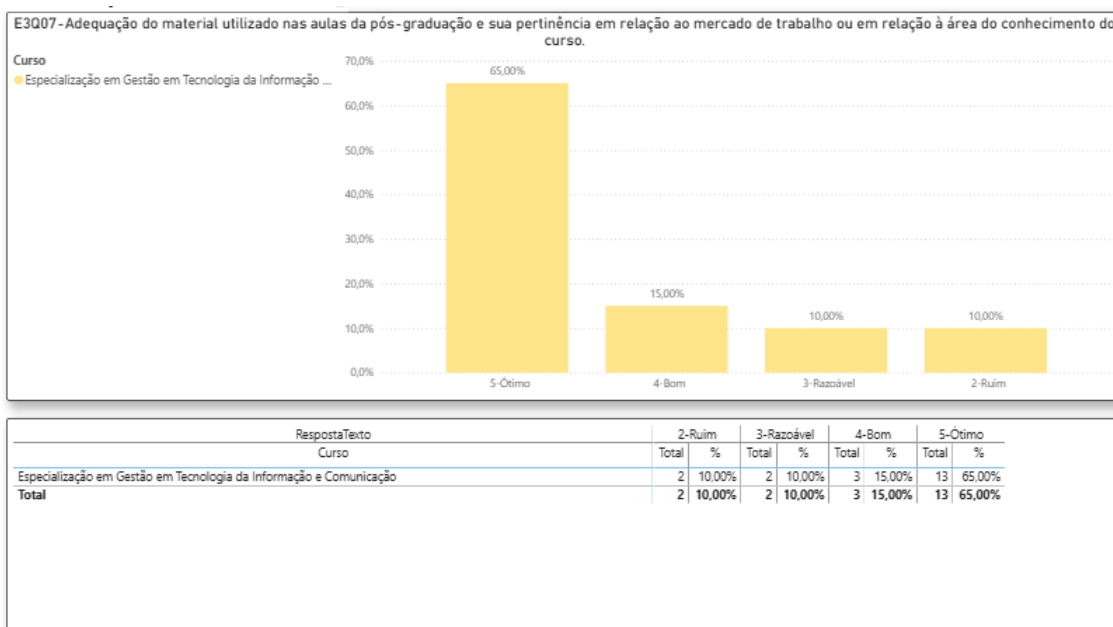
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

pela maioria dos estudantes. A baixa incidência de avaliações intermediárias e negativas reforça a consistência dessa percepção.

3.7 E3Q07-Adequação do material utilizado nas aulas da pós-graduação e sua pertinência em relação ao mercado de trabalho ou em relação à área do conhecimento do curso.



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação amplamente positiva quanto à adequação do material utilizado nas aulas, considerando sua pertinência em relação ao mercado de trabalho e à área de conhecimento do curso.

Observa-se que 65,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 15,00% como “bom”, totalizando 80,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “ruim” também atinge 10,00%. Não há registros de “desconheço”.

De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que o material didático adotado está alinhado às expectativas formativas e às demandas do mercado, sendo reconhecido pela maioria dos estudantes como adequado e relevante. A presença de avaliações “ruim”, ainda que em menor proporção, indica a existência de percepções



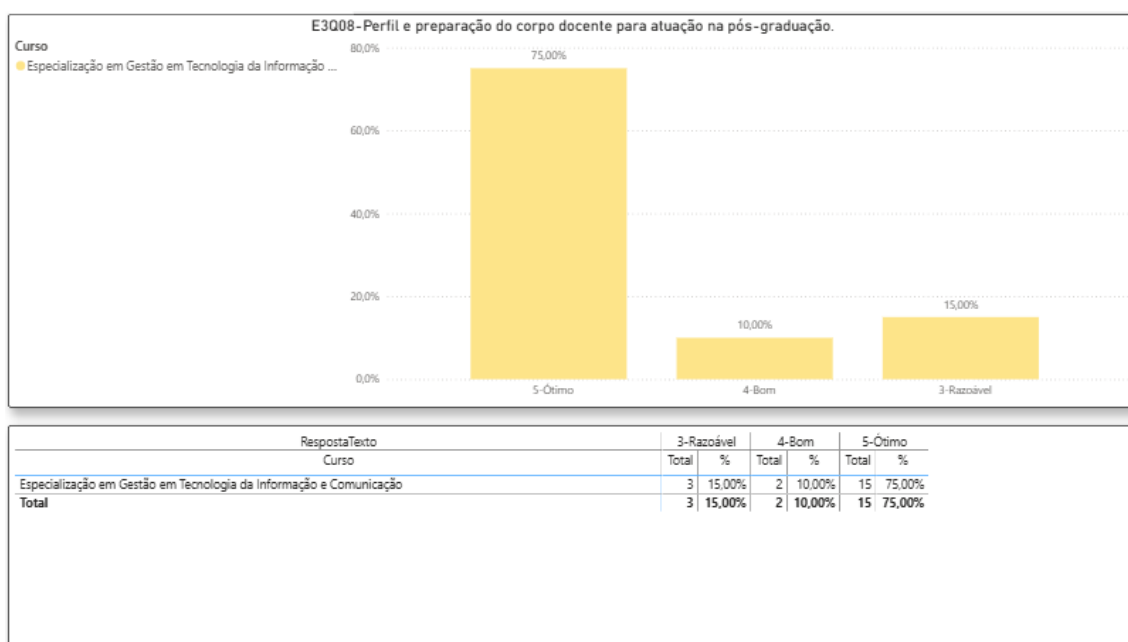
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

pontuais que podem estar relacionadas à atualização de conteúdos específicos ou à adequação de determinados materiais utilizados em disciplinas.

3.8 E3Q08-Perfil e preparação do corpo docente para atuação na pós-graduação.



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação altamente positiva quanto ao perfil e à preparação do corpo docente para atuação na pós-graduação.

Observa-se que 75,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 10,00% como “bom”, totalizando 85,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, sem registros de avaliações “ruim” ou “desconheço”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa de forma significativa o limite de 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que o corpo docente é amplamente reconhecido como qualificado e preparado, atendendo às expectativas dos estudantes quanto à condução das atividades acadêmicas na pós-graduação. A presença de respostas “razoável”, ainda que minoritária, sugere que podem existir percepções pontuais relacionadas a diferenças de abordagem didática ou experiência em contextos específicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

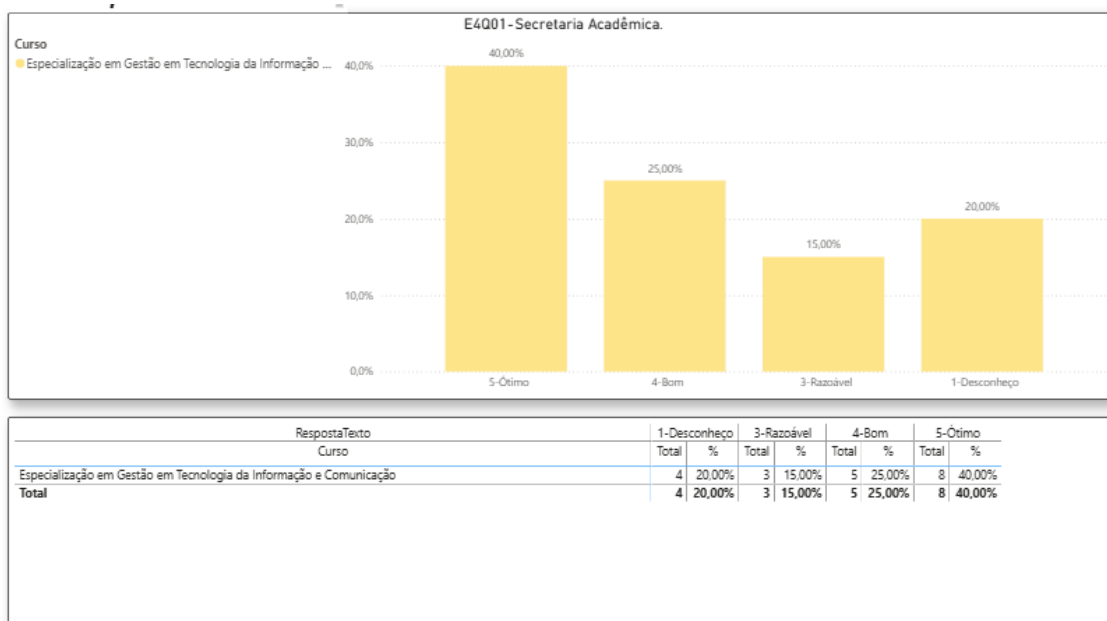
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 da CPA no IFSP, "Políticas de Gestão", avalia como a instituição é administrada, focando em transparência, participação democrática, comunicação, gestão de pessoas e eficiência administrativa. As perguntas visam medir a satisfação de alunos e servidores com a transparência das decisões, valorização profissional, recursos humanos e a eficácia da comunicação.

4.1 E4Q01-Secretaria Acadêmica.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção **predominantemente positiva**, porém não consolidada, em relação aos serviços prestados pela Secretaria Acadêmica no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 40,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 25,00% como “bom”, totalizando 65,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “desconheço” atinge 20,00%. Não há registros de avaliações “ruim”.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que não há presença de avaliações negativas. No entanto, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

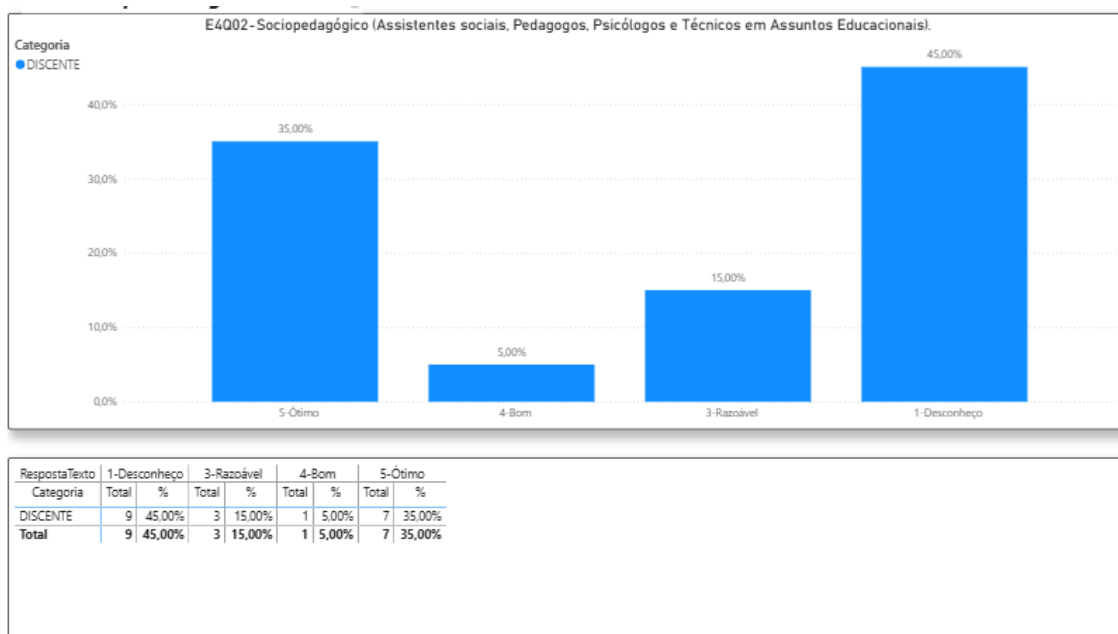
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

soma de “bom” e “ótimo” permanece abaixo de 70%, não atingindo o nível de destaque. Dessa forma, a classificação é **satisfatório**.

O percentual elevado de respostas “desconheço” (20,00%) indica que uma parcela significativa dos estudantes não possui interação suficiente com a Secretaria Acadêmica ou não reconhece plenamente os serviços oferecidos. Além disso, a presença de avaliações “razoável” sugere que, embora o atendimento seja considerado adequado, ainda há espaço para aprimoramento na qualidade percebida.

4.2 E4Q02-Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais)



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção limitada e pouco consolidada em relação ao atendimento sociopedagógico no campus.

Observa-se que 35,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 5,00% como “bom”, totalizando 40,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto não há registros de avaliações “ruim”. No entanto, o percentual de “desconheço” atinge 45,00%. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” ultrapassa 25%, caracterizando o indicador como crítico.



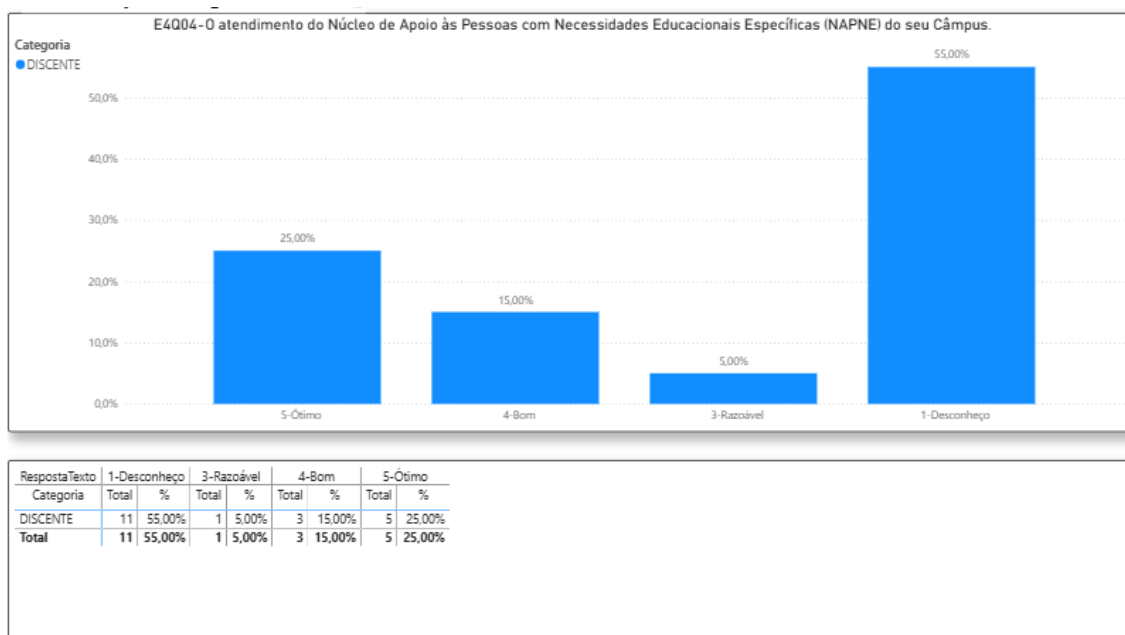
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

O principal ponto de atenção é o elevado percentual de respostas “desconheço”, indicando que uma parcela significativa dos estudantes não conhece ou não reconhece os serviços oferecidos pela equipe sociopedagógica. Esse resultado sugere uma fragilidade na divulgação e na integração desse atendimento com a comunidade acadêmica, mais do que necessariamente problemas na qualidade do serviço em si.

4.4 E4Q04-O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção limitada e pouco consolidada em relação ao atendimento prestado pelo NAPNE no campus.

Observa-se que 25,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 15,00% como “bom”, totalizando 40,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 5,00%, enquanto não há registros de avaliações “ruim”. No entanto, o percentual de “desconheço” atinge 55,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” ultrapassa 25%, caracterizando o indicador como crítico. O principal ponto de atenção é o elevado percentual de respostas “desconheço”, indicando que mais da metade dos estudantes não tem conhecimento sobre o NAPNE ou sobre os serviços oferecidos pelo núcleo. Esse resultado não necessariamente



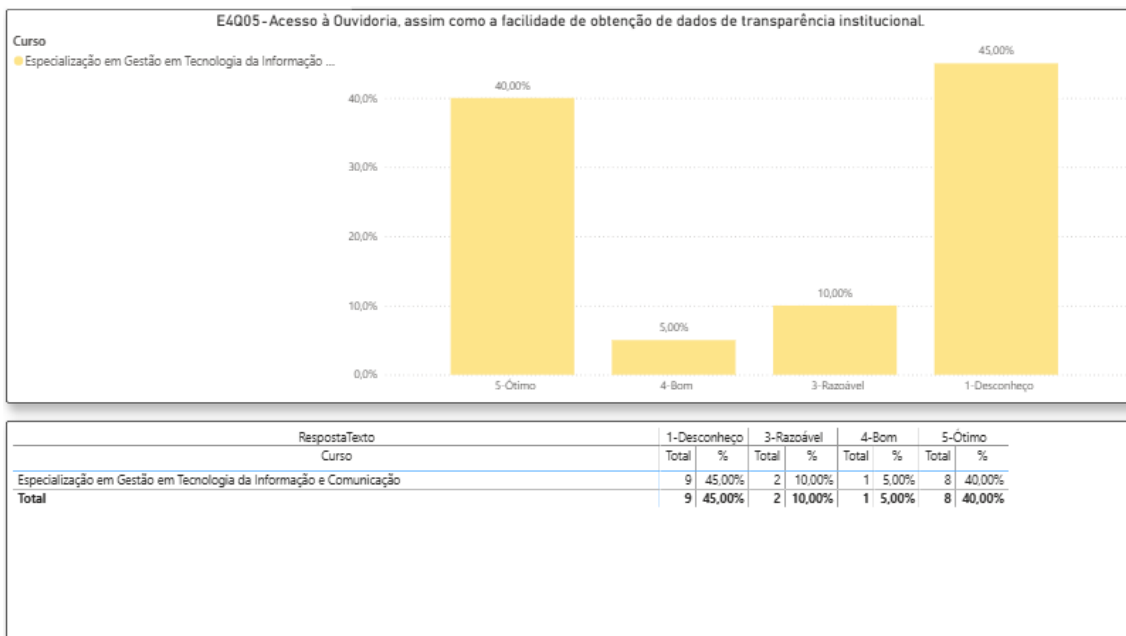
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

reflete baixa qualidade do atendimento, mas evidencia uma fragilidade significativa na visibilidade e na comunicação institucional desse setor. Ou talvez porque a maior parte dos alunos não precisam do atendimento.

4.5 E4Q05-Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção parcial e pouco difundida em relação ao acesso à Ouvidoria e à obtenção de informações institucionais.

Observa-se que 40,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 5,00% como “bom”, totalizando 45,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto não há registros de avaliações “ruim”. No entanto, o percentual de “desconheço” atinge 45,00%. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” ultrapassa 25%, caracterizando o indicador como crítico.

O principal ponto de atenção é o elevado percentual de respostas “desconheço”, indicando que uma parcela significativa dos estudantes não tem conhecimento sobre os canais de Ouvidoria ou sobre como acessar informações institucionais. Esse cenário pode apontar para uma fragilidade na transparência percebida e na comunicação institucional, especialmente no que



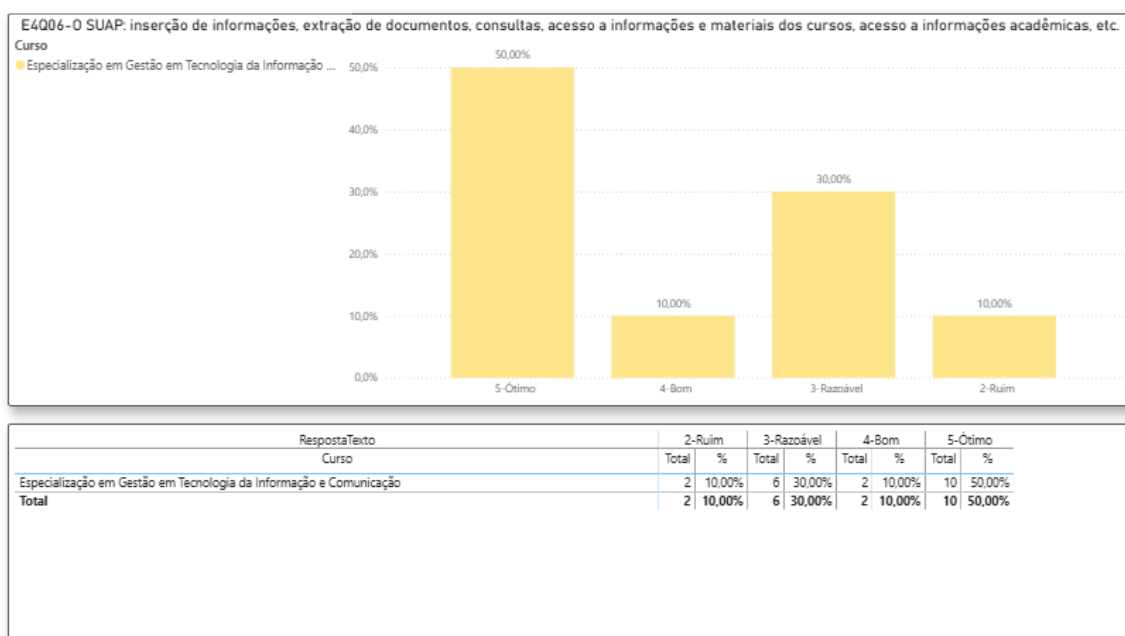
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

se refere à divulgação dos canais formais de participação e acesso à informação.

4.6 E4Q06-O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção positiva, porém não consolidada, em relação ao uso do SUAP como sistema de acesso a informações acadêmicas e serviços institucionais.

Observa-se que 50,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 10,00% como “bom”, totalizando 60,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 30,00%, enquanto “ruim” atinge 10,00%. Não há registros de “desconheço”. De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas não atinge 70%, resultando em classificação satisfatório.

O resultado evidencia que o sistema SUAP é reconhecido como uma ferramenta importante e funcional por parte dos estudantes. No entanto, a presença significativa de respostas “razoável” e “ruim” indica que ainda existem limitações na experiência de uso, que podem estar relacionadas à usabilidade, organização das informações ou dificuldades operacionais.

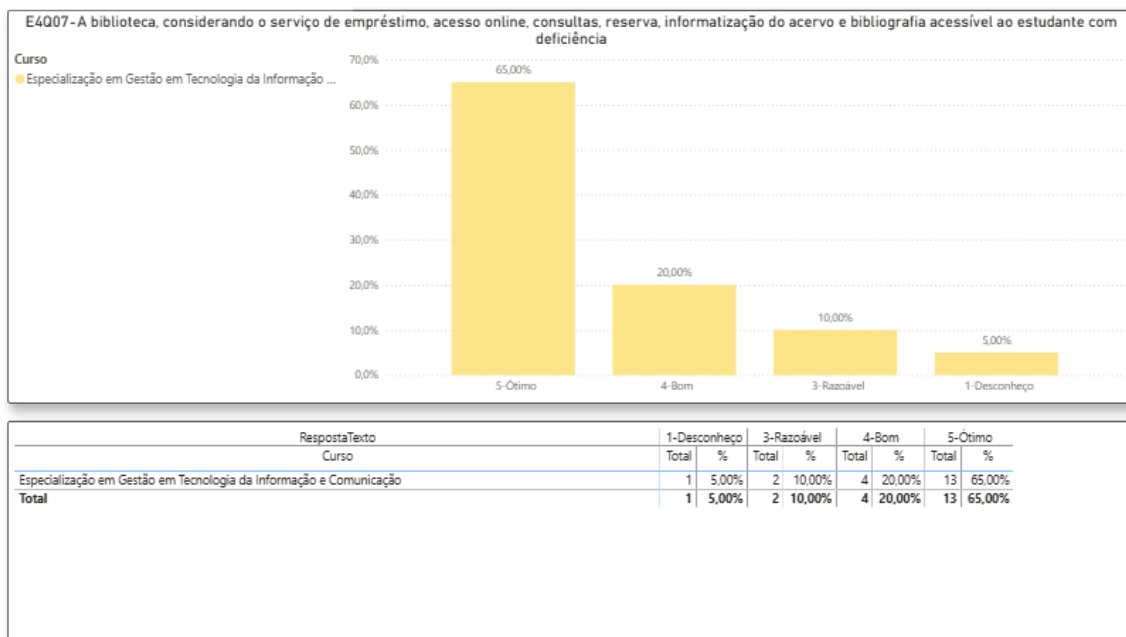


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.7 E4Q07-A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação amplamente positiva em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, considerando empréstimo, acesso online, consultas, reservas, informatização do acervo e acessibilidade.

Observa-se que 65,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 85,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “desconheço” atinge 5,00%. Não há registros de avaliações “ruim”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa de forma significativa o limite de 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que a biblioteca é reconhecida como um serviço de qualidade, atendendo de forma consistente às necessidades acadêmicas dos estudantes. A baixa incidência de avaliações intermediárias e a ausência de avaliações negativas reforçam essa percepção positiva. A presença de respostas “desconheço”, ainda que pequena, pode indicar que parte dos estudantes não utiliza plenamente todos os serviços disponíveis, especialmente os recursos digitais ou específicos.

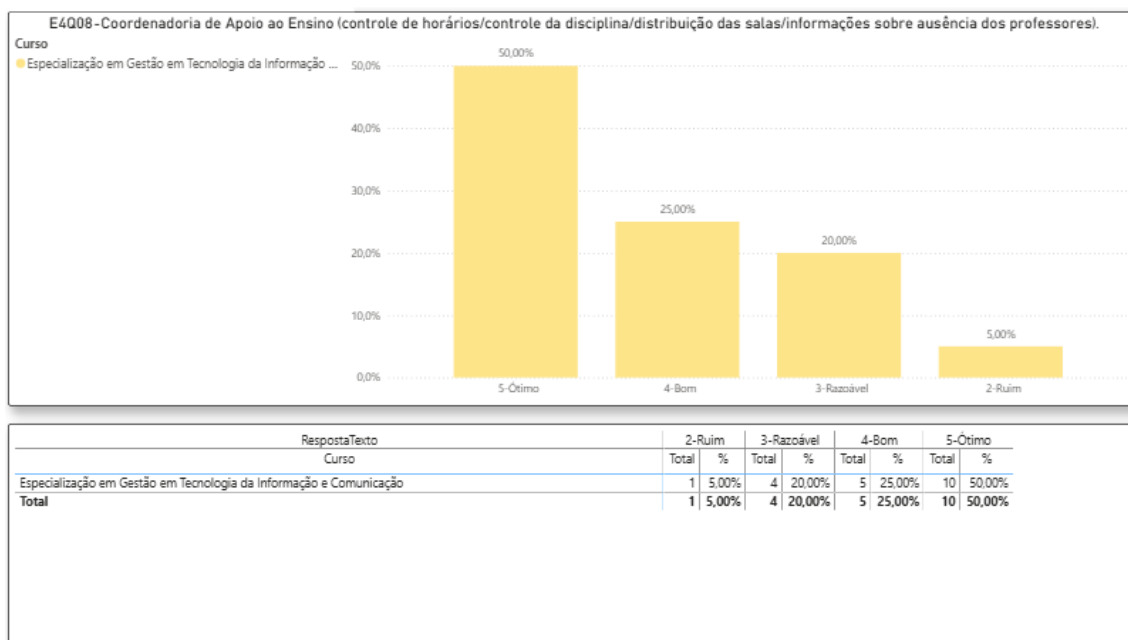


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.8 E4Q08-Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controle da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).



Comentário: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação positiva e consistente em relação à atuação da Coordenadoria de Apoio ao Ensino, no que se refere à organização acadêmica, incluindo controle de horários, distribuição de disciplinas e salas, além da comunicação de ausências docentes.

Observa-se que 50,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 25,00% como “bom”, totalizando 75,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 20,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00%, sem registros de “desconheço”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que a Coordenadoria de Apoio ao Ensino é percebida como eficiente na organização das atividades acadêmicas. A presença de avaliações “razoável” sugere a existência de aspectos pontuais que podem ser aprimorados, podendo estar relacionados à comunicação ou à agilidade na resolução de demandas.

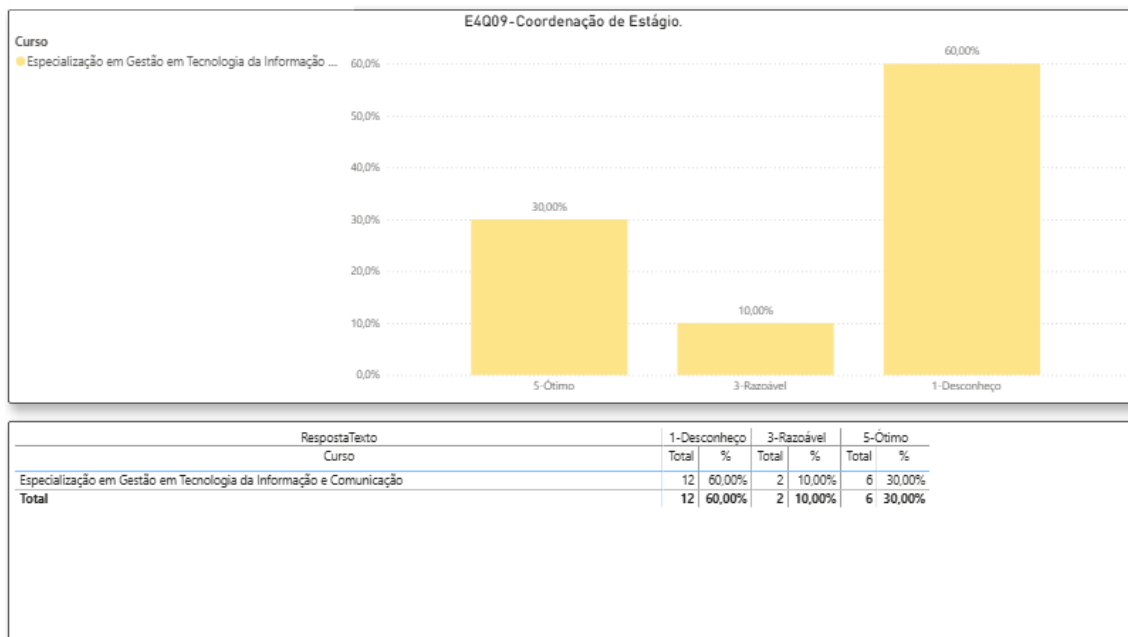


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.9 E4Q09-Coordenação de Estágio.



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção limitada e pouco consolidada em relação à atuação da Coordenação de Estágio no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 30,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo”, enquanto não há registros de avaliações “bom”. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, e o percentual de “desconheço” atinge 60,00%. Não há avaliações “ruim”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” ultrapassa 25%, caracterizando o indicador como crítico.

O principal destaque é o elevado percentual de respostas “desconheço”, indicando que a maioria dos estudantes não tem conhecimento sobre a atuação ou mesmo sobre a existência da Coordenação de Estágio no contexto do curso. Esse cenário pode estar relacionado à própria natureza da pós-graduação, na qual o estágio nem sempre é um componente obrigatório ou amplamente demandado. Ainda assim, o resultado evidencia baixa visibilidade institucional desse setor no curso.

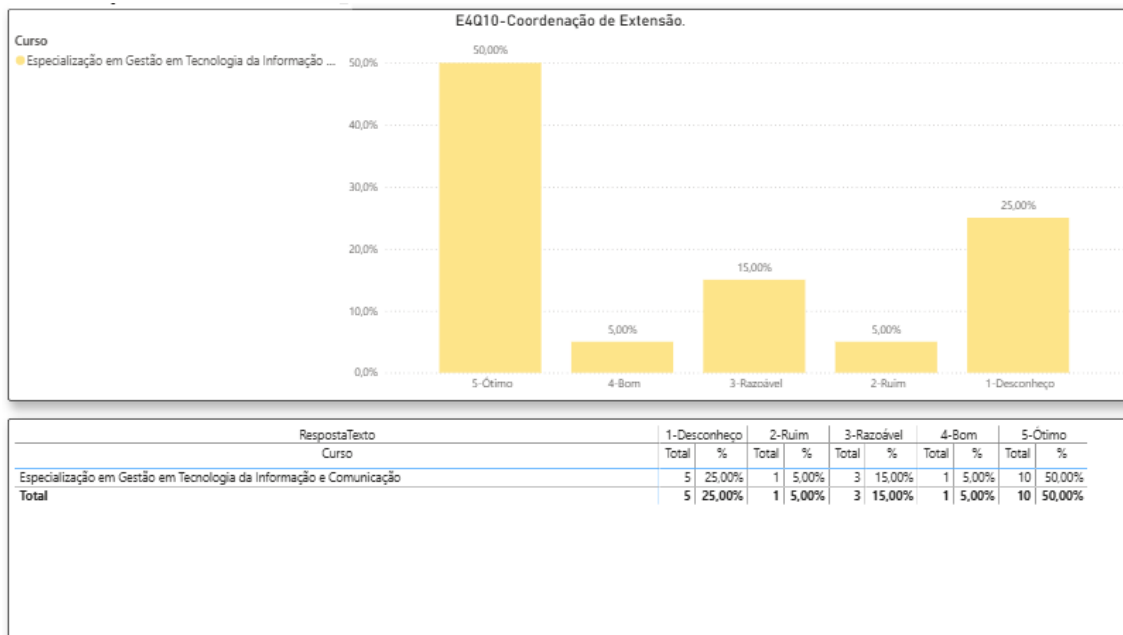


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.10 E4Q10-Coordenação de Extensão.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção positiva, porém pouco homogênea, em relação à atuação da Coordenação de Extensão no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 50,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 5,00% como “bom”, totalizando 55,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 25,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, pois a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%, mas também não atinge o nível de destaque, uma vez que as avaliações positivas permanecem abaixo de 70%. Dessa forma, a classificação é satisfatório.

O resultado evidencia que parte dos estudantes reconhece positivamente as ações de extensão, especialmente aqueles que têm contato direto com essas iniciativas. No entanto, o percentual elevado de respostas “desconheço” indica que uma parcela significativa dos estudantes não tem clareza sobre o papel ou as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Extensão.

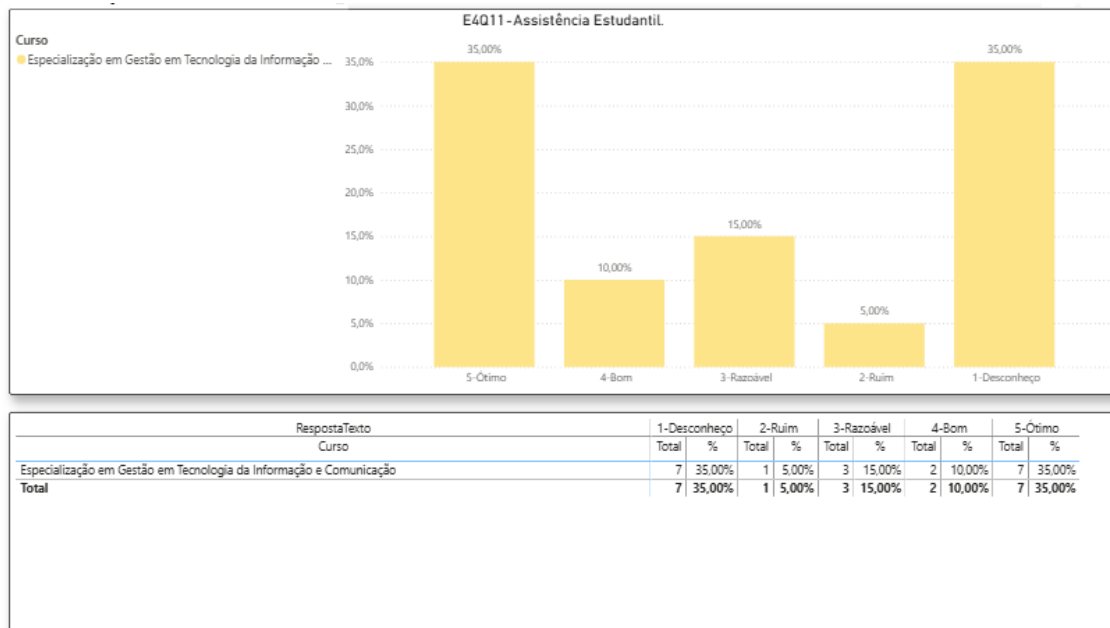


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.11 E4Q11-Assistência Estudantil.



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção limitada e pouco disseminada em relação às ações de assistência estudantil no âmbito da pós-graduação.

Observa-se que 35,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 10,00% como “bom”, totalizando 45,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” alcança 35,00%. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” atinge 40,00%, ultrapassando o limite de 25%, o que caracteriza o indicador como crítico.

O principal ponto de atenção é o elevado percentual de respostas “desconheço”, indicando que uma parcela significativa dos estudantes não tem conhecimento sobre os serviços e políticas de assistência estudantil disponíveis. Esse resultado sugere talvez uma fragilidade na divulgação, no acesso ou na percepção de aplicabilidade dessas ações para a pós-graduação, podendo haver a compreensão de que tais políticas são voltadas prioritariamente à graduação.

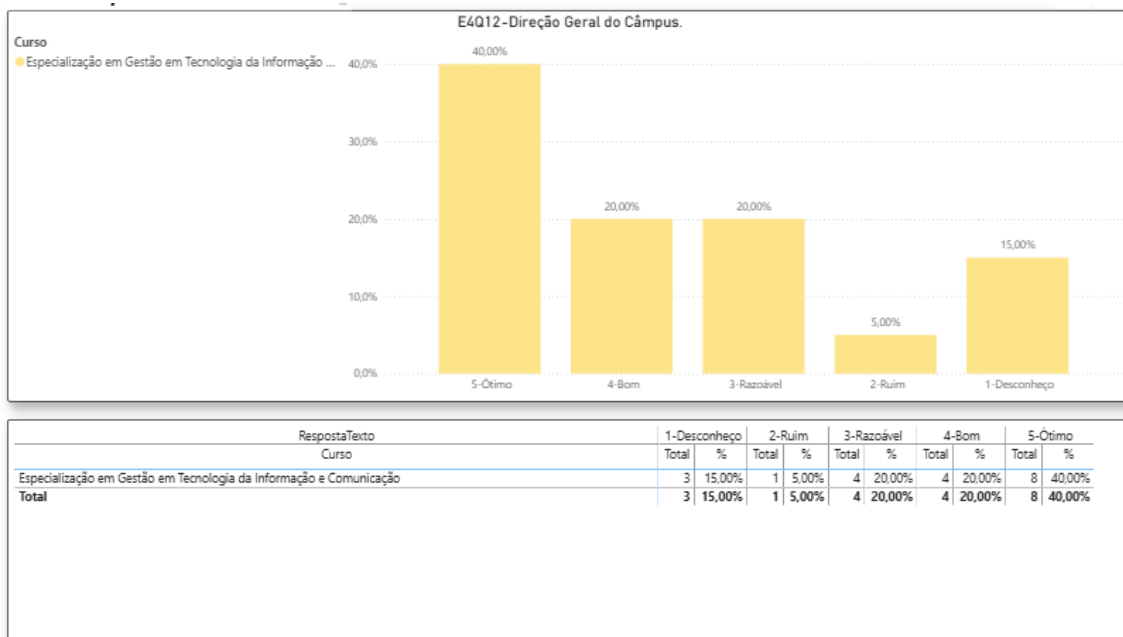


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.12 E4Q12-Direção Geral do Câmpus.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção positiva, porém não consolidada, em relação à atuação da Direção Geral do câmpus. Observa-se que 40,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 60,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 20,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 15,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas permanece abaixo de 70%, resultando em classificação satisfatório. O resultado evidencia que a Direção Geral é reconhecida positivamente por parte dos estudantes, porém ainda não de forma ampla e consolidada. A presença de respostas “razoável” e “desconheço” indica que há espaço para ampliar a visibilidade das ações e fortalecer a comunicação institucional.

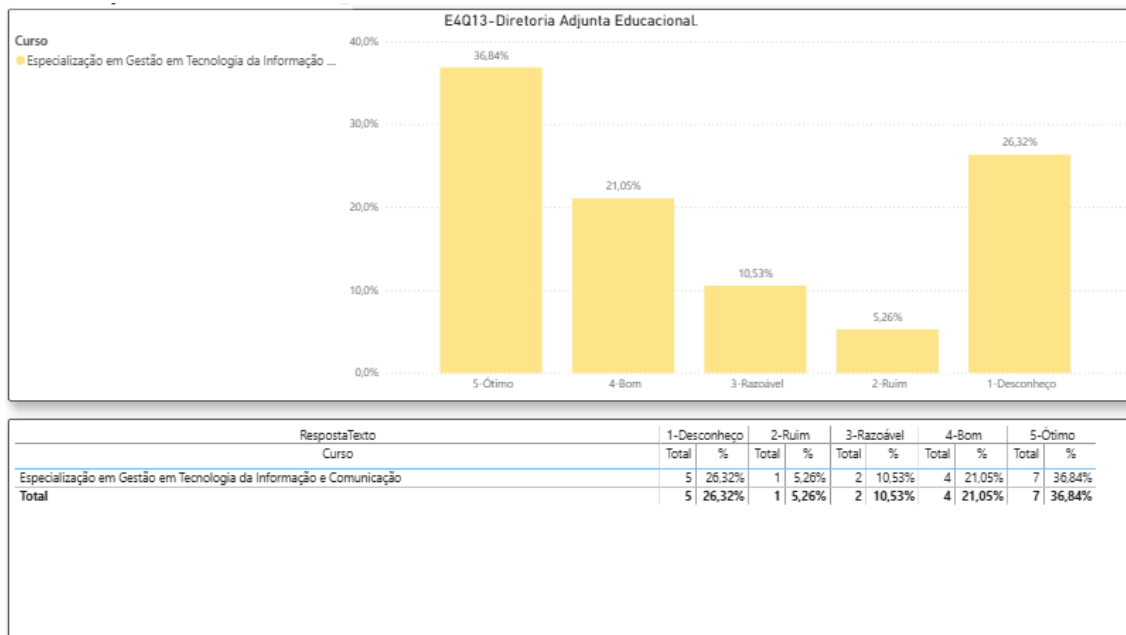


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.13 E4Q13-Diretoria Adjunta Educacional.



Comentário: Classificação: Crítico

Os dados indicam uma percepção parcial e pouco consolidada em relação à atuação da Diretoria Adjunta Educacional.

Observa-se que 36,84% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 21,05% como “bom”, totalizando 57,89% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,53%, enquanto “ruim” atinge 5,26% e “desconheço” alcança 26,32%. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “desconheço” e “ruim” totaliza 31,58%, ultrapassando o limite de 25%, o que caracteriza o indicador como crítico.

O principal ponto de atenção é o percentual elevado de respostas “desconheço”, indicando que uma parcela significativa dos estudantes não reconhece ou não compreende a atuação da Diretoria Adjunta Educacional. Apesar da predominância de avaliações positivas entre aqueles que conhecem o setor, a baixa visibilidade institucional compromete a avaliação geral do indicador.

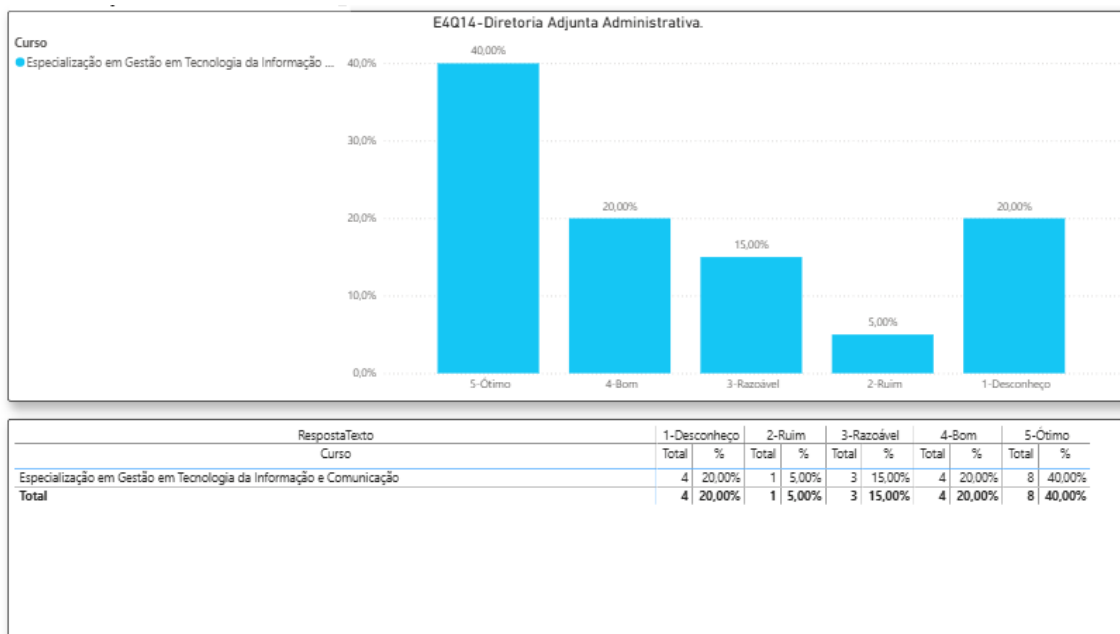


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.14 - E4Q14-Diretoria Adjunta Administrativa.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção positiva, porém não consolidada, em relação à atuação da Diretoria Adjunta Administrativa.

Observa-se que 40,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 60,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 20,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que a soma de “ruim” e “desconheço” atinge exatamente 25%, sem ultrapassar esse limite. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas permanece abaixo de 70%, resultando em classificação satisfatório.

O resultado demonstra que a Diretoria Adjunta Administrativa é reconhecida positivamente por parte dos estudantes. No entanto, o percentual relevante de respostas “desconheço” indica que uma parcela significativa não tem clareza sobre sua atuação. A presença de avaliações “razoável” também sugere que, embora os serviços sejam considerados adequados, ainda há espaço para aprimoramentos.

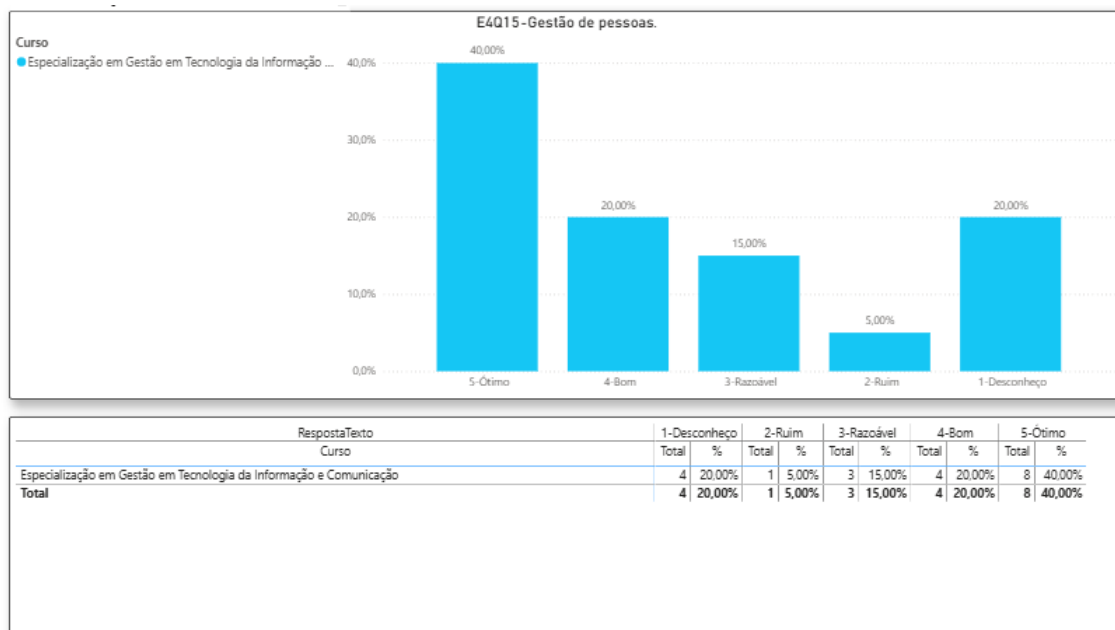


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.15 E4Q15-Gestão de pessoas.



Comentário: Classificação: Satisfatório

Os dados indicam uma percepção positiva, porém não consolidada, em relação à atuação da área de Gestão de Pessoas.

Observa-se que 40,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 60,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,00%, enquanto “ruim” atinge 5,00% e “desconheço” 20,00%.

De acordo com os critérios estabelecidos, o indicador não se enquadra como crítico, uma vez que a soma de “ruim” e “desconheço” atinge exatamente 25%, sem ultrapassar esse limite. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas permanece abaixo de 70%, resultando em classificação satisfatório.

O resultado demonstra que a área de Gestão de Pessoas é reconhecida de forma positiva por parte dos estudantes. No entanto, o percentual de respostas “desconheço” indica que uma parcela significativa não possui clareza sobre sua atuação. Além disso, a presença de avaliações “razoável” sugere que, embora os serviços sejam considerados adequados, ainda existem oportunidades de melhoria na qualidade percebida.

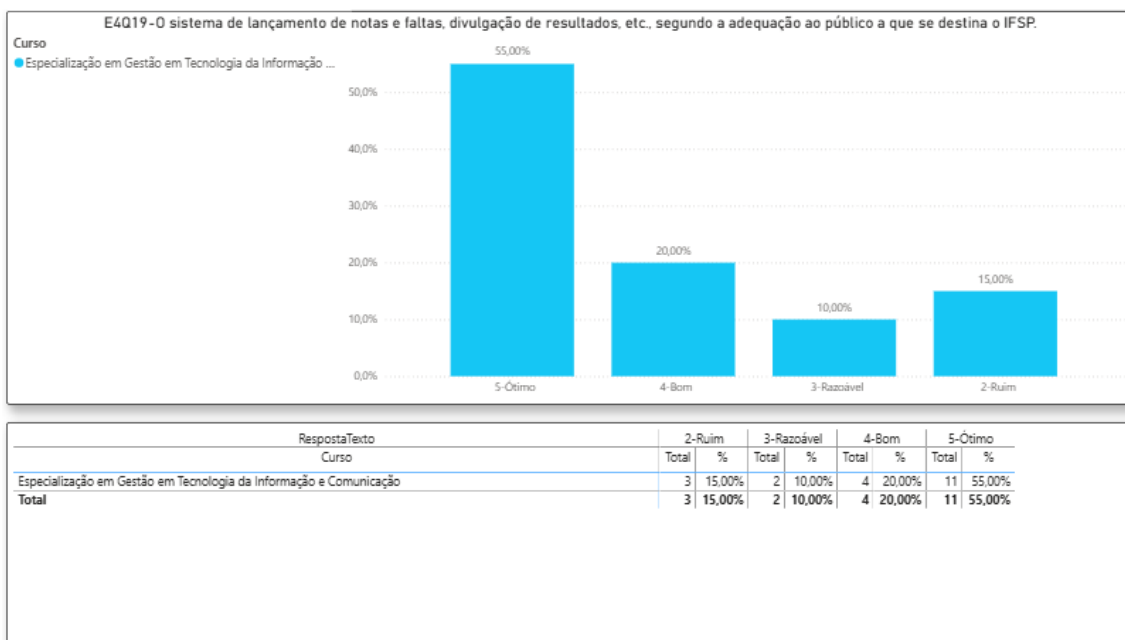


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

4.19 E4Q19-O sistema de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.



Comentários: Classificação: Destaque

Os dados indicam uma avaliação positiva e consistente em relação ao sistema de lançamento de notas e faltas, bem como à divulgação de resultados acadêmicos.

Observa-se que 55,00% dos respondentes avaliaram como “ótimo” e 20,00% como “bom”, totalizando 75,00% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 10,00%, enquanto “ruim” atinge 15,00%. Não há registros de “desconheço”. De acordo com os critérios estabelecidos, a soma de “bom” e “ótimo” ultrapassa 70%, caracterizando o indicador como destaque.

O resultado evidencia que o sistema atende de forma adequada às necessidades acadêmicas, sendo reconhecido pela maioria dos estudantes como funcional e eficiente. A presença de 15,00% de avaliações “ruim” indica, contudo, a existência de dificuldades pontuais, possivelmente relacionadas à usabilidade, atualização de informações ou inconsistências no uso do sistema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

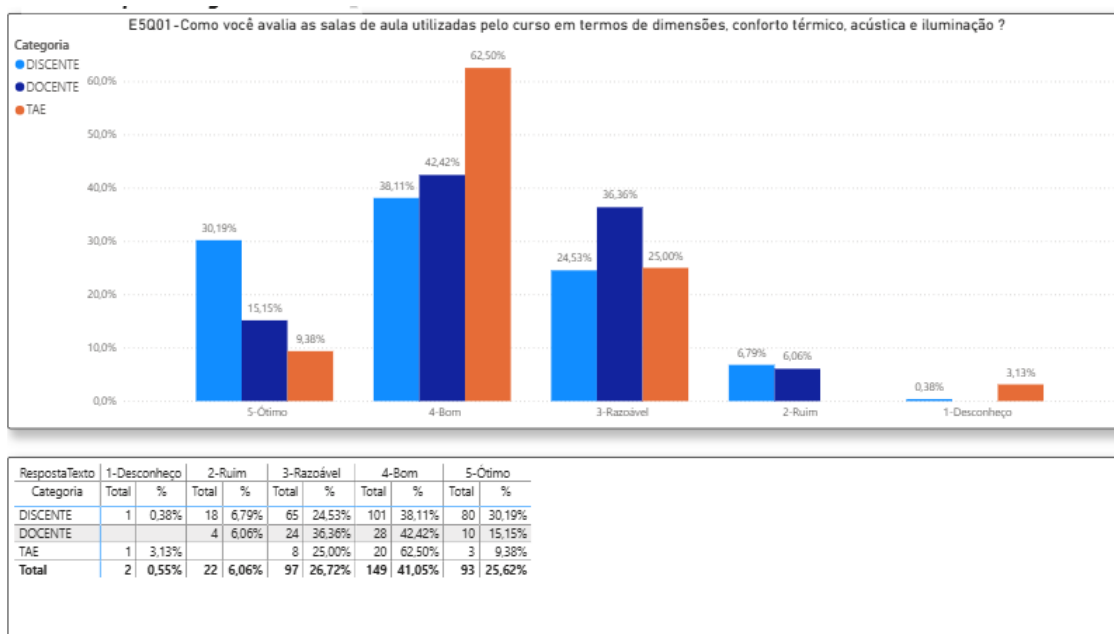
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Eixo 5: Infraestrutura

O Eixo 5 – Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP avalia a qualidade, acessibilidade e adequação dos espaços físicos, laboratórios, bibliotecas e recursos tecnológicos (como redes de computador) oferecidos aos alunos e servidores. Ele visa identificar deficiências na estrutura para melhorias.

5.1 E5Q01-Como você avalia as salas de aula utilizadas pelo curso em termos de dimensões, conforto térmico, acústica e iluminação?



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 30,19% avaliaram como “ótimo” e 38,11% como “bom”, totalizando 68,30% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,53%, enquanto “ruim” atinge 6,79% e “desconheço” 0,38%. O resultado indica uma percepção positiva, porém abaixo do patamar de destaque. A presença de avaliações “razoável” e “ruim” sugere que aspectos relacionados ao conforto e à infraestrutura ainda podem ser aprimorados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

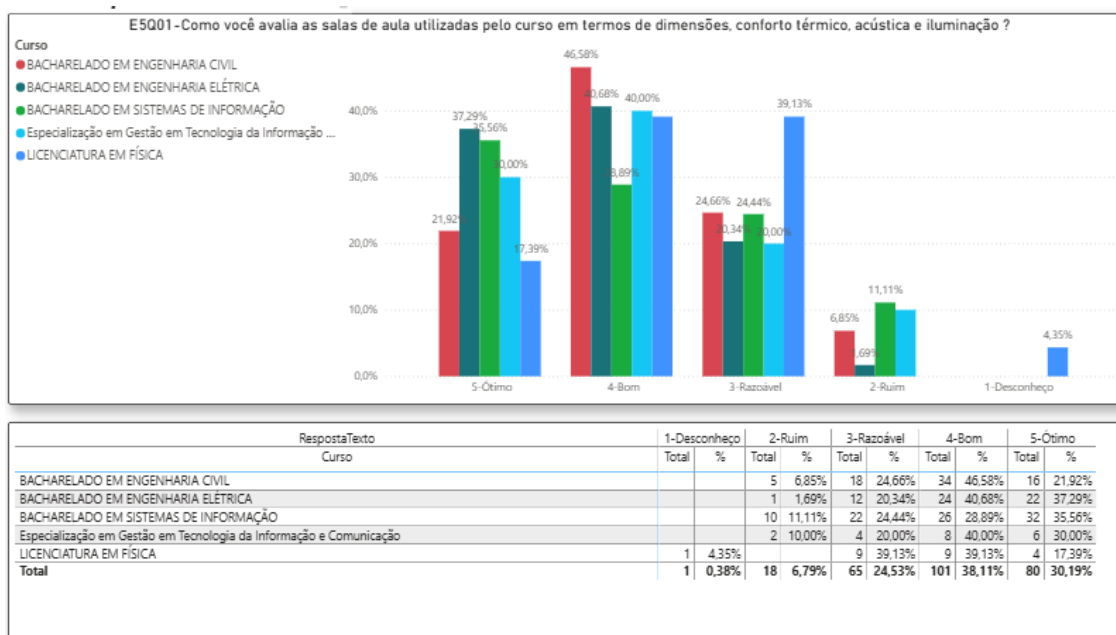
Docentes

Entre os docentes, 15,15% avaliaram como “ótimo” e 42,42% como “bom”, totalizando 57,57% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 36,36%, enquanto “ruim” atinge 6,06%, sem registros de “desconheço”. Esse segmento apresenta uma percepção mais crítica, com alta concentração em “razoável”, indicando que as condições das salas atendem parcialmente às necessidades pedagógicas.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,38% avaliaram como “ótimo” e 62,50% como “bom”, totalizando 71,88% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 25,00%, enquanto não há registros de avaliações “ruim”, e “desconheço” atinge 3,13%. Nesse caso, o segmento atinge o critério de Destaque, indicando percepção mais favorável quanto à infraestrutura das salas.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com variações entre os segmentos. Enquanto os técnicos-administrativos avaliam de forma mais positiva, discentes e docentes apontam limitações, especialmente relacionadas ao conforto e à adequação dos ambientes. A presença significativa de avaliações “razoável” reforça a percepção de que as salas atendem às necessidades básicas, mas ainda não oferecem condições ideais.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom”, com menor participação de “ótimo”. A presença relevante de respostas “razoável” e “ruim” indica percepção de que as condições das salas são adequadas, mas com limitações, especialmente em conforto e infraestrutura.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Destaca-se pelo alto percentual de avaliações positivas (“bom” e “ótimo”), indicando percepção favorável quanto às condições das salas. A baixa incidência de avaliações negativas reforça esse resultado.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta boa distribuição entre “bom”, “ótimo” e “razoável”. Embora não haja criticidade, a presença de avaliações intermediárias e negativas indica necessidade de melhorias nas condições físicas das salas.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações positivas, porém com presença significativa de “razoável” e registros de “ruim”. Indica percepção adequada, mas ainda distante de um padrão de excelência.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta maior concentração em “razoável”, com menor percentual de avaliações “ótimo”. Esse padrão indica percepção mais crítica, sugerindo que as condições das salas não atendem plenamente às expectativas.

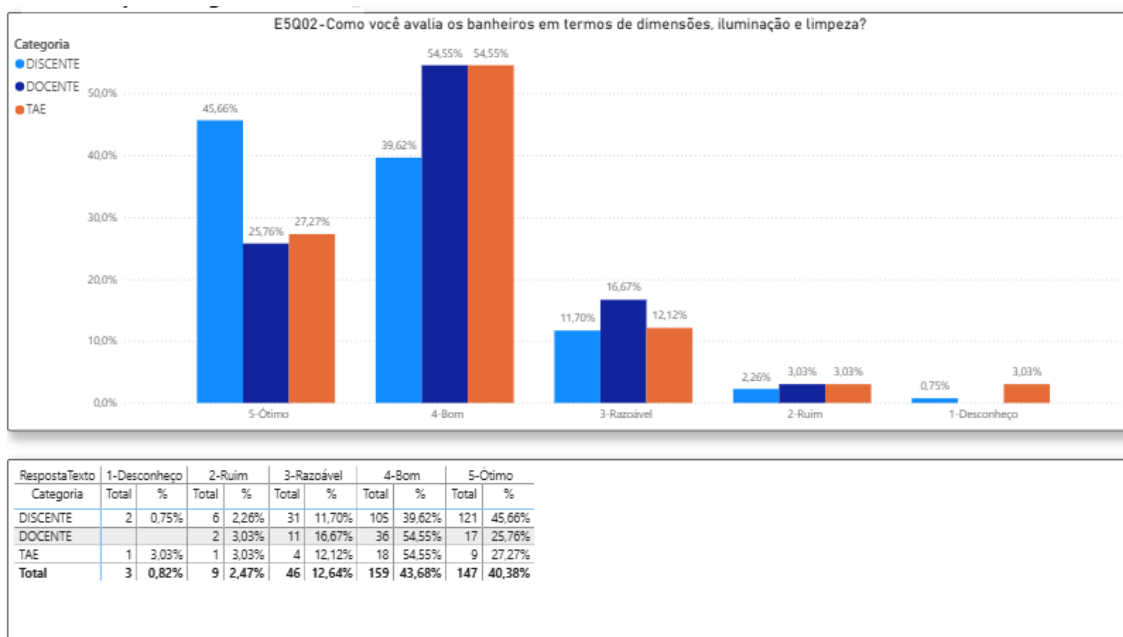


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.2 E5Q02-Como você avalia os banheiros em termos de dimensões, iluminação e limpeza?



Comentário: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 45,66% avaliaram como “ótimo” e 39,62% como “bom”, totalizando 85,28% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 11,70%, enquanto “ruim” atinge 2,26% e “desconheço” 0,75%. Esse segmento atinge o critério de Destaque, indicando elevada satisfação com as condições dos banheiros.

Docentes

Entre os docentes, 25,76% avaliaram como “ótimo” e 54,55% como “bom”, totalizando 80,31% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 16,67%, enquanto “ruim” atinge 3,03%, sem registros de “desconheço”. Também apresenta Destaque, com percepção positiva consistente, embora com presença de avaliações intermediárias.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 27,27% avaliaram como “ótimo” e 54,55% como “bom”, totalizando 81,82% de avaliações positivas. As respostas



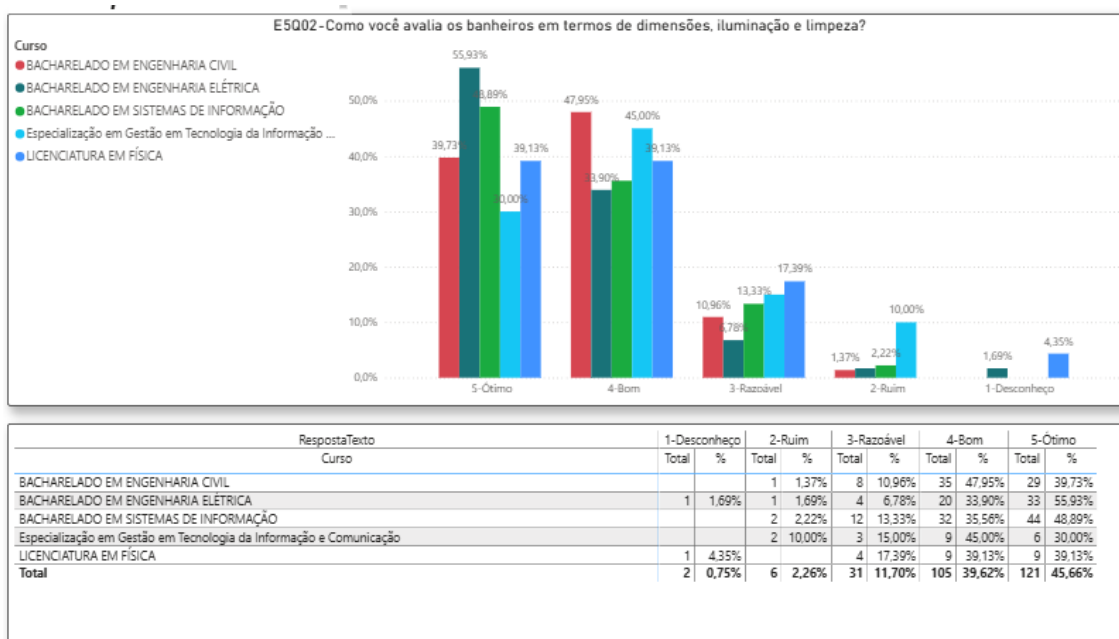
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

“razoável” correspondem a 12,12%, enquanto “ruim” atinge 3,03% e “desconheço” 3,03%. Esse segmento também atinge Destaque, indicando avaliação favorável quanto às condições dos banheiros.

O indicador apresenta desempenho de destaque em todos os segmentos, com elevada concentração de avaliações positivas e baixa incidência de respostas negativas. Os dados evidenciam que os banheiros atendem adequadamente às expectativas da comunidade acadêmica, especialmente em aspectos de limpeza, iluminação e dimensões.



Comentário: Classificação geral: Destaque

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Destaque

Apresenta elevada concentração de avaliações em “bom” e “ótimo”, indicando percepção positiva quanto às condições dos banheiros. A baixa incidência de avaliações negativas reforça esse resultado.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Destaca-se pelo alto percentual de avaliações “ótimo”, sendo um dos cursos com melhor percepção quanto à qualidade dos banheiros. As respostas negativas são praticamente inexistentes.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta forte predominância de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”. A presença de avaliações intermediárias não compromete o resultado geral.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Mantém padrão positivo, com predominância de “bom” e “ótimo”. Há presença de avaliações “ruim”, mas em proporção reduzida.

Licenciatura em Física

Classificação: Destaque

Apresenta avaliação positiva consistente, com maior concentração em “bom” e “ótimo”. A presença de respostas “razoável” é mais elevada, mas não compromete a classificação.

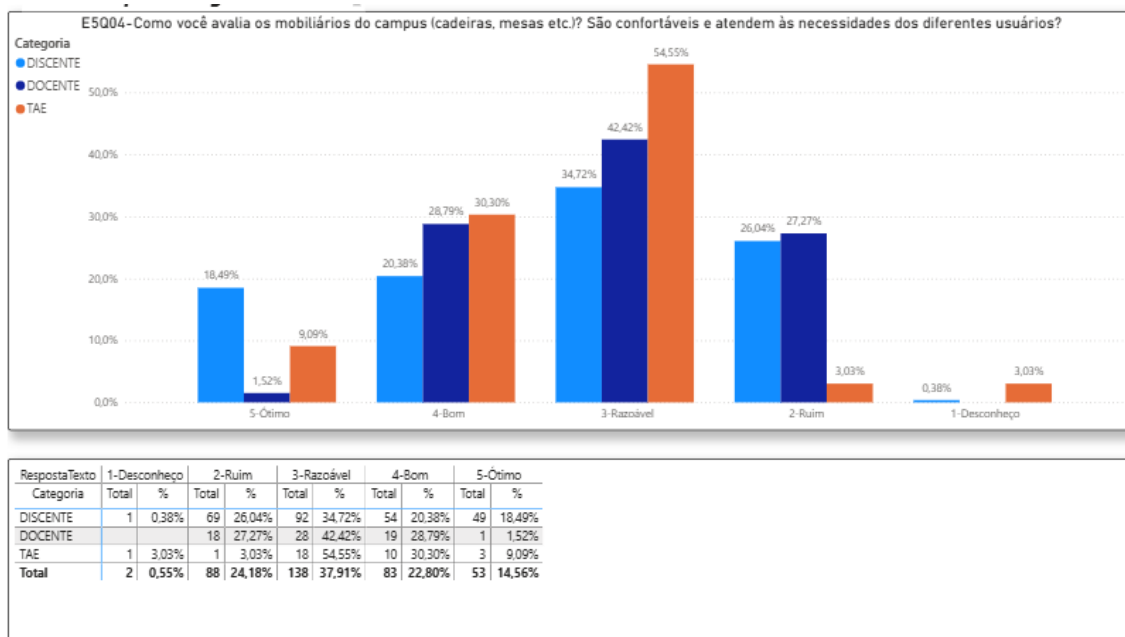


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.4 E5Q04-Como você avalia os mobiliários do campus (cadeiras, mesas etc.)? São confortáveis e atendem às necessidades dos diferentes usuários?



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 18,49% avaliaram como “ótimo” e 20,38% como “bom”, totalizando 38,87% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 34,72%, enquanto “ruim” atinge 26,04% e “desconheço” 0,38%. Nesse caso, a soma de “ruim” e “desconheço” ultrapassa 25%, caracterizando classificação como Crítico para esse segmento. O resultado indica insatisfação relevante dos estudantes com o mobiliário.

Docentes

Entre os docentes, 1,52% avaliaram como “ótimo” e 28,79% como “bom”, totalizando 30,31% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 42,42%, enquanto “ruim” atinge 27,27%, sem registros de “desconheço”. Esse segmento também apresenta classificação Crítico, devido ao alto percentual de avaliações negativas. Observa-se uma percepção ainda mais crítica em relação às condições do mobiliário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

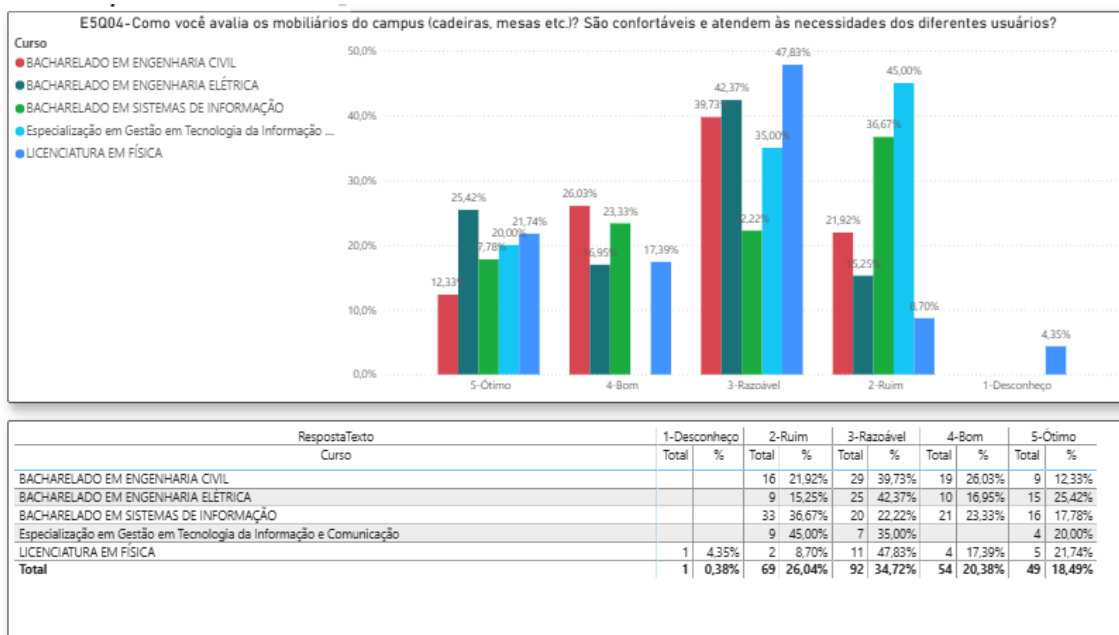
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 30,30% como “bom”, totalizando 39,39% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 54,55%, enquanto “ruim” atinge 3,03% e “desconheço” 3,03%. Nesse segmento, a classificação é satisfatório, com predominância de avaliações intermediárias, indicando percepção de adequação parcial.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, porém com forte heterogeneidade entre os segmentos. Enquanto técnicos-administrativos avaliam de forma mais moderada, discentes e docentes apontam criticidade, com percentuais elevados de insatisfação.



Comentário: Classificação: Crítico

Apresenta elevada concentração de respostas em “razoável” e “ruim”, com percentual significativo de insatisfação. Indica que o mobiliário não atende adequadamente às necessidades dos estudantes.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Crítico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Embora haja presença de avaliações positivas, observa-se alta incidência de respostas “razoável” e “ruim”, caracterizando percepção de desconforto e inadequação do mobiliário.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Crítico

Apresenta forte concentração de avaliações “ruim” e “razoável”, com destaque para o alto percentual de insatisfação. É um dos cursos com percepção mais negativa em relação ao mobiliário.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações “razoável” e “bom”, com menor incidência de respostas negativas. Indica percepção intermediária, sem criticidade, mas também sem destaque.

Licenciatura em Física

Classificação: Crítico

Apresenta elevada concentração de respostas “razoável” e presença relevante de “ruim”, indicando percepção de que o mobiliário atende parcialmente ou de forma insuficiente.

O indicador apresenta cenário predominantemente crítico, com exceção da pós-graduação, que mantém avaliação satisfatória. Nos cursos de graduação, observa-se padrão consistente de insatisfação.

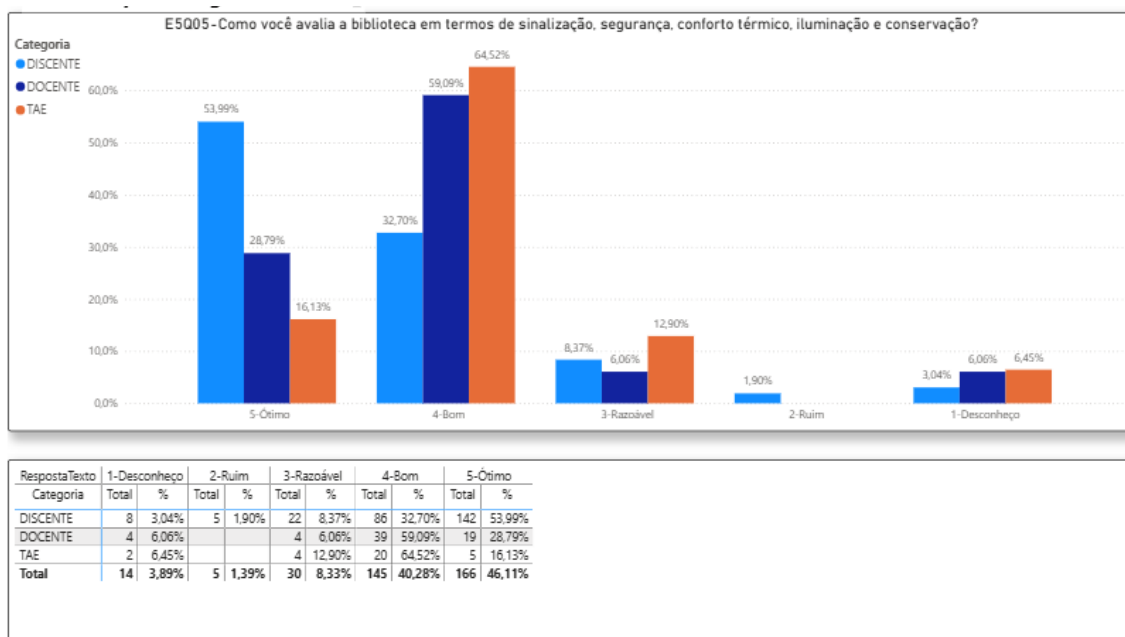


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.5 E5Q05-Como você avalia a biblioteca em termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação?



Comentário: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 53,99% avaliaram como “ótimo” e 32,70% como “bom”, totalizando 86,69% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 8,37%, enquanto “ruim” atinge 1,90% e “desconheço” 3,04%. Esse segmento apresenta Destaque, com elevada satisfação em relação às condições da biblioteca.

Docentes

Entre os docentes, 28,79% avaliaram como “ótimo” e 59,09% como “bom”, totalizando 87,88% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 6,06%, sem registros de avaliações “ruim”, e “desconheço” atinge 6,06%. Também apresenta Destaque, com percepção positiva consistente quanto à infraestrutura e organização da biblioteca.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 16,13% avaliaram como “ótimo” e 64,52% como “bom”, totalizando 80,65% de avaliações positivas. As respostas



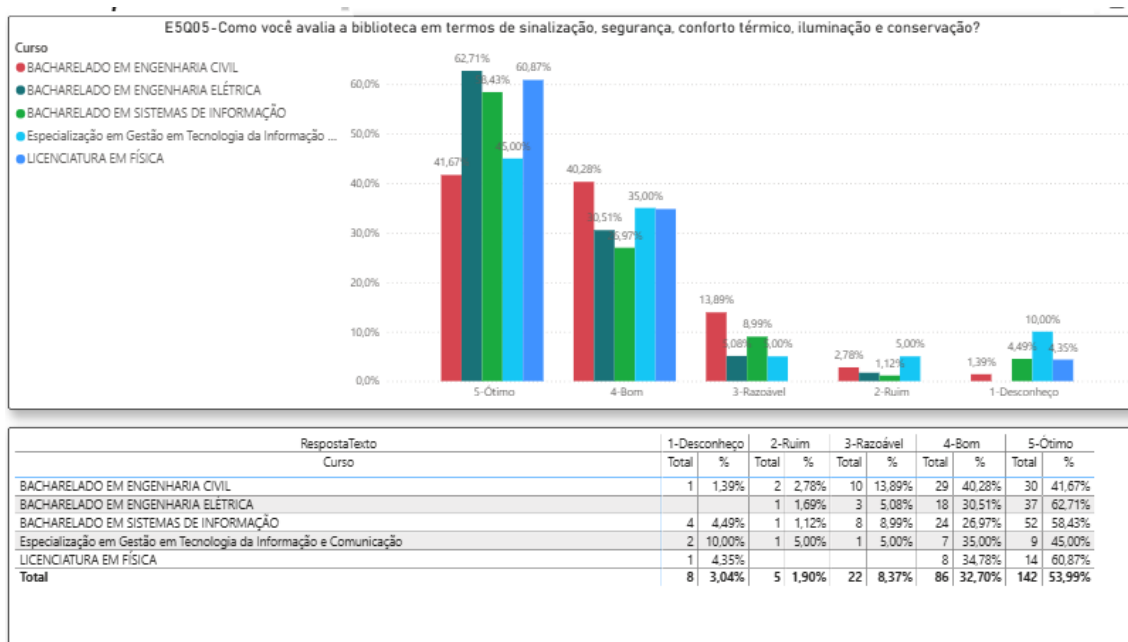
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

“razoável” correspondem a 12,90%, enquanto não há registros de avaliações “ruim”, e “desconheço” atinge 6,45%. Esse segmento também atinge Destaque, reforçando a avaliação favorável.

O indicador apresenta desempenho de destaque em todos os segmentos, com elevada concentração de avaliações positivas e baixa incidência de respostas negativas. Os dados evidenciam que a biblioteca é percebida como um ambiente adequado, seguro e bem conservado, atendendo às necessidades da comunidade acadêmica. Os resultados indicam que a biblioteca mantém um padrão elevado de qualidade em seus espaços e serviços. A baixa presença de avaliações intermediárias e negativas reforça a consistência dessa percepção.



Comentário: Classificação geral: Destaque

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Destaque

Apresenta elevada concentração de avaliações em “bom” e “ótimo”, com baixa incidência de respostas negativas. Indica percepção positiva quanto à qualidade da biblioteca.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Destaca-se pelo alto percentual de avaliações “ótimo”, evidenciando forte reconhecimento da qualidade dos espaços e serviços da biblioteca.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta predominância de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”. A presença de respostas intermediárias é reduzida e não compromete o resultado.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Mantém padrão elevado de avaliação, com forte concentração em “ótimo” e “bom”. Há pequena presença de avaliações negativas, sem impacto significativo.

Licenciatura em Física

Classificação: Destaque

Apresenta distribuição bastante favorável, com predominância de avaliações positivas e baixa incidência de respostas negativas.

Todos os cursos foram classificados como destaque, evidenciando percepção amplamente positiva em relação à biblioteca no campus.

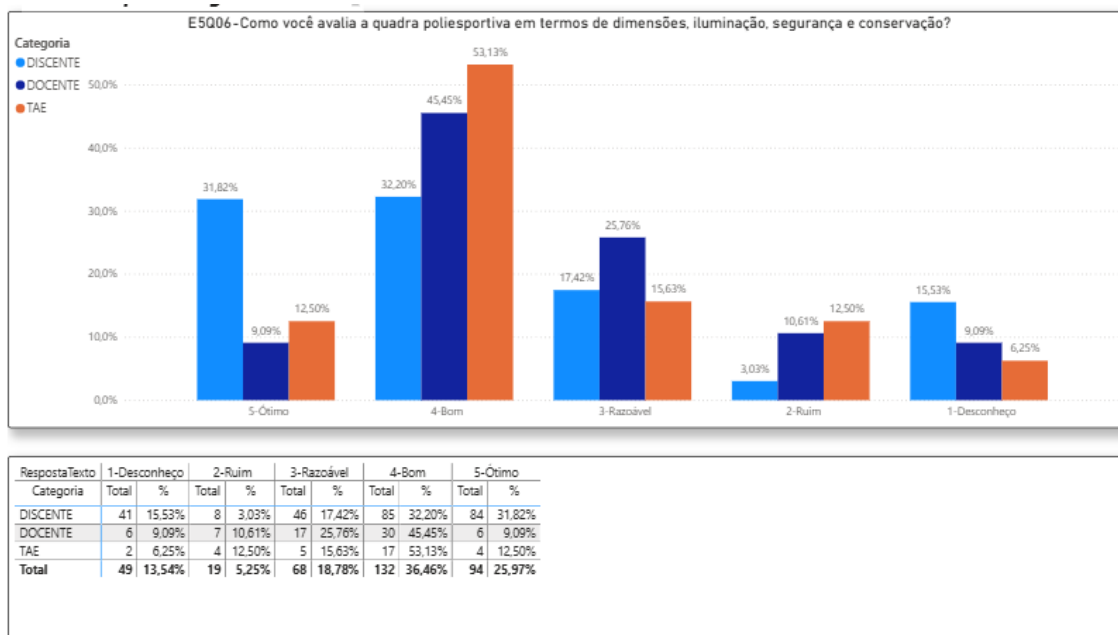


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.6 E5Q06-Como você avalia a quadra poliesportiva em termos de dimensões, iluminação, segurança e conservação?



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 31,82% avaliaram como “ótimo” e 32,20% como “bom”, totalizando 64,02% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 17,42%, enquanto “ruim” atinge 3,03% e “desconheço” 15,53%. O resultado indica uma percepção positiva, porém abaixo do patamar de destaque. O percentual de “desconheço” é relativamente elevado, sugerindo que parte dos estudantes não utiliza ou não conhece adequadamente o espaço.

Docentes

Entre os docentes, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 45,45% como “bom”, totalizando 54,54% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 25,76%, enquanto “ruim” atinge 10,61% e “desconheço” 9,09%. Esse segmento apresenta uma percepção mais moderada, com presença significativa de avaliações intermediárias e negativas, indicando que a quadra atende parcialmente às necessidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

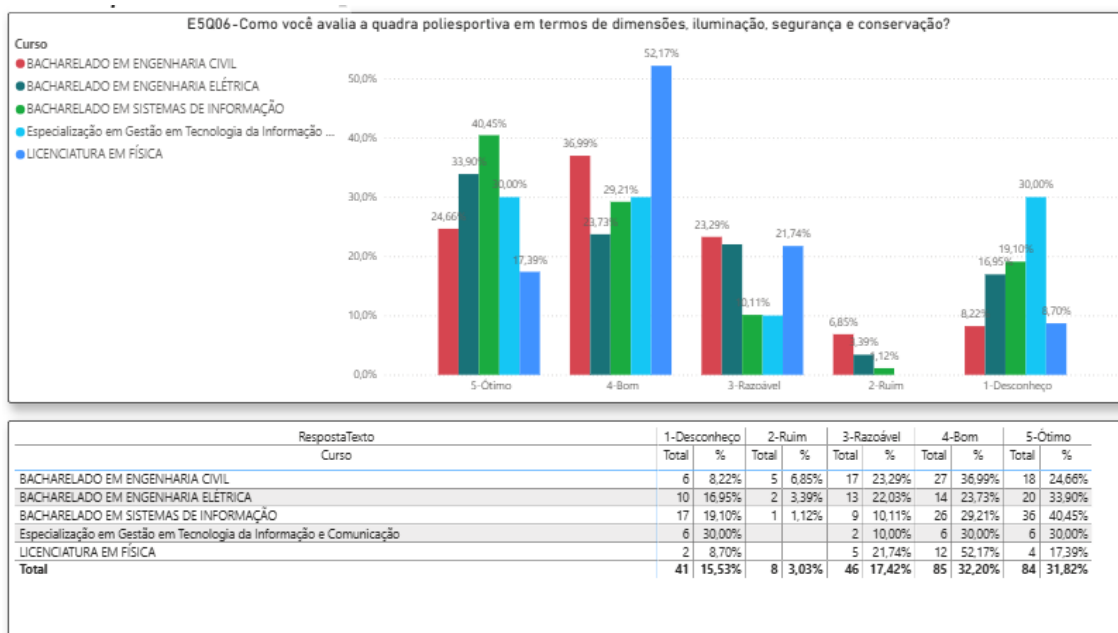
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 12,50% avaliaram como “ótimo” e 53,13% como “bom”, totalizando 65,63% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,63%, enquanto “ruim” atinge 12,50% e “desconheço” 6,25%. O resultado indica percepção positiva, porém com presença relevante de avaliações negativas, o que sugere necessidade de melhorias.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, sem caracterização de destaque ou criticidade. Observa-se predominância de avaliações positivas, mas com presença significativa de respostas “razoável”, “ruim” e “desconheço”, especialmente entre docentes e discentes.



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom” e “ótimo”, porém com presença relevante de “razoável” e registros de “ruim”. Indica que a quadra atende parcialmente às expectativas, com necessidade de melhorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Apresenta boa concentração em “bom” e “ótimo”, mas com presença de “razoável” e “desconheço”. Sugere percepção positiva, porém com limitações na utilização ou conhecimento do espaço.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta distribuição equilibrada entre “ótimo”, “bom” e “razoável”, com baixa incidência de avaliações negativas. Indica percepção adequada, mas não consolidada como excelência.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Crítico

Apresenta elevado percentual de respostas “desconheço” (30,00%), o que, somado às avaliações negativas, caracteriza criticidade. Indica baixa visibilidade ou uso do espaço por esse público.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações positivas, com destaque para “bom”, mas com presença relevante de “razoável” e “ruim”. Indica percepção moderada quanto às condições da quadra.

O indicador apresenta cenário predominantemente satisfatório, com exceção da pós-graduação, que apresenta criticidade associada ao alto nível de desconhecimento.

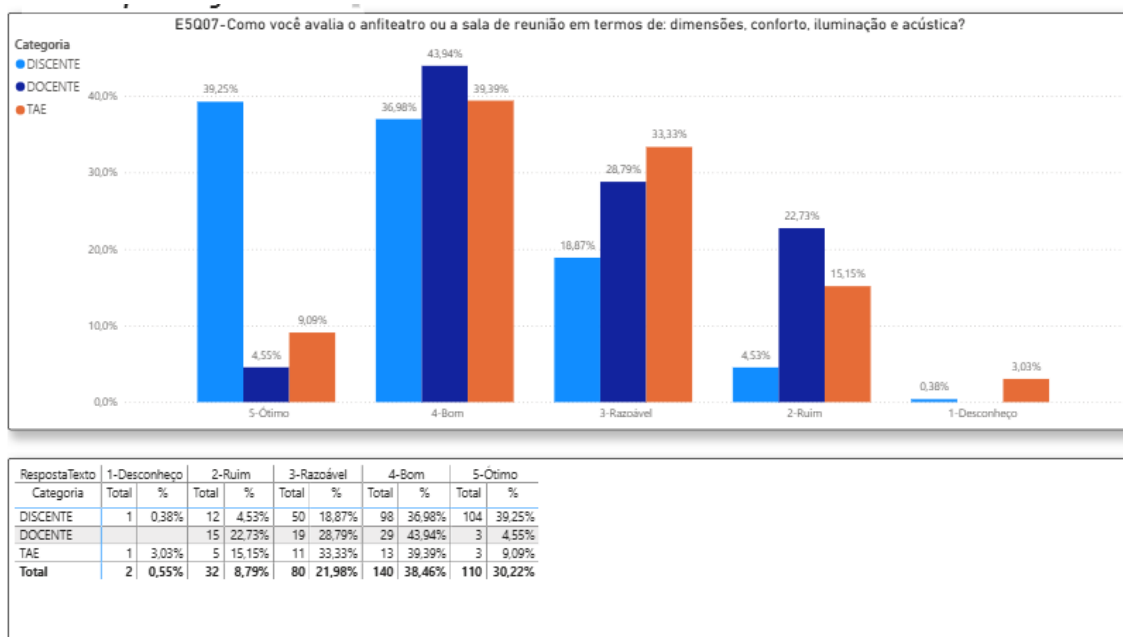


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.7 E5Q07-Como você avalia o anfiteatro ou a sala de reunião em termos de: dimensões, conforto, iluminação e acústica?



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 39,25% avaliaram como “ótimo” e 36,98% como “bom”, totalizando 76,23% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 18,87%, enquanto “ruim” atinge 4,53% e “desconheço” 0,38%. Esse segmento atinge o critério de Destaque, indicando percepção bastante positiva quanto às condições do espaço.

Docentes

Entre os docentes, 4,55% avaliaram como “ótimo” e 43,94% como “bom”, totalizando 48,49% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 28,79%, enquanto “ruim” atinge 22,73%, sem registros de “desconheço”. Nesse caso, a soma de “ruim” e “desconheço” não ultrapassa 25%, mas a elevada incidência de avaliações negativas e intermediárias indica uma percepção mais crítica. A classificação é satisfatório, com necessidade de atenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

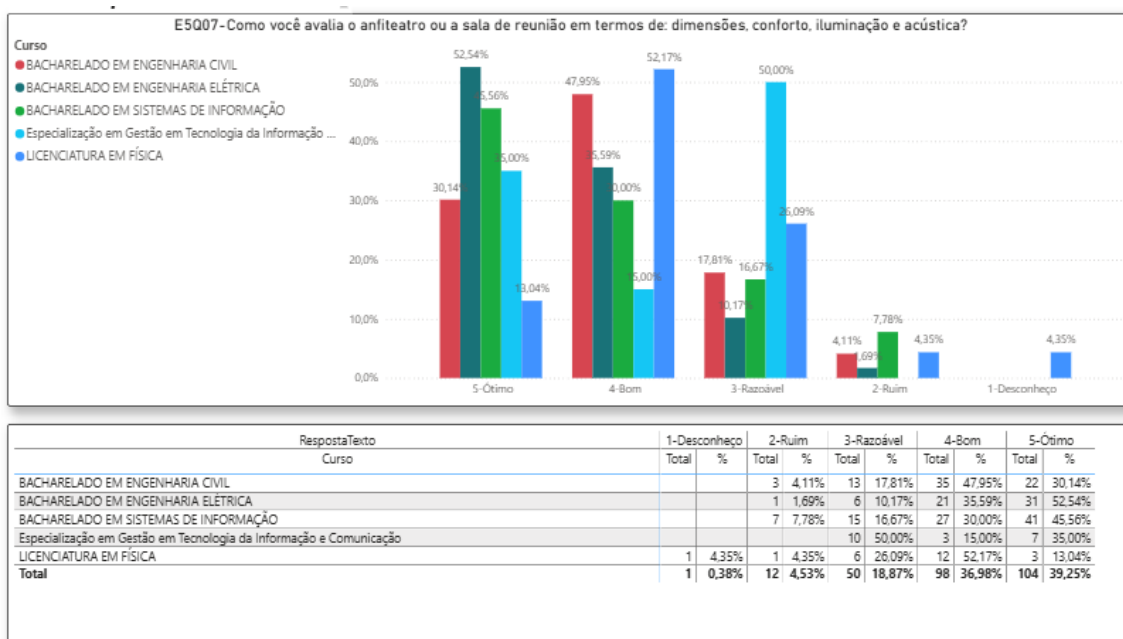
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 39,39% como “bom”, totalizando 48,48% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 33,33%, enquanto “ruim” atinge 15,15% e “desconheço” 3,03%. O resultado indica percepção moderada, com predominância de avaliações intermediárias. A classificação é satisfatório.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com diferença significativa entre os segmentos. Enquanto os discentes avaliam de forma bastante positiva, docentes e técnicos-administrativos apresentam uma percepção mais crítica, com maior presença de respostas “razoável” e “ruim”.



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom”, com presença relevante de “ótimo” e “razoável”. Há registros de “ruim”, indicando que o espaço atende de forma adequada, mas com limitações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta elevado percentual de avaliações “bom” e “ótimo”, ultrapassando o limite de 70%. Indica percepção bastante positiva quanto às condições do espaço.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta boa distribuição entre “ótimo”, “bom” e “razoável”, com presença de avaliações negativas. Indica percepção adequada, porém não consolidada como excelência.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”, mas com presença de “razoável” e alguns registros de “ruim”. Indica percepção positiva, porém com margem de melhoria.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom”, com menor participação de “ótimo” e presença de “razoável” e “ruim”. Indica percepção mais moderada e crítica em relação ao espaço.

O indicador apresenta cenário predominantemente satisfatório, com destaque apenas para o curso de Engenharia Elétrica. Nos demais cursos, observa-se que o espaço atende às necessidades básicas, mas ainda apresenta limitações percebidas pelos usuários.

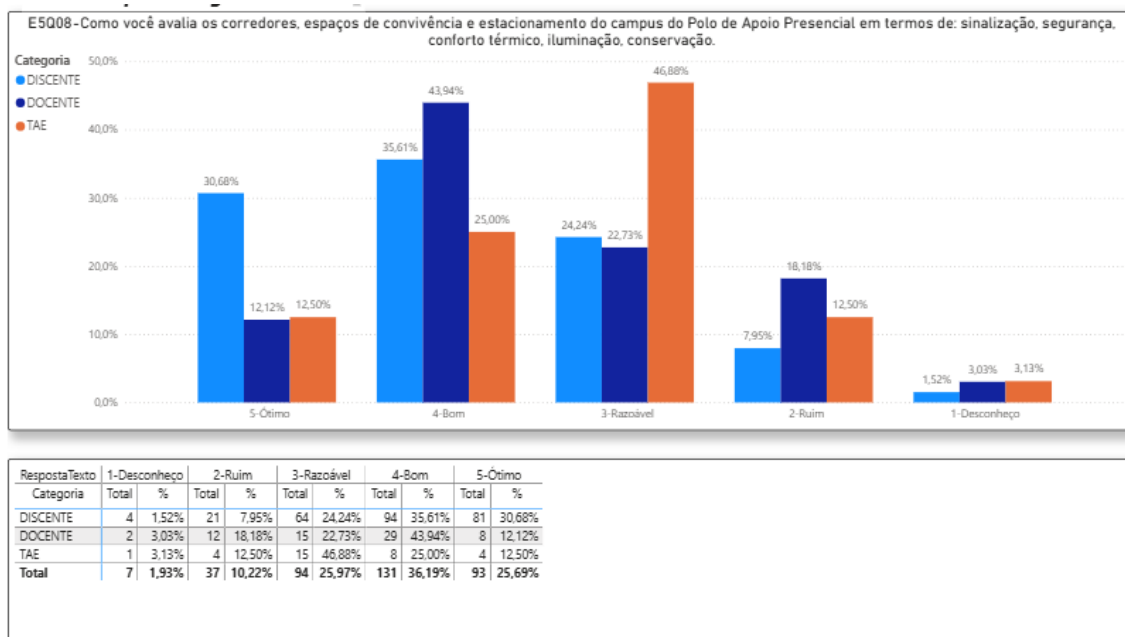


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

5.8 E5Q08-Como você avalia os corredores, espaços de convivência e estacionamento do campus do Polo de Apoio Presencial em termos de: sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação, conservação.



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 30,68% avaliaram como “ótimo” e 35,61% como “bom”, totalizando 66,29% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,24%, enquanto “ruim” atinge 7,95% e “desconheço” 1,52%. O resultado indica uma percepção positiva, porém abaixo do nível de destaque. A presença de avaliações “razoável” e “ruim” sugere que os espaços atendem, mas ainda apresentam limitações.

Docentes

Entre os docentes, 12,12% avaliaram como “ótimo” e 43,94% como “bom”, totalizando 56,06% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 22,73%, enquanto “ruim” atinge 18,18% e “desconheço” 3,03%. Esse segmento apresenta percepção mais crítica, com presença relevante de avaliações negativas, indicando insatisfação parcial com as condições dos espaços.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

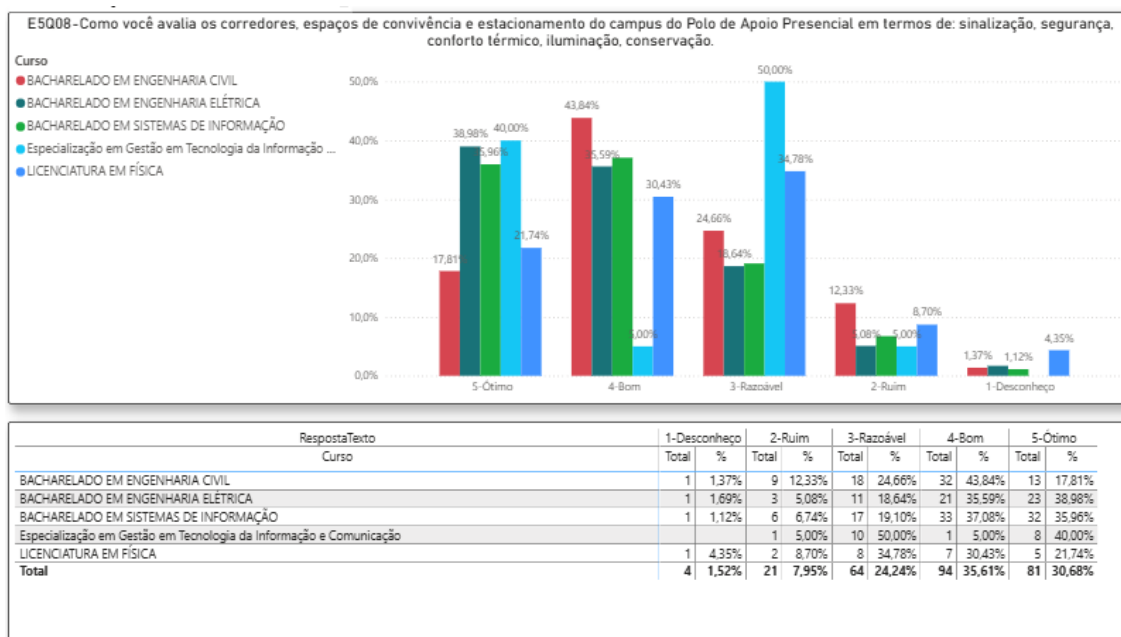
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 12,50% avaliaram como “ótimo” e 25,00% como “bom”, totalizando 37,50% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 46,88%, enquanto “ruim” atinge 12,50% e “desconheço” 3,13%. Nesse caso, há predominância de avaliações intermediárias, indicando que os espaços atendem parcialmente às necessidades, mas com limitações mais evidentes.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, porém com percepção mais crítica entre docentes e técnicos-administrativos. A concentração de respostas em “razoável” e “ruim” indica que os espaços de convivência e circulação ainda não oferecem condições ideais.



Comentário: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações em “bom”, com presença significativa de “razoável” e registros de “ruim”. Indica que os espaços atendem, mas com limitações perceptíveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Apresenta boa concentração de avaliações positivas, especialmente em “ótimo” e “bom”. Ainda assim, a presença de respostas “razoável” indica necessidade de melhorias pontuais.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta distribuição equilibrada entre “ótimo”, “bom” e “razoável”. A presença de avaliações negativas sugere percepção intermediária, sem consolidação de excelência.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta predominância de avaliações “ótimo”, mas com alta concentração em “razoável” (50,00%). Indica percepção positiva, porém com limitações significativas quanto à qualidade dos espaços.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta maior concentração em “razoável”, com menor percentual de avaliações “ótimo”. Indica percepção mais crítica em relação aos espaços de convivência e circulação.

Todos os cursos foram classificados como **satisfatório**, com variações na intensidade da percepção positiva. Observa-se um padrão recorrente de respostas “razoável”, indicando que os espaços atendem às necessidades básicas, mas ainda carecem de melhorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

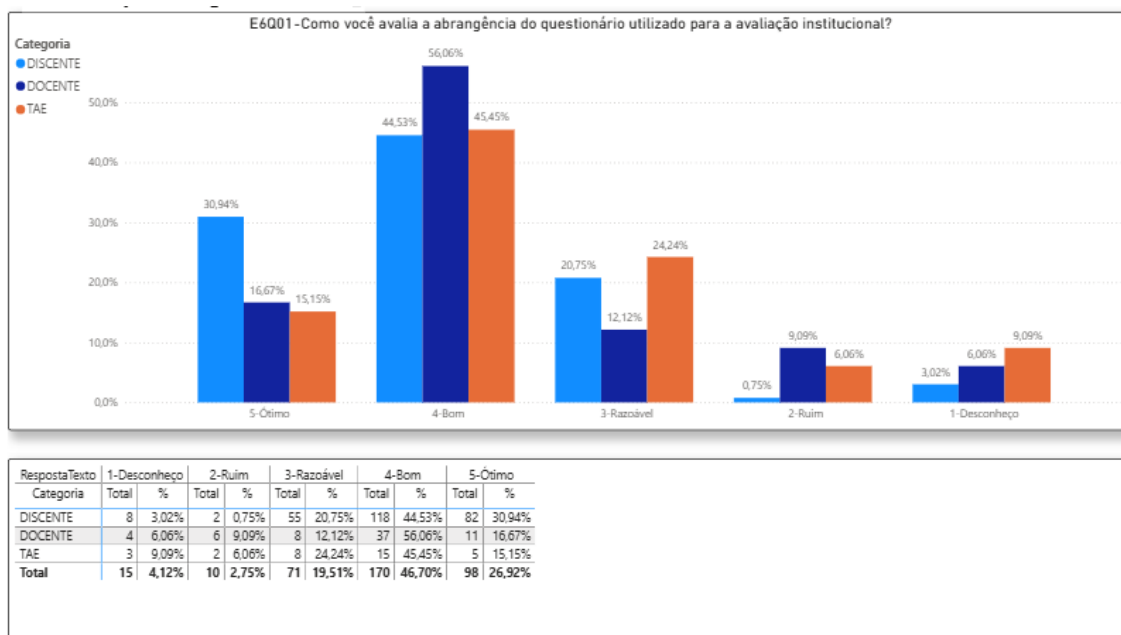
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Eixo 6: META-AVALIAÇÃO

O Eixo 6 - Meta-avaliação da CPA no IFSP é a avaliação da própria avaliação. Ele analisa a qualidade, clareza e abrangência dos questionários da autoavaliação institucional, coletando feedback dos participantes para aprimorar o processo. As perguntas focam em abrangência, clareza, tempo de resposta e relevância do questionário.

6.1 E6Q01-Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?



Comentário: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 30,94% avaliaram como “ótimo” e 44,53% como “bom”, totalizando 75,47% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 20,75%, enquanto “ruim” (0,75%) e “desconheço” (3,02%) apresentam baixa incidência. O resultado indica percepção bastante positiva quanto à abrangência do questionário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

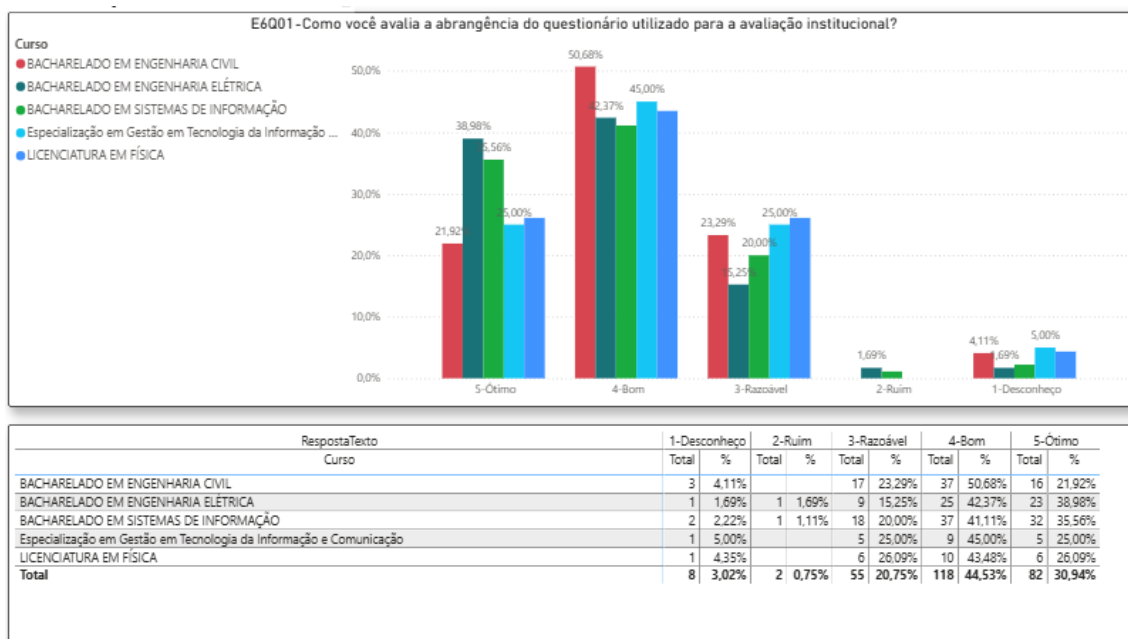
Docentes

Entre os docentes, 16,67% avaliaram como “ótimo” e 56,06% como “bom”, totalizando 72,73% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 12,12%, enquanto “ruim” (9,09%) e “desconheço” (6,06%) aparecem em menor proporção. O segmento apresenta avaliação positiva consolidada, atingindo nível de destaque.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 15,15% avaliaram como “ótimo” e 45,45% como “bom”, totalizando 60,60% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,24%, enquanto “ruim” (6,06%) e “desconheço” (9,09%) apresentam participação moderada. Apesar de positivo, esse segmento apresenta percepção mais cautelosa em relação à abrangência do instrumento.

O indicador alcança nível de destaque, com predominância de avaliações “bom” e “ótimo” em todos os segmentos, especialmente entre discentes e docentes.



Comentário: Classificação geral: Destaque

Bacharelado em Engenharia Civil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Classificação: Destaque

Apresenta 72,60% de avaliações positivas (“bom” + “ótimo”). Predomínio claro de “bom”, indicando forte aceitação do questionário.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta 81,27% de avaliações positivas. É o curso com melhor percepção, com forte concentração em “ótimo” e “bom”.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 76,66% de avaliações positivas. Boa distribuição entre “ótimo” e “bom”, com baixa presença de avaliações negativas.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 70,00% de avaliações positivas, no limite do critério de destaque. A presença de 25,00% em “razoável” indica percepção positiva, porém com ressalvas.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 69,57% de avaliações positivas, ligeiramente abaixo do limite para destaque. Há concentração em “bom” e presença relevante de “razoável”.

A maioria dos cursos alcança nível de destaque, evidenciando que o questionário é percebido como abrangente e adequado. Apenas dois cursos (Especialização e Licenciatura em Física) ficaram na faixa de satisfatório, muito próximos do destaque.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

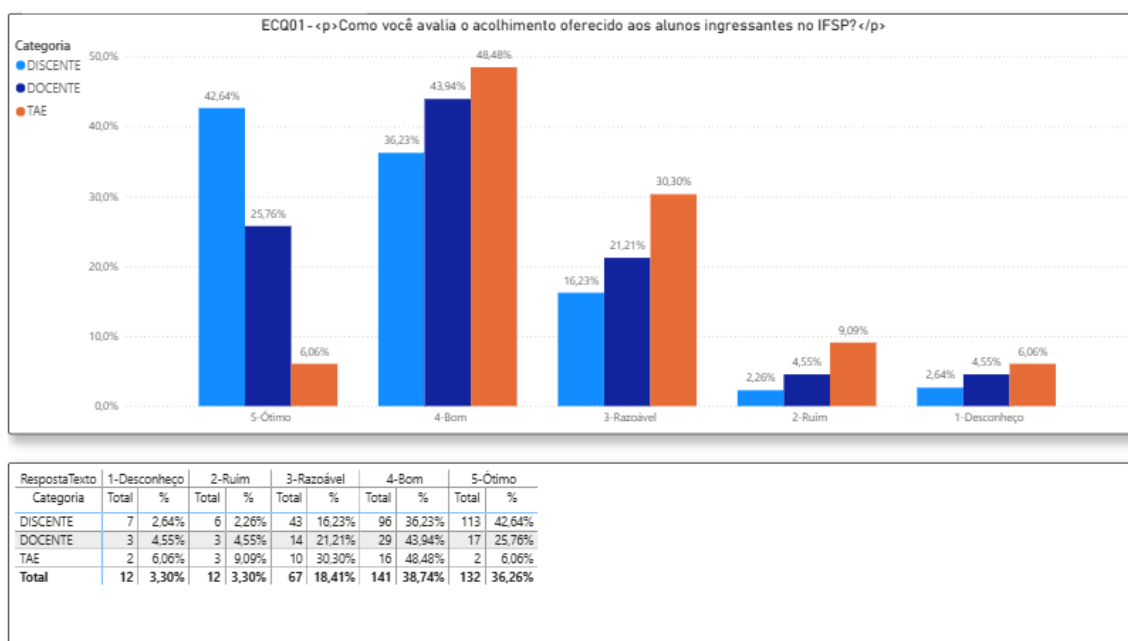
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

Eixo C: Comum – Participação Geral

O Eixo C (Políticas Acadêmicas) da CPA-IFSP avalia o ensino, pesquisa e extensão, focando na qualidade pedagógica e vivência acadêmica. As perguntas visam coletar a opinião de alunos e servidores sobre currículo, metodologias, avaliação, apoio ao estudante e relação docente-discente.

ECQ01-Como você avalia o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP?



Comentário: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 42,64% avaliaram como “ótimo” e 36,23% como “bom”, totalizando 78,87% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 16,23%, enquanto “ruim” (2,26%) e “desconheço” (2,64%) apresentam baixa incidência. O resultado indica uma percepção bastante positiva do acolhimento, com forte reconhecimento das ações institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

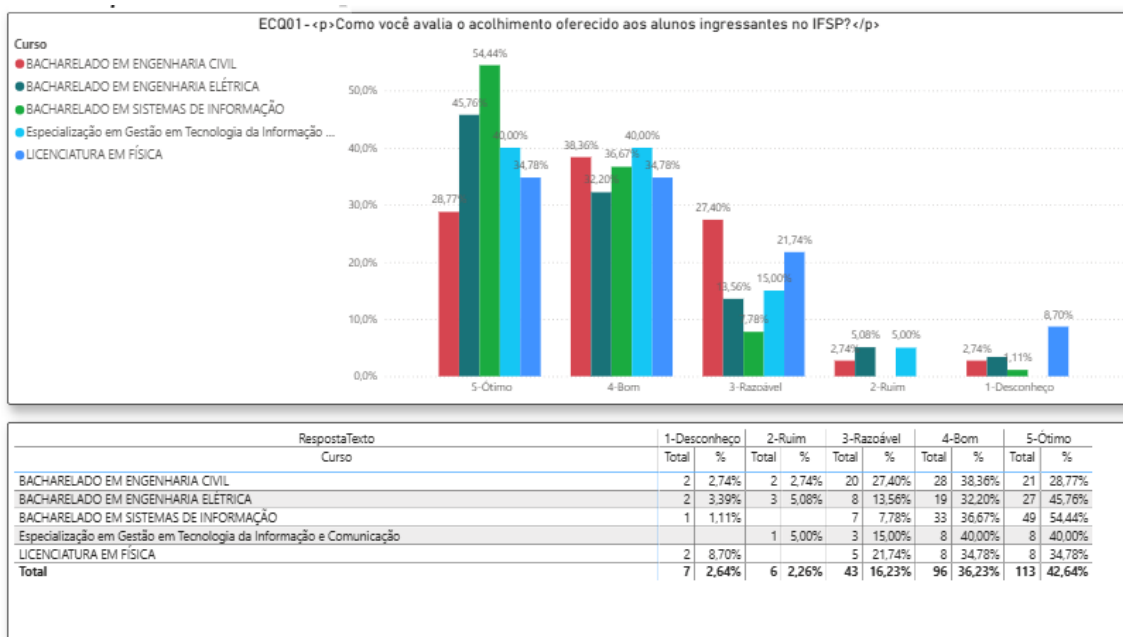
Docentes

Entre os docentes, 25,76% avaliaram como “ótimo” e 43,94% como “bom”, totalizando 69,70% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 21,21%, enquanto “ruim” (4,55%) e “desconheço” (4,55%) aparecem em menor proporção. Esse segmento apresenta avaliação positiva, porém ligeiramente abaixo do nível de destaque, com percepção mais moderada.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 6,06% avaliaram como “ótimo” e 48,48% como “bom”, totalizando 54,54% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 30,30%, enquanto “ruim” (9,09%) e “desconheço” (6,06%) apresentam participação relevante. Esse segmento apresenta percepção mais crítica, com maior concentração em avaliações intermediárias e negativas.

O indicador alcança nível de destaque, impulsionado principalmente pela avaliação dos discentes. Docentes e técnicos-administrativos apresentam percepção positiva, porém mais cautelosa.



Comentário: Classificação geral: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta 67,13% de avaliações positivas (“bom” + “ótimo”). Há presença relevante de “razoável” (27,40%), indicando que o acolhimento é adequado, mas pode ser aprimorado.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta 77,33% de avaliações positivas. Forte concentração em “ótimo”, indicando percepção bastante positiva sobre o acolhimento.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 91,11% de avaliações positivas. É o curso com melhor avaliação, com destaque para o alto percentual de “ótimo”.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 80,00% de avaliações positivas. Indica que as ações de acolhimento são bem consolidadas nesse curso.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 69,56% de avaliações positivas, ligeiramente abaixo do critério de destaque. Há presença relevante de “razoável” (21,74%) e “desconheço” (8,70%).

A maioria dos cursos apresenta nível de destaque, evidenciando que o acolhimento aos ingressantes é percebido de forma positiva pela comunidade acadêmica. Apenas Engenharia Civil e Licenciatura em Física permanecem na faixa de satisfatório, próximos do destaque.

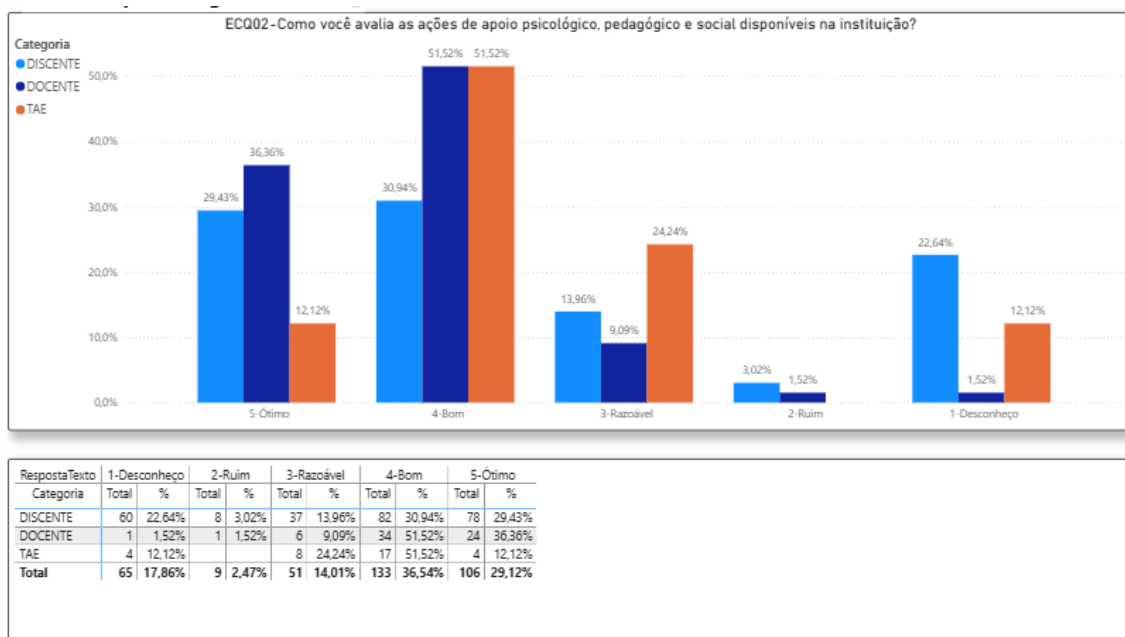


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ02-Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 29,43% avaliaram como “ótimo” e 30,94% como “bom”, totalizando 60,37% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 13,96%, enquanto “ruim” (3,02%) e “desconheço” (22,64%) apresentam destaque, especialmente este último. O elevado percentual de “desconheço” indica que parte significativa dos estudantes não tem clareza sobre as ações ofertadas.

Docentes

Entre os docentes, 36,36% avaliaram como “ótimo” e 51,52% como “bom”, totalizando 87,88% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 9,09%, enquanto “ruim” (1,52%) e “desconheço” (1,52%) são pouco representativas. Esse segmento apresenta percepção altamente positiva, com nível de destaque.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

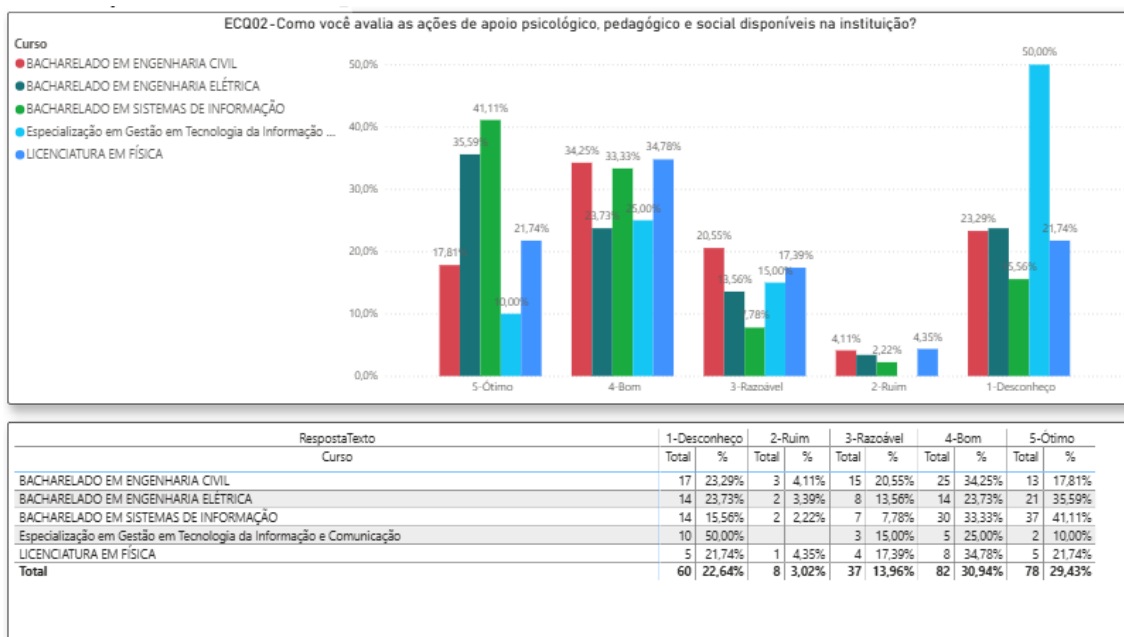
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 12,12% avaliaram como “ótimo” e 51,52% como “bom”, totalizando 63,64% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 24,24%, enquanto “ruim” (0%) e “desconheço” (12,12%) apresentam participação moderada. Há uma percepção positiva, porém com presença relevante de avaliações intermediárias.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com forte avaliação positiva entre docentes, mas percepção mais moderada entre discentes e técnicos-administrativos, especialmente em função do alto percentual de “desconheço” entre os estudantes.



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta 51,24% de avaliações positivas (“bom” + “ótimo”). Há presença relevante de “razoável” (20,55%) e “desconheço” (23,29%), indicando percepção moderada e possível falta de visibilidade das ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta 68,92% de avaliações positivas, próximo ao nível de destaque, com forte concentração em “ótimo”. A presença de “desconheço” (23,73%) indica necessidade de maior divulgação.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 74,44% de avaliações positivas. Predomínio de avaliações “ótimo” e “bom”, com baixa presença de avaliações negativas.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Crítico

Apresenta 50,00% de respostas “desconheço”, ultrapassando o limite de criticidade ($D + RU > 25\%$). Indica ausência de conhecimento sobre as ações de apoio por parte dos estudantes do curso.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,52% de avaliações positivas, com presença relevante de “razoável” (17,39%) e “desconheço” (21,74%). Indica percepção intermediária e necessidade de maior divulgação.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com variações importantes entre os cursos. Destacam-se positivamente os cursos de Sistemas de Informação e Engenharia Elétrica, enquanto a Especialização apresenta situação crítica, evidenciando desconhecimento significativo das ações.

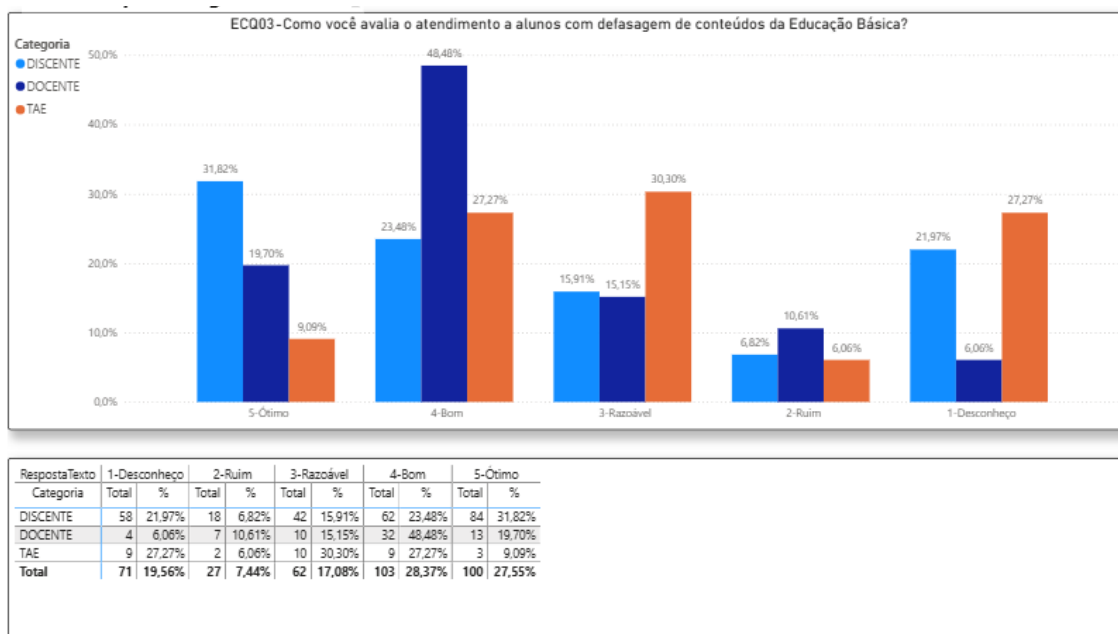


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ03-Como você avalia o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica?



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 31,82% avaliaram como “ótimo” e 23,48% como “bom”, totalizando 55,30% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,91%, enquanto “ruim” (6,82%) e “desconheço” (21,97%) apresentam participação relevante. O percentual elevado de “desconheço” indica que parte significativa dos estudantes não reconhece ou não tem acesso claro a essas ações.

Docentes

Entre os docentes, 19,70% avaliaram como “ótimo” e 48,48% como “bom”, totalizando 68,18% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,15%, enquanto “ruim” (10,61%) e “desconheço” (6,06%) aparecem em menor proporção. O segmento apresenta percepção positiva, embora com presença relevante de avaliações negativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

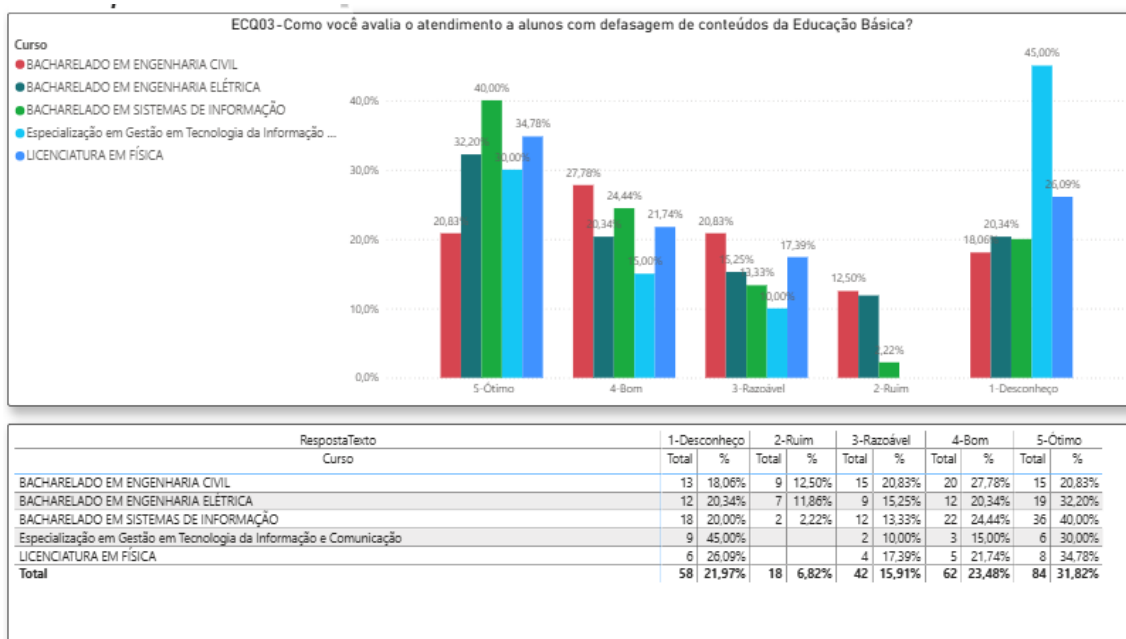
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 27,27% como “bom”, totalizando 36,36% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 30,30%, enquanto “ruim” (6,06%) e “desconheço” (27,27%) apresentam participação significativa. Esse segmento apresenta percepção mais crítica, com alta concentração em avaliações intermediárias e desconhecimento elevado.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, porém com fragilidades importantes, especialmente relacionadas ao alto percentual de “desconheço” entre discentes e técnicos-administrativos.



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta 30,83% de respostas “desconheço” + “ruim” (18,06% + 12,50%), ultrapassando o limite de criticidade. Indica falha significativa na visibilidade ou efetividade das ações.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Apresenta 52,53% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”. Contudo, há presença relevante de “razoável” e “ruim”, indicando atendimento parcial.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 64,44% de avaliações positivas e baixo índice de respostas negativas. É o curso com melhor percepção sobre o atendimento.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Crítico

Apresenta 45,00% de respostas “desconheço”, caracterizando cenário crítico. Indica ausência de conhecimento ou acesso às ações de apoio.

Licenciatura em Física

Classificação: Crítico

Apresenta 32,61% de respostas “desconheço” + “ruim” (26,09% + 6,52%), configurando situação crítica. Indica baixa visibilidade e possível insuficiência das ações.

O indicador apresenta cenário heterogêneo, com apenas um curso em destaque (Sistemas de Informação), um em nível satisfatório (Engenharia Elétrica) e três cursos em situação crítica.

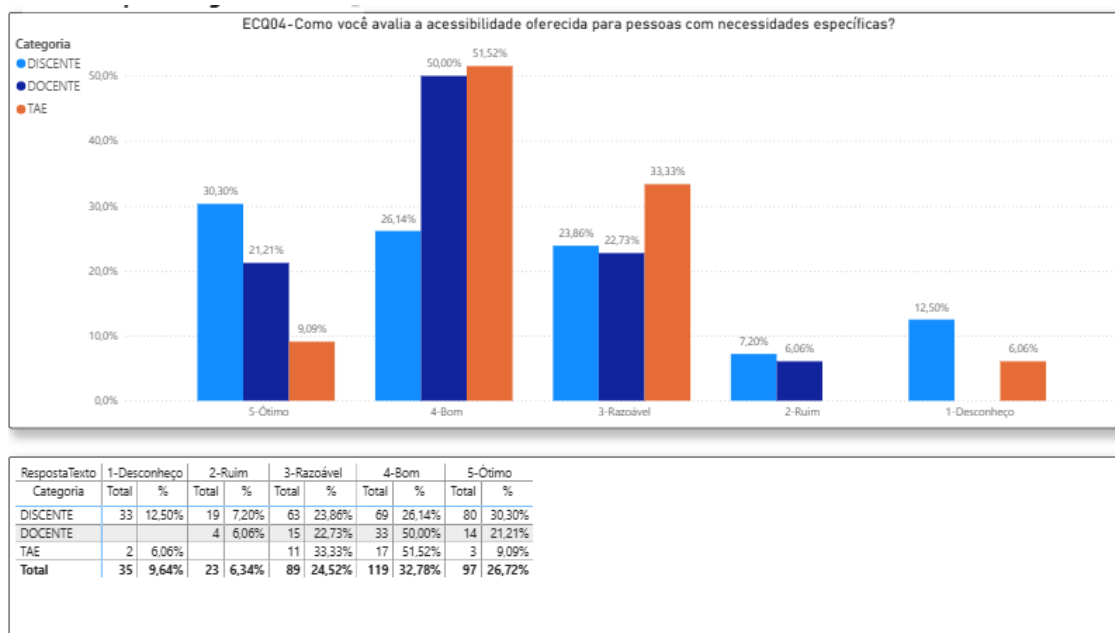


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ04-Como você avalia a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas?



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 30,30% avaliaram como “ótimo” e 26,14% como “bom”, totalizando 56,44% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 23,86%, enquanto “ruim” (7,20%) e “desconheço” (12,50%) apresentam participação relevante. O resultado indica percepção moderadamente positiva, com presença significativa de avaliações intermediárias e desconhecimento.

Docentes

Entre os docentes, 21,21% avaliaram como “ótimo” e 50,00% como “bom”, totalizando 71,21% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 22,73%, enquanto “ruim” (6,06%) não apresenta incidência elevada e não há registros relevantes de “desconheço”. Esse segmento atinge nível de destaque, indicando percepção bastante positiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

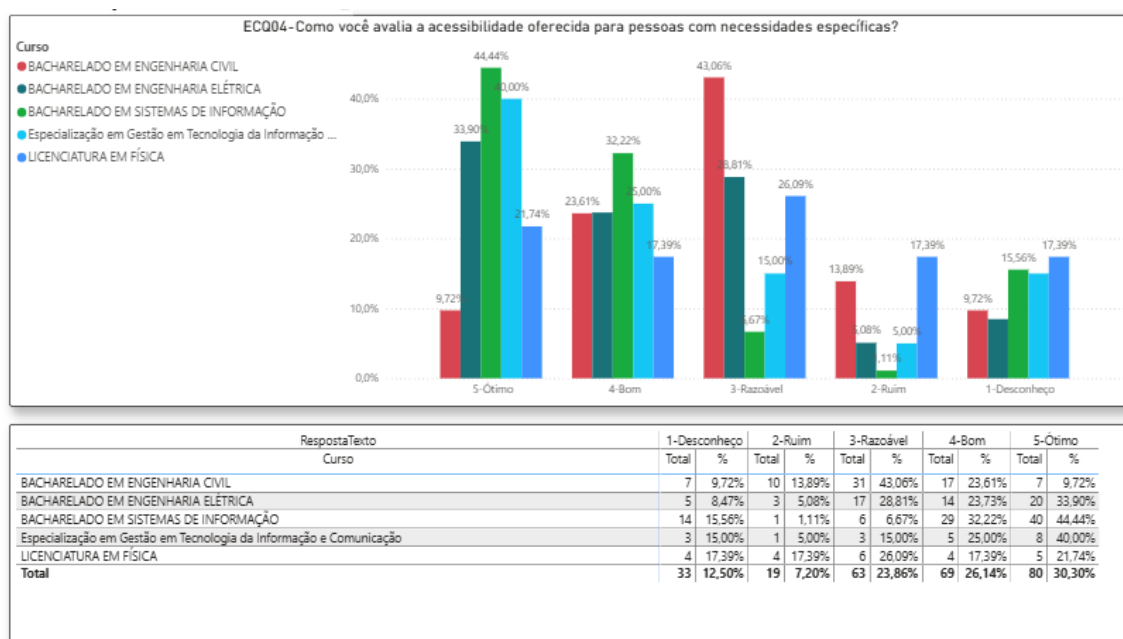
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 51,52% como “bom”, totalizando 60,61% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 33,33%, enquanto “ruim” (0%) e “desconheço” (6,06%) apresentam baixa incidência. O segmento apresenta percepção positiva, porém com forte concentração em avaliações intermediárias.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com destaque no segmento docente e avaliações mais moderadas entre discentes e técnicos-administrativos.



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta 23,61% de avaliações positivas e 23,61% de “ruim” + “desconheço”, além de forte concentração em “razoável” (43,06%). O conjunto indica percepção frágil e próxima do limite de criticidade.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Apresenta 67,29% de avaliações positivas (“bom” + “ótimo”), com predominância de “ótimo”. Indica percepção bastante positiva sobre acessibilidade.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 66,66% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”. Baixa presença de avaliações negativas.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 65,00% de avaliações positivas, com presença relevante de “razoável” (15,00%) e “desconheço” (15,00%). Indica percepção positiva, porém ainda não consolidada.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 39,13% de avaliações positivas, com predominância de “razoável” (26,09%) e presença relevante de “ruim” e “desconheço”. Indica percepção mais crítica.

O indicador apresenta cenário heterogêneo, com dois cursos em destaque (Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação), dois em nível satisfatório e um em situação próxima ao crítico (Engenharia Civil).

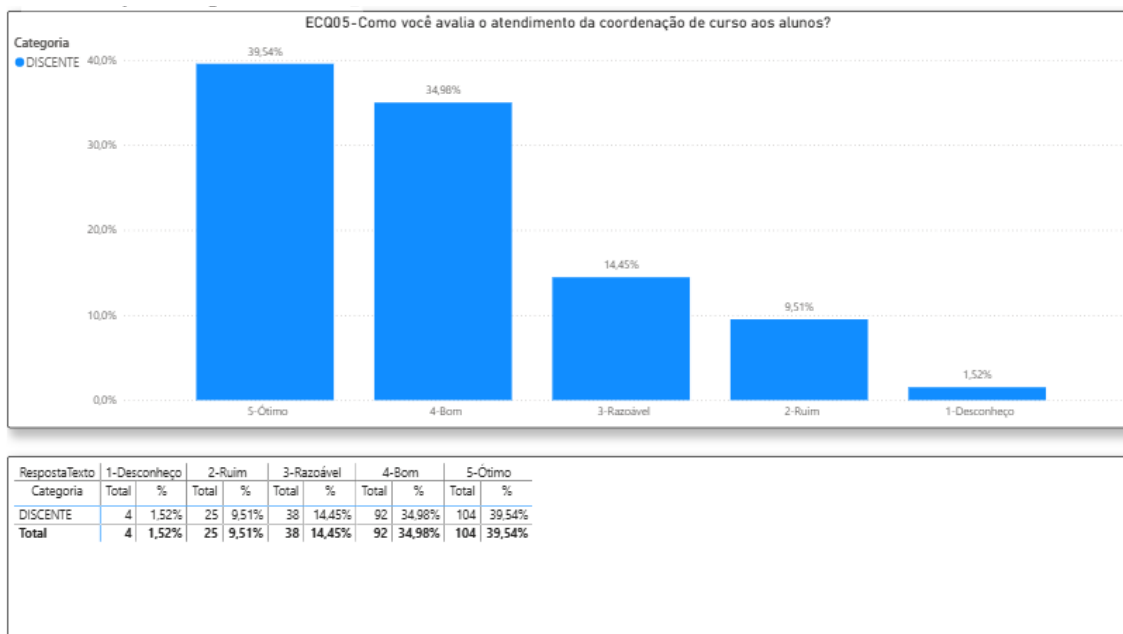


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ05-Como você avalia o atendimento da coordenação de curso aos alunos?



Comentários: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 39,54% avaliaram como “ótimo” e 34,98% como “bom”, totalizando 74,52% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 14,45%, enquanto “ruim” atinge 9,51% e “desconheço” apenas 1,52%.

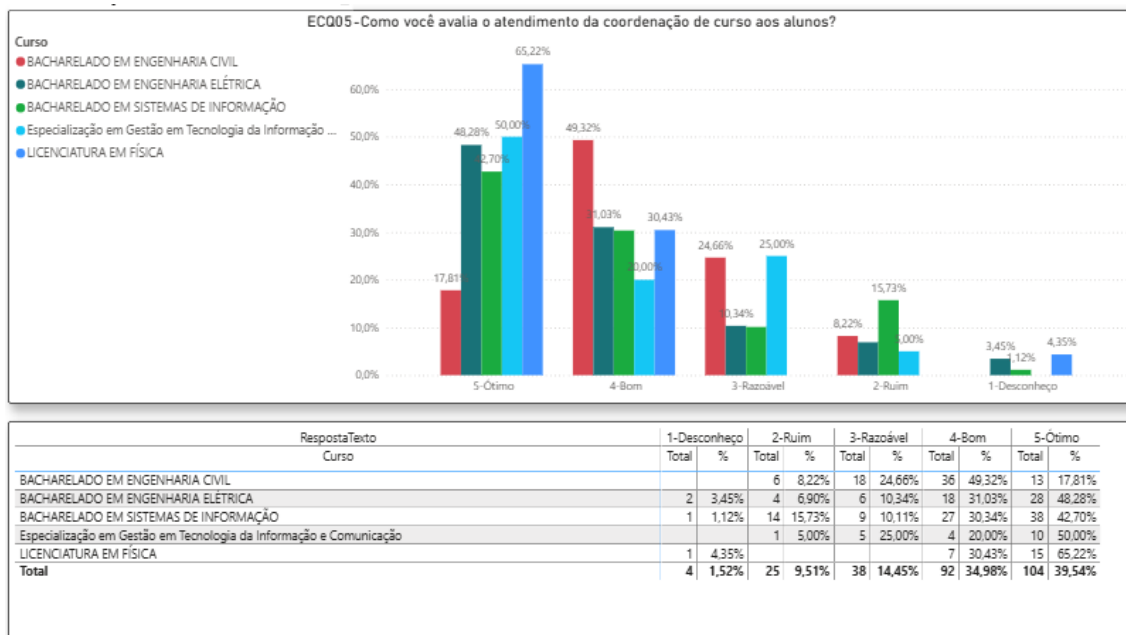
O resultado evidencia uma percepção amplamente positiva do atendimento prestado pelas coordenações de curso. O indicador alcança nível de destaque, com forte predominância de avaliações “bom” e “ótimo” e baixa incidência de desconhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentários: Classificação geral: Destaque

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Destaque

Apresenta 67,13% de avaliações positivas, com predominância de “bom”. Há presença de “razoável” (24,66%), indicando bom atendimento, com possibilidade de aprimoramentos.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta 76,71% de avaliações positivas. Forte presença de “ótimo” e “bom”, indicando percepção bastante positiva.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 73,03% de avaliações positivas. Boa distribuição entre “ótimo” e “bom”, com baixa incidência de avaliações negativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 75,00% de avaliações positivas. Indica avaliação consolidada e consistente do atendimento.

Licenciatura em Física

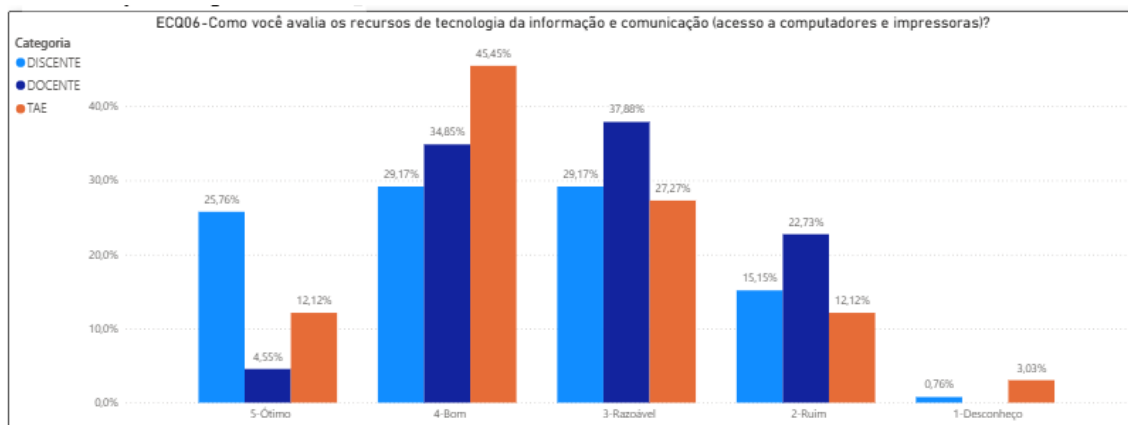
Classificação: Destaque

Apresenta 95,65% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo” (65,22%). É o curso com melhor avaliação nesse indicador.

Todos os cursos atingem nível de destaque, evidenciando um padrão consistente e elevado de qualidade no atendimento das coordenações.

Comentários:

ECQ06-Como você avalia os recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras)?



Resposta/Título	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	2	0,76%	40	15,15%	77	29,17%	77	29,17%	68	25,76%
DOCENTE			15	22,73%	25	37,88%	23	34,85%	3	4,55%
TAE	1	3,03%	4	12,12%	9	27,27%	15	45,45%	4	12,12%
Total	3	0,83%	59	16,25%	111	30,58%	115	31,68%	75	20,66%

Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Entre os estudantes, 25,76% avaliaram como “ótimo” e 29,17% como “bom”, totalizando 54,93% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 29,17%, enquanto “ruim” atinge 15,15% e “desconheço” 0,76%. O resultado indica percepção moderada, com forte presença de avaliações intermediárias e uma parcela relevante de insatisfação.

Docentes

Entre os docentes, 4,55% avaliaram como “ótimo” e 34,85% como “bom”, totalizando 39,40% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 37,88%, enquanto “ruim” atinge 22,73% e “desconheço” não é significativo. Esse segmento apresenta percepção mais crítica, com elevado percentual de avaliações negativas.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 12,12% avaliaram como “ótimo” e 45,45% como “bom”, totalizando 57,57% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 27,27%, enquanto “ruim” atinge 12,12% e “desconheço” 3,03%. O segmento apresenta percepção positiva, mas ainda com presença relevante de avaliações intermediárias.

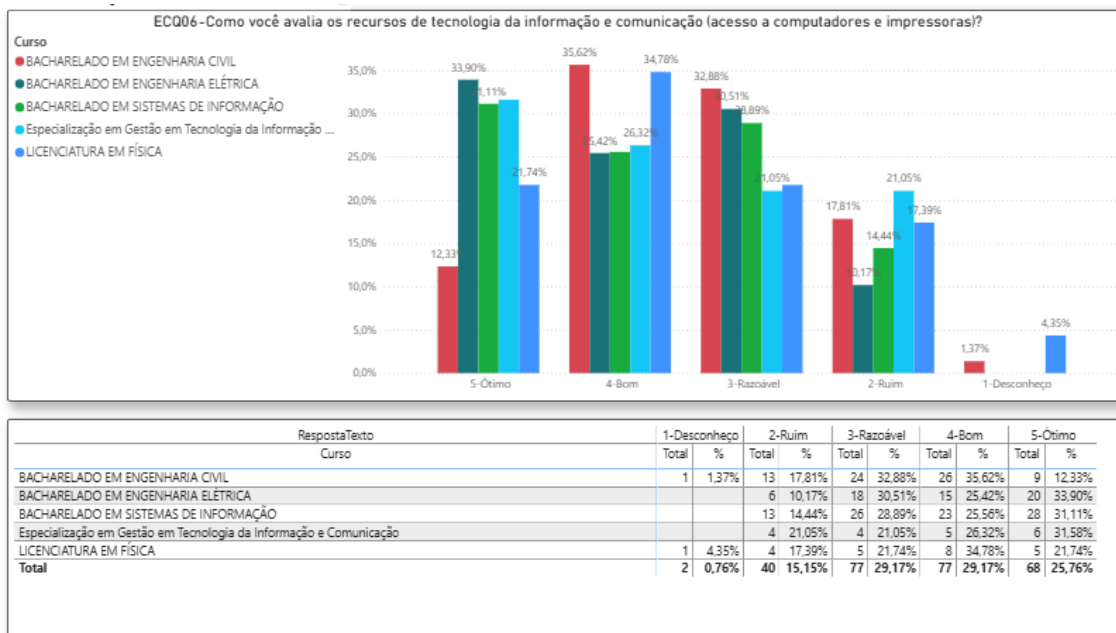
O indicador apresenta desempenho satisfatório, porém com fragilidade evidente na avaliação dos docentes, que concentram maior nível de insatisfação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta 19,08% de respostas “ruim” + “desconheço” e forte concentração em “razoável” (32,88%), além de apenas 47,95% de avaliações positivas. Indica percepção fragilizada sobre os recursos de TIC.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Apresenta 59,32% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo”. Ainda assim, há presença relevante de “razoável” e “ruim”, indicando limitações na infraestrutura.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,67% de avaliações positivas, com distribuição equilibrada entre “ótimo”, “bom” e “razoável”. Indica percepção mediana para um curso diretamente dependente de TIC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Crítico

Apresenta 21,05% de “ruim” e apenas 31,58% de avaliações positivas. Indica percepção negativa e incompatível com a natureza do curso.

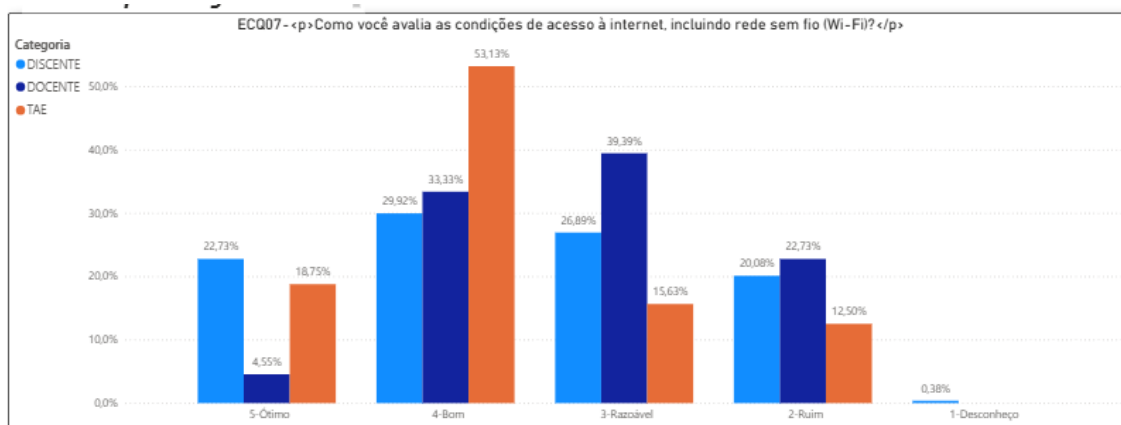
Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,52% de avaliações positivas, com presença relevante de “razoável” (21,74%) e “ruim” (17,39%). Indica percepção intermediária.

O indicador apresenta cenário preocupante, com dois cursos em situação crítica (Engenharia Civil e Especialização) e os demais apenas em nível satisfatório, sem atingir destaque.

ECQ07-Como você avalia as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi)?



Resposta	Texto	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE		1	0,38%	53	20,08%	71	26,89%	79	29,92%	60	22,73%
DOCENTE				15	22,73%	26	39,39%	22	33,33%	3	4,55%
TAE				4	12,50%	5	15,63%	17	53,13%	6	18,75%
Total		1	0,28%	72	19,89%	102	28,18%	118	32,60%	69	19,06%

Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Entre os estudantes, 22,73% avaliaram como “ótimo” e 29,92% como “bom”, totalizando 52,65% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 26,89%, enquanto “ruim” atinge 20,08% e “desconheço” é irrelevante (0,38%). O resultado indica percepção apenas moderada, com presença significativa de insatisfação.

Docentes

Entre os docentes, 4,55% avaliaram como “ótimo” e 33,33% como “bom”, totalizando 37,88% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 39,39%, enquanto “ruim” atinge 22,73%. Esse segmento apresenta avaliação crítica, com alto percentual de respostas negativas.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 18,75% avaliaram como “ótimo” e 53,13% como “bom”, totalizando 71,88% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 15,63%, enquanto “ruim” atinge 12,50%. Esse segmento atinge nível de destaque, indicando percepção positiva da infraestrutura de internet.

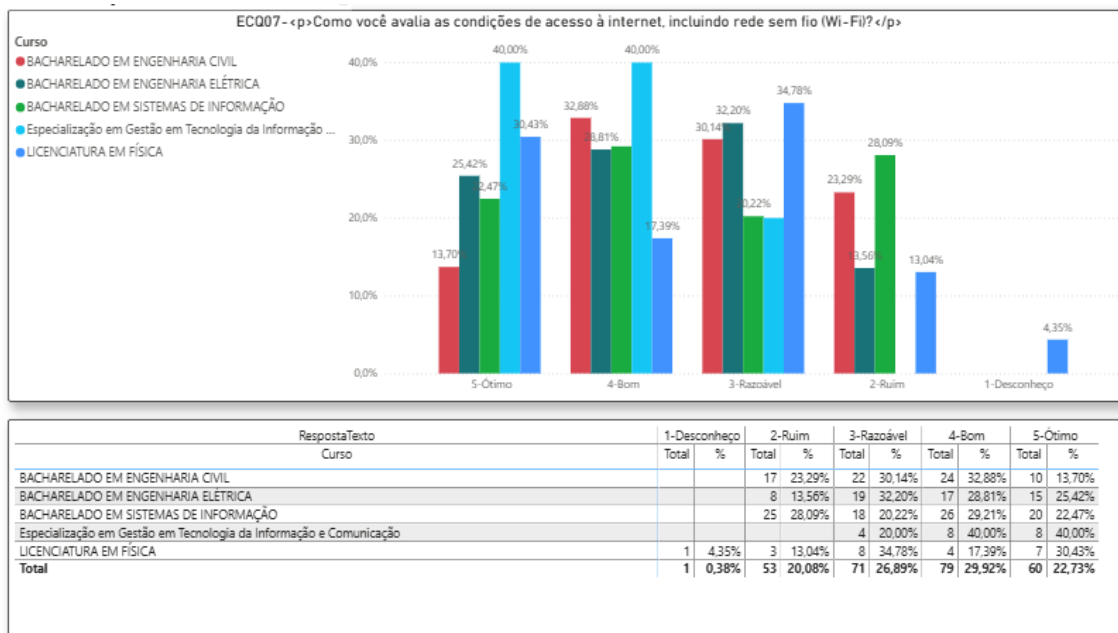
O indicador apresenta desempenho satisfatório, porém com forte variação entre os segmentos. Destaca-se positivamente o segmento TAE, enquanto docentes apresentam percepção crítica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta 36,99% de respostas “ruim” + “desconheço” (23,29% + 13,70%) e apenas 56,16% de avaliações positivas. Indica percepção negativa relevante sobre a qualidade da internet.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório

Apresenta 50,81% de avaliações positivas, com presença significativa de “razoável” (32,20%) e “ruim” (13,56%). Indica atendimento parcial das necessidades.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Crítico

Apresenta 28,09% de “ruim” e apenas 51,66% de avaliações positivas. Considerando a dependência do curso em infraestrutura digital, o resultado é preocupante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 80,00% de avaliações positivas, com forte predominância de “ótimo” e “bom”. Indica percepção bastante positiva da internet nesse curso.

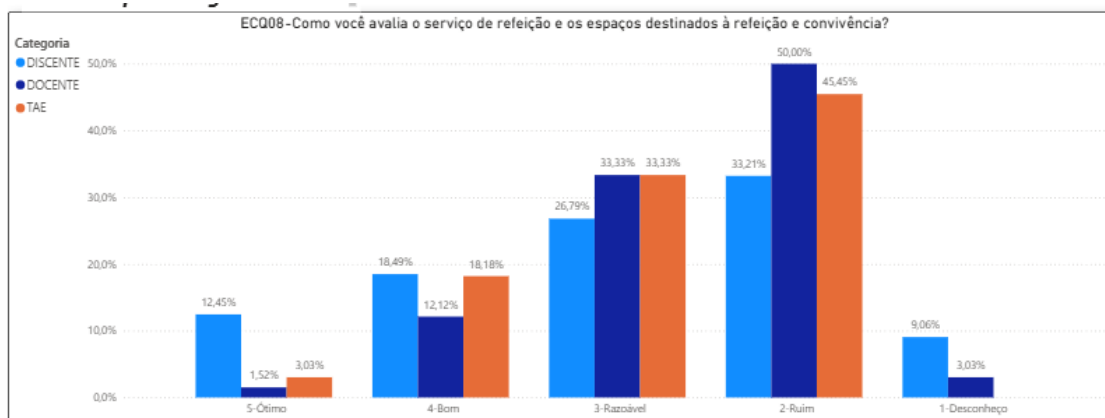
Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 47,82% de avaliações positivas, com alta concentração em “razoável” (34,78%) e presença de “ruim” (13,04%). Indica percepção intermediária.

O indicador apresenta cenário heterogêneo, com um curso em destaque (Especialização), dois em nível satisfatório e dois em situação crítica (Engenharia Civil e Sistemas de Informação).

ECQ08-Como você avalia o serviço de refeição e os espaços destinados à refeição e convivência?



Resposta/Texto	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	24	9,06%	88	33,21%	71	26,79%	49	18,49%	33	12,45%
DOCENTE	2	3,03%	33	50,00%	22	33,33%	8	12,12%	1	1,52%
TAE			15	45,45%	11	33,33%	6	18,18%	1	3,03%
Total	26	7,14%	136	37,36%	104	28,57%	63	17,31%	35	9,62%

Comentários: Classificação geral: Crítico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Discentes

Entre os estudantes, apenas 12,45% avaliaram como “ótimo” e 18,49% como “bom”, totalizando 30,94% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 26,79%, enquanto “ruim” atinge 33,21% e “desconheço” 9,06%. O resultado indica insatisfação significativa, com predominância de avaliações negativas.

Docentes

Entre os docentes, 1,52% avaliaram como “ótimo” e 12,12% como “bom”, totalizando apenas 13,64% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 33,33%, enquanto “ruim” atinge 50,00% e “desconheço” 3,03%. Esse segmento apresenta percepção fortemente negativa, com clara predominância de insatisfação.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 3,03% avaliaram como “ótimo” e 18,18% como “bom”, totalizando 21,21% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 33,33%, enquanto “ruim” atinge 45,45% e “desconheço” 7,14%. O segmento também apresenta avaliação negativa consolidada.

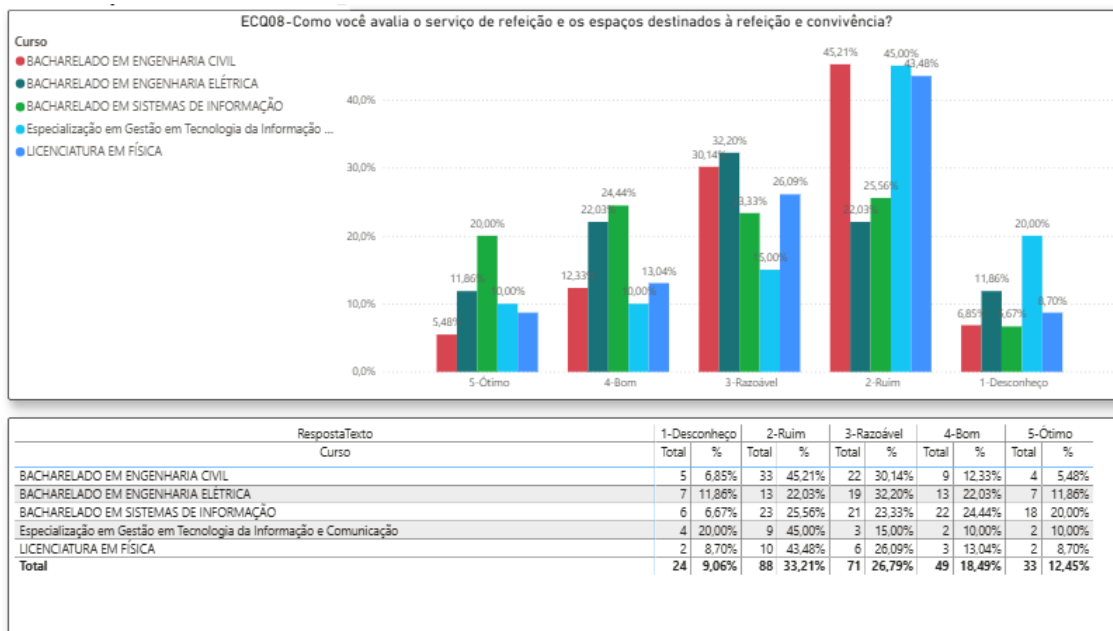
O indicador apresenta desempenho crítico, com todos os segmentos apresentando elevados percentuais de avaliações “ruim”, ultrapassando o limite estabelecido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentários: Classificação geral: Crítico

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta 51,36% de respostas “ruim” + “desconheço” (45,21% + 6,85%). Predomínio claro de avaliações negativas, indicando insatisfação acentuada.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Crítico

Apresenta 33,34% de respostas “ruim” + “desconheço”, com baixa proporção de avaliações positivas (29,04%). Indica percepção negativa relevante.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Crítico

Apresenta 32,23% de respostas negativas e apenas 46,66% de avaliações positivas. Predomínio de “razoável” e “ruim”, indicando insatisfação.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Classificação: Crítico

Apresenta 65,00% de respostas “ruim” + “desconheço” (45,00% + 20,00%). É o cenário mais crítico entre os cursos.

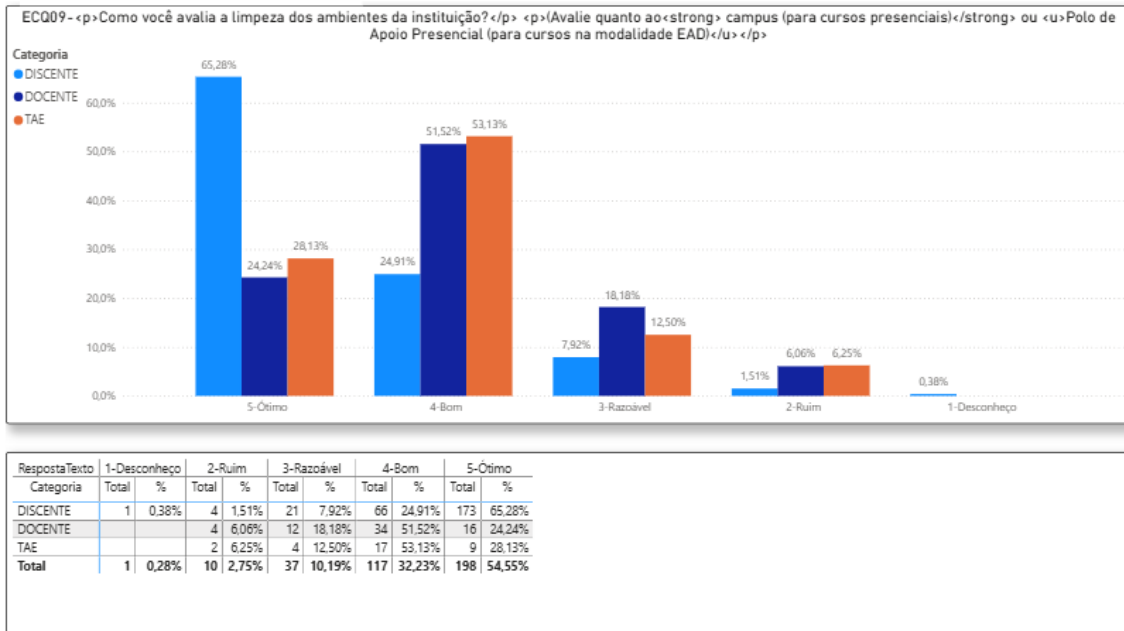
Licenciatura em Física

Classificação: Crítico

Apresenta 52,18% de respostas negativas (43,48% “ruim” + 8,70% “desconheço”). Indica forte insatisfação com os serviços.

Todos os cursos apresentam nível crítico, com predominância de avaliações negativas e baixa percepção de qualidade nos serviços de refeição e espaços de convivência.

ECQ09-Como você avalia a limpeza dos ambientes da instituição?



Comentários: Classificação geral: Destaque

Discentes

Entre os estudantes, 65,28% avaliaram como “ótimo” e 24,91% como “bom”, totalizando 90,19% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 7,92%, enquanto “ruim” (1,51%) e “desconheço” (0,38%) são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

praticamente inexistentes. O resultado evidencia uma percepção extremamente positiva da limpeza pelos estudantes.

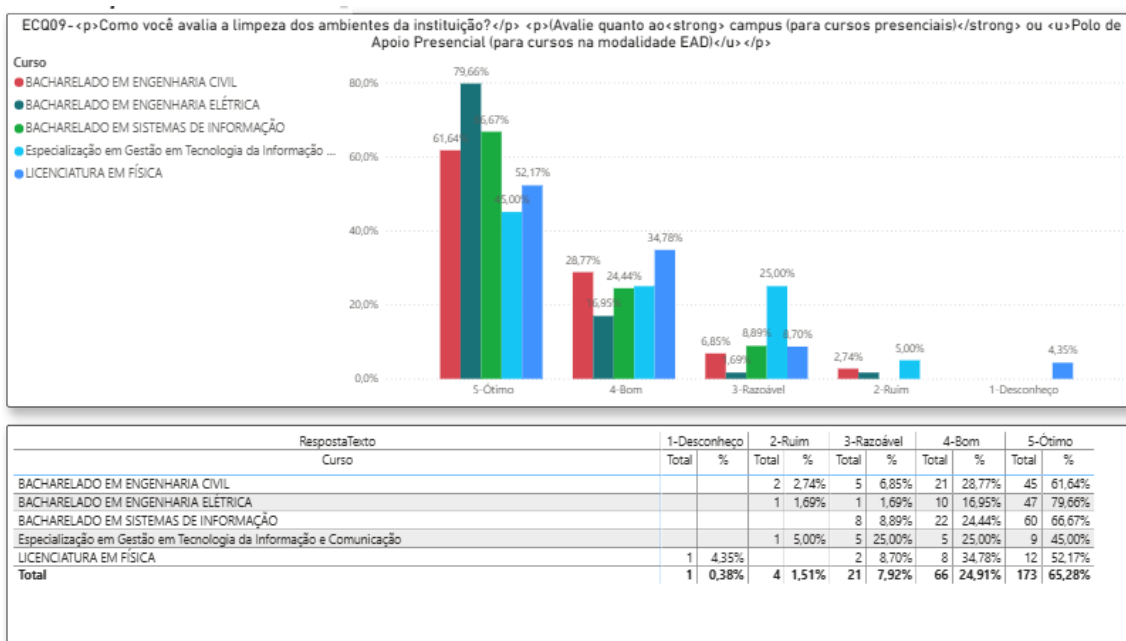
Docentes

Entre os docentes, 24,24% avaliaram como “ótimo” e 51,52% como “bom”, totalizando 75,76% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 18,18%, enquanto “ruim” (6,06%) é pouco representativo. Esse segmento também atinge nível de destaque, com avaliação consistente.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 28,13% avaliaram como “ótimo” e 53,13% como “bom”, totalizando 81,26% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 12,50%, enquanto “ruim” (6,25%) e “desconheço” (0%) apresentam baixa incidência. O segmento apresenta avaliação bastante positiva e consistente.

O indicador alcança nível de destaque, com elevada concentração de avaliações positivas em todos os segmentos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Comentários: Classificação geral: Destaque

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Destaque

Apresenta 90,41% de avaliações positivas, com forte predominância de “ótimo”. Indica percepção altamente satisfatória.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque

Apresenta 98,02% de avaliações positivas, sendo o melhor desempenho entre os cursos. Praticamente ausência de avaliações negativas.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 91,11% de avaliações positivas. Forte concentração em “ótimo”, com baixa incidência de respostas negativas.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 70,00% de avaliações positivas, atingindo o limite para destaque. Há presença moderada de “razoável” (25,00%).

Licenciatura em Física

Classificação: Destaque

Apresenta 86,95% de avaliações positivas, com predominância de “ótimo” e “bom”. Baixa presença de avaliações negativas.

Todos os cursos apresentam nível de destaque, com forte predominância de avaliações positivas e baixa incidência de insatisfação.

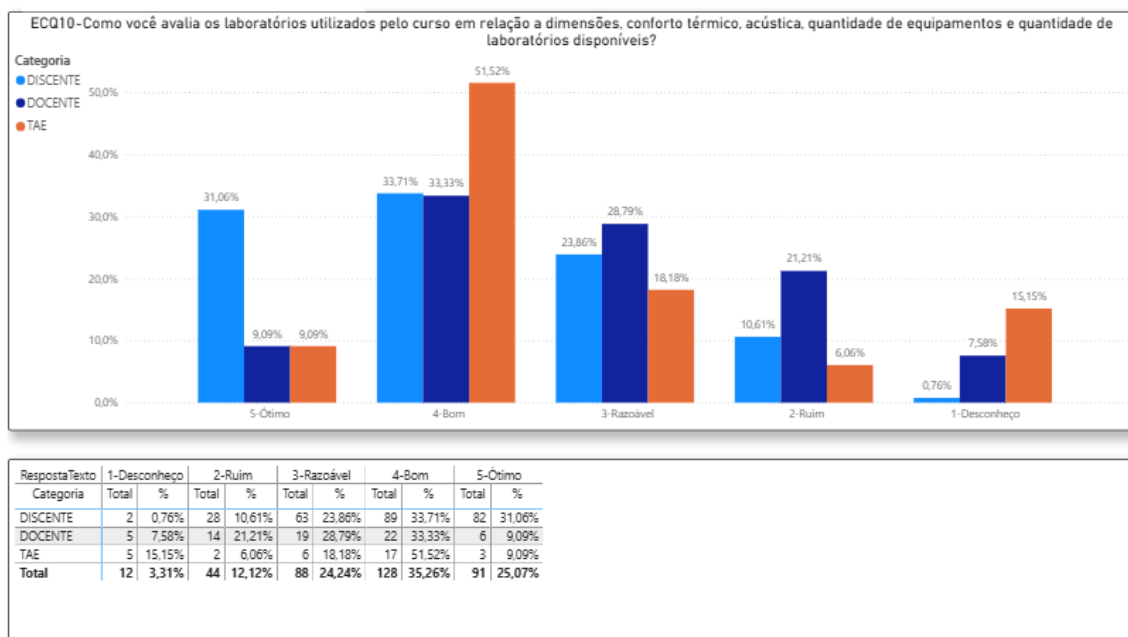


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ10-Como você avalia os laboratórios utilizados pelo curso em relação a dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis?



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Entre os estudantes, 31,06% avaliaram como “ótimo” e 33,71% como “bom”, totalizando 64,77% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 23,86%, enquanto “ruim” atinge 10,61% e “desconheço” é baixo (0,76%). O resultado indica percepção positiva, porém com presença relevante de avaliações intermediárias.

Docentes

Entre os docentes, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 33,33% como “bom”, totalizando 42,42% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 28,79%, enquanto “ruim” atinge 21,21% e “desconheço” 7,58%. Esse segmento apresenta percepção mais crítica, com elevada incidência de avaliações negativas.

Técnicos-Administrativos (TAE)



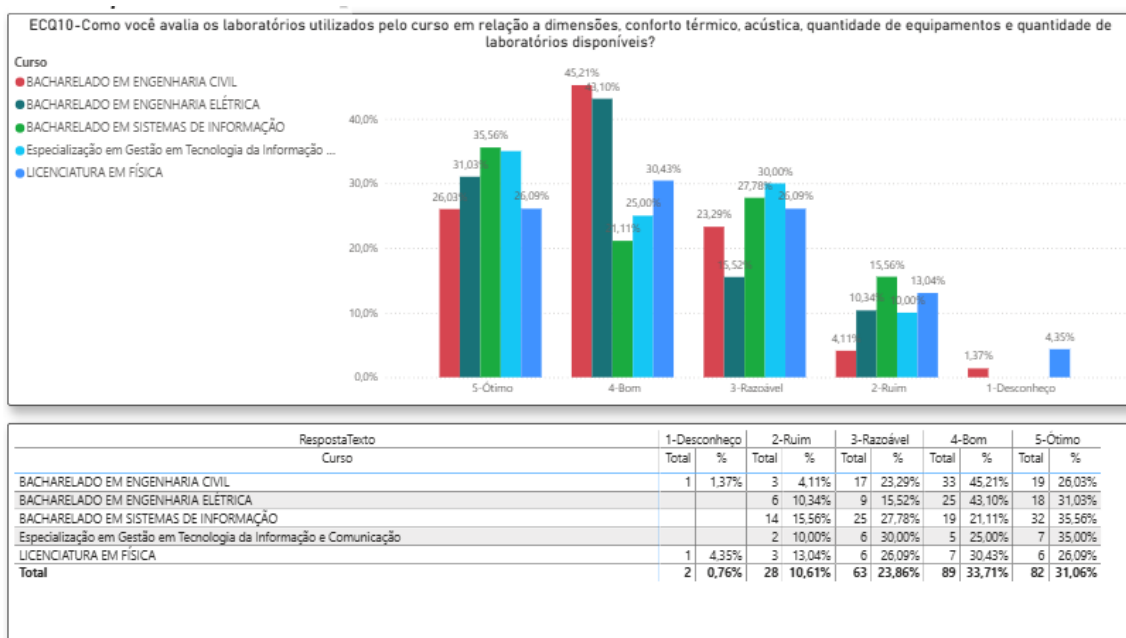
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Entre os técnicos-administrativos, 9,09% avaliaram como “ótimo” e 51,52% como “bom”, totalizando 60,61% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 18,18%, enquanto “ruim” atinge 6,06% e “desconheço” 15,15%. O segmento apresenta percepção positiva, mas com destaque para o desconhecimento relativamente elevado.

O indicador apresenta desempenho satisfatório, com percepção positiva entre discentes e TAE, e avaliação mais crítica por parte dos docentes.



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta 61,24% de avaliações positivas, com predominância de “bom”. Há presença relevante de “razoável” (23,29%), indicando atendimento adequado, mas com limitações.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Apresenta 68,14% de avaliações positivas, próximo ao nível de destaque. Boa distribuição entre “ótimo” e “bom”, com presença moderada de avaliações negativas.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,67% de avaliações positivas, com concentração em “ótimo” e “bom”, mas também presença significativa de “razoável” e “ruim”. Indica percepção intermediária.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 60,00% de avaliações positivas, com presença relevante de “razoável” (30,00%) e “ruim” (10,00%). Indica atendimento parcial às necessidades.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,52% de avaliações positivas, com presença significativa de “razoável” (26,09%) e “ruim” (13,04%). Indica percepção moderada e mais crítica.

Todos os cursos apresentam nível satisfatório, sem atingir destaque. Há padrão consistente de avaliações intermediárias (“razoável”), indicando que os laboratórios atendem, mas não com excelência.

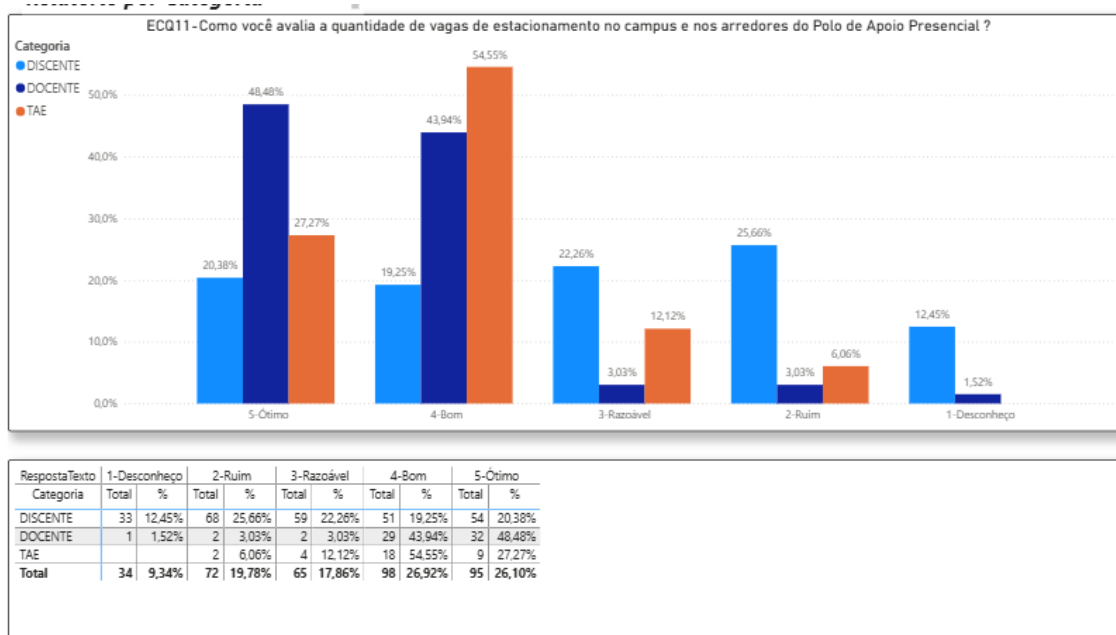
ECQ11-Como você avalia a quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA



Comentários: Classificação geral: Crítico

Discentes

Entre os estudantes, 20,38% avaliaram como “ótimo” e 19,25% como “bom”, totalizando 39,63% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 22,26%, enquanto “ruim” atinge 25,66% e “desconheço” 12,45%. O resultado indica insatisfação relevante, com predominância de avaliações negativas e intermediárias.

Docentes

Entre os docentes, 48,48% avaliaram como “ótimo” e 43,94% como “bom”, totalizando 92,42% de avaliações positivas. As respostas “razoável” (3,03%) e “ruim” (3,03%) são pouco representativas. Esse segmento apresenta avaliação altamente positiva, em nível de destaque.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Entre os técnicos-administrativos, 27,27% avaliaram como “ótimo” e 54,55% como “bom”, totalizando 81,82% de avaliações positivas. As respostas “razoável” correspondem a 12,12%, enquanto “ruim” (6,06%) é pouco representativo. O segmento também apresenta avaliação positiva consolidada.

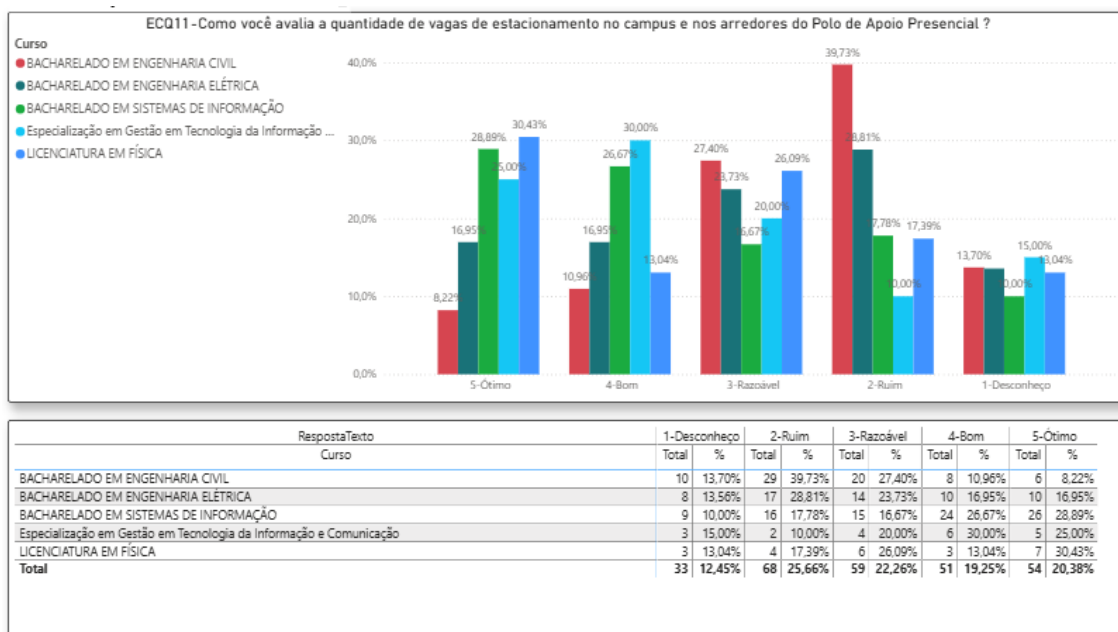


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

O indicador apresenta desempenho crítico, impulsionado pela avaliação negativa dos discentes, que são o principal público impactado pela disponibilidade de vagas.



Comentários: Classificação geral: Crítico

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta apenas 19,18% de avaliações positivas, com forte predominância de “ruim” (39,73%) e presença elevada de “razoável” (27,40%). Indica clara insuficiência de vagas para o curso.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Insatisfatório

Apresenta cerca de 27,90% de avaliações positivas, com distribuição relevante entre “ruim” (28,81%) e “razoável” (23,73%). Indica percepção negativa, embora menos crítica que Engenharia Civil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 55,56% de avaliações positivas, com predominância de “ótimo” e “bom”. Há presença moderada de “razoável” (16,67%) e “ruim” (17,78%), indicando atendimento adequado com limitações.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 55,00% de avaliações positivas, com presença relevante de “razoável” (20,00%) e baixa incidência de “ruim” (10,00%). Indica adequação ao perfil do curso.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 43,47% de avaliações positivas, com presença significativa de “razoável” (26,09%) e “ruim” (17,39%). Indica percepção intermediária, com tendência mais crítica.

Os resultados evidenciam forte desigualdade entre os cursos. Enquanto Sistemas de Informação, Especialização e Licenciatura em Física apresentam nível satisfatório, os cursos de Engenharia, especialmente Engenharia Civil, concentram avaliações negativas.

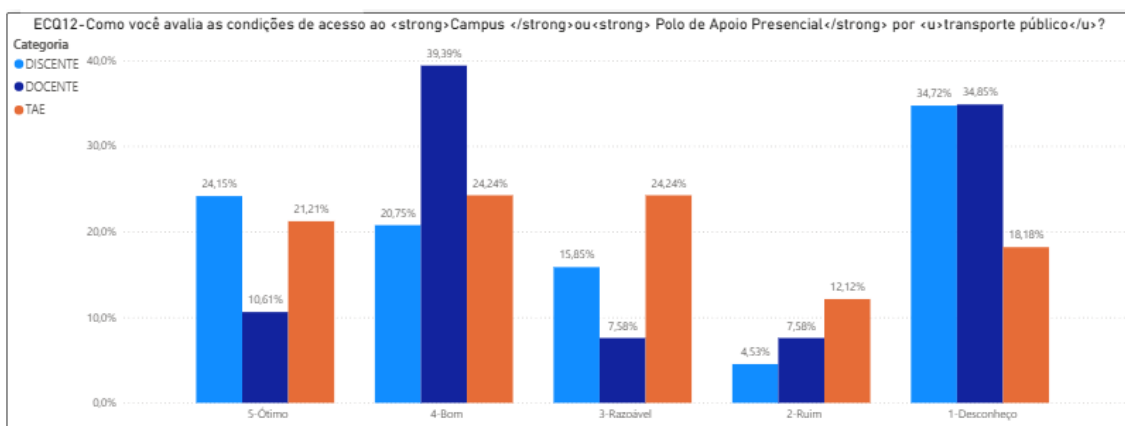


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ12-Como você avalia as condições de acesso ao Campus ou Polo de Apoio Presencial por transporte público?



Resposta\Texto	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	92	34,72%	12	4,53%	42	15,85%	55	20,75%	64	24,15%
DOCENTE	23	34,85%	5	7,58%	5	7,58%	26	39,39%	7	10,61%
TAE	6	18,18%	4	12,12%	8	24,24%	8	24,24%	7	21,21%
Total	121	33,24%	21	5,77%	55	15,11%	89	24,45%	78	21,43%

Comentários: Classificação geral: Insatisfatório

Discentes

Classificação: Insatisfatório

Apresenta 44,90% de avaliações positivas (24,15% “ótimo” e 20,75% “bom”), porém com elevada taxa de “desconheço” (34,72%) e presença relevante de “razoável” (15,85%). Indica acesso parcialmente adequado, mas com limitações e possível baixa utilização ou desconhecimento do serviço.

Docentes

Classificação: Satisfatório

Apresenta 50,00% de avaliações positivas, com predominância de “bom” (39,39%). As avaliações negativas são pouco expressivas, com baixa incidência de “ruim” (7,58%). Indica percepção relativamente favorável.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Classificação: Insatisfatório



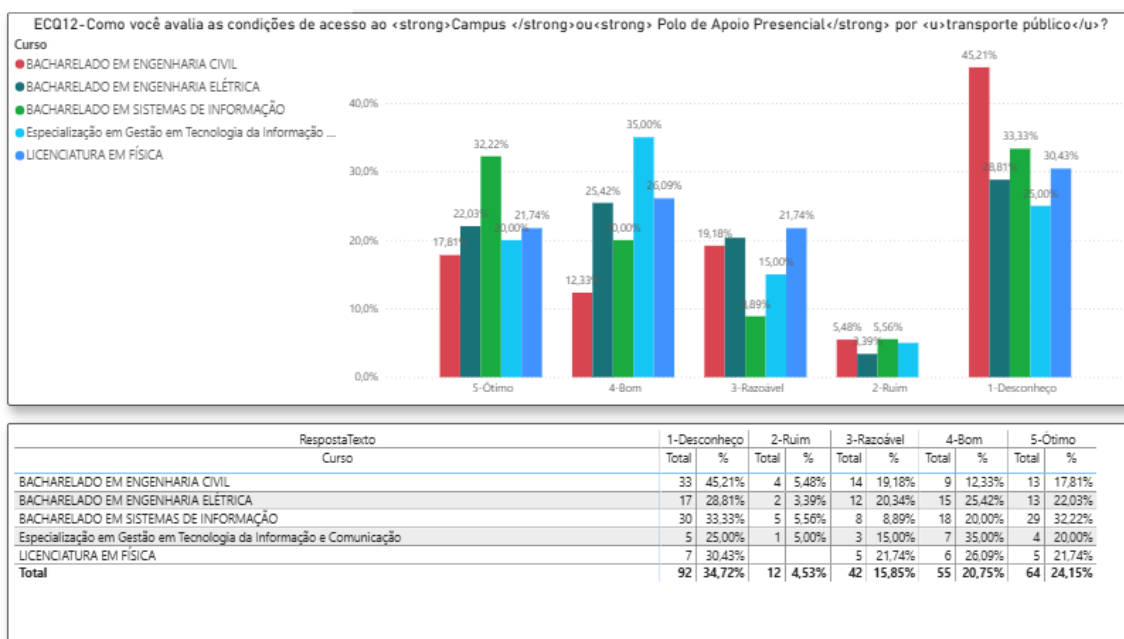
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Apresenta 45,45% de avaliações positivas, com presença elevada de “razoável” (24,24%) e “desconheço” (18,18%). Indica percepção intermediária, com limitações no acesso por transporte público.

Os resultados indicam avaliação insatisfatória, com destaque para a elevada proporção de respostas “desconheço”, especialmente entre discentes. Esse padrão sugere possível baixa utilização do transporte público ou desconhecimento das condições de acesso. Embora docentes apresentem percepção mais positiva, a avaliação geral é impactada pelas respostas intermediárias e pela dispersão entre os segmentos, indicando que o acesso por transporte público não atende plenamente às necessidades da comunidade acadêmica.



Comentários: Classificação geral: Insatisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Crítico

Apresenta apenas 30,04% de avaliações positivas, com elevada taxa de “desconheço” (45,21%) e presença relevante de “razoável” (19,18%). Indica baixa percepção de acesso e possível não utilização do transporte público.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Satisfatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Apresenta 37,45% de avaliações positivas, com predominância de “ótimo” (22,03%) e “bom” (15,42%). Há presença moderada de “razoável” (20,34%) e alta taxa de “desconheço” (28,81%). Indica percepção intermediária.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 52,22% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo” (32,22%). As avaliações negativas são baixas, com 5,56% para “ruim”. Ainda assim, há presença significativa de “desconheço” (33,33%).

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 55,00% de avaliações positivas, com predominância de “bom” (35,00%). As avaliações negativas são reduzidas, com 5,00% para “ruim”, mas há presença relevante de “desconheço” (25,00%).

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 47,83% de avaliações positivas, com distribuição equilibrada entre “ótimo” (21,74%) e “bom” (26,09%). Há presença de “razoável” (21,74%) e elevada taxa de “desconheço” (30,43%).

Os resultados indicam que o acesso por transporte público apresenta avaliação predominantemente intermediária, com níveis satisfatórios em parte dos cursos. No entanto, a elevada proporção de respostas “desconheço” em todos os cursos compromete a consolidação de uma avaliação mais positiva. Destaca-se o Bacharelado em Engenharia Civil, com cenário mais crítico, enquanto os demais cursos apresentam percepção moderada, sugerindo que o transporte público não é amplamente utilizado ou não atende plenamente às necessidades da comunidade acadêmica.

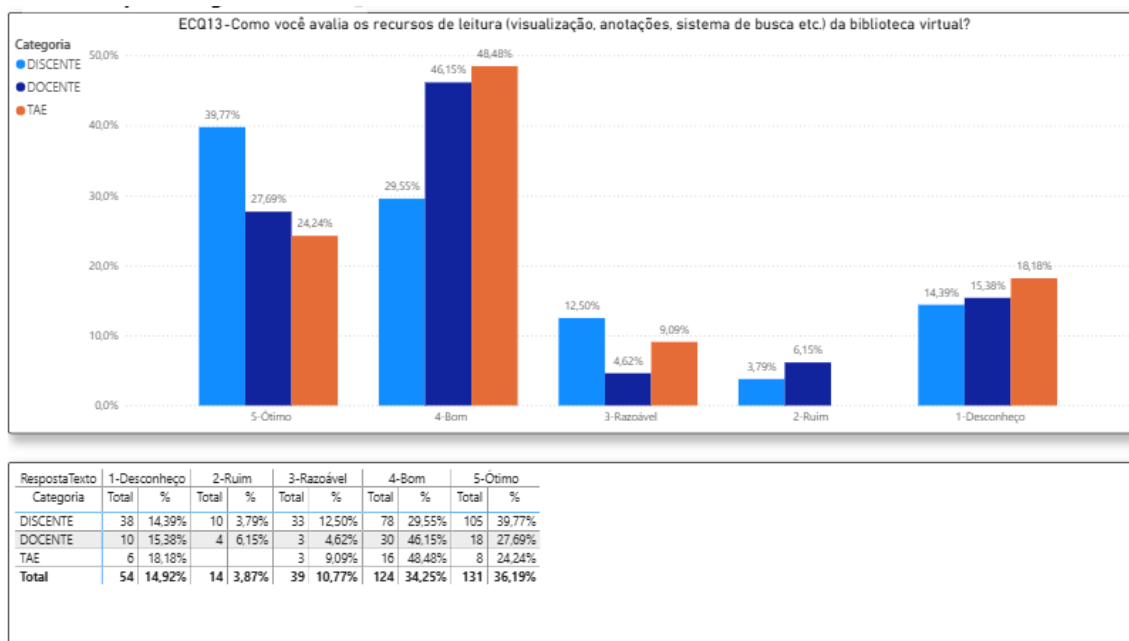


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA

ECQ13-Como você avalia os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca etc.) da biblioteca virtual?



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Discentes

Classificação: Satisfatório

Apresenta 69,32% de avaliações positivas (39,77% “ótimo” e 29,55% “bom”), com presença moderada de “razoável” (12,50%) e baixa incidência de “ruim” (3,79%). Indica boa percepção dos recursos disponíveis.

Docentes

Classificação: Satisfatório

Apresenta 73,84% de avaliações positivas, com predominância de “bom” (46,15%). As avaliações negativas são reduzidas, com 6,15% para “ruim” e 4,62% para “razoável”. Indica avaliação consistente e favorável.

Técnicos-Administrativos (TAE)

Classificação: Satisfatório



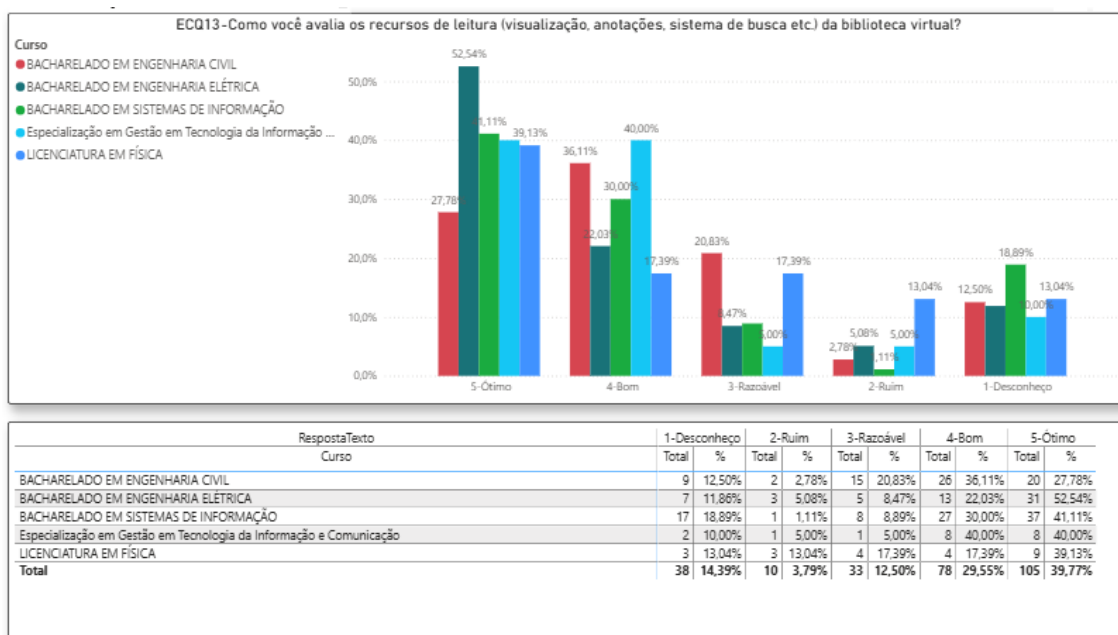
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Apresenta 72,72% de avaliações positivas, com destaque para “bom” (48,48%). Há presença de “razoável” (9,09%) e baixa incidência de “ruim”. Indica percepção positiva.

Os resultados indicam avaliação satisfatória dos recursos de leitura da biblioteca virtual, com predominância de respostas positivas em todos os segmentos. Observa-se bom nível de aceitação quanto às funcionalidades de visualização, anotações e sistemas de busca, com baixa incidência de avaliações negativas. A presença de respostas “desconheço”, especialmente entre discentes e TAE, sugere oportunidade de ampliação da divulgação e incentivo ao uso dos recursos disponíveis.



Comentários: Classificação geral: Satisfatório

Bacharelado em Engenharia Civil

Classificação: Satisfatório

Apresenta 53,89% de avaliações positivas, com predominância de “bom” (36,11%) e presença relevante de “ótimo” (27,78%). Há participação de “razoável” (20,83%), indicando atendimento adequado com limitações.

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Classificação: Destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

Apresenta 74,58% de avaliações positivas, com forte predominância de “ótimo” (52,54%) e “bom” (22,03%). As avaliações negativas são pouco representativas, indicando elevado nível de satisfação.

Bacharelado em Sistemas de Informação

Classificação: Destaque

Apresenta 71,11% de avaliações positivas, com destaque para “ótimo” (41,11%) e “bom” (30,00%). Baixa incidência de avaliações negativas, indicando percepção bastante favorável.

Especialização em Gestão em Tecnologia da Informação e Comunicação

Classificação: Satisfatório

Apresenta 80,00% de avaliações positivas, com predominância de “bom” (40,00%) e “ótimo” (40,00%). Apesar do alto percentual, há presença de “razoável” (5,00%) e “ruim” (5,00%), indicando pequena variação na percepção.

Licenciatura em Física

Classificação: Satisfatório

Apresenta 56,52% de avaliações positivas, com predominância de “ótimo” (39,13%). Há presença relevante de “razoável” (17,39%) e “ruim” (13,04%), indicando percepção moderada.

Os resultados indicam avaliação satisfatória dos recursos de leitura da biblioteca virtual em todos os cursos, com destaque para Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação, que apresentam níveis elevados de satisfação. De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas, embora ainda haja presença de respostas intermediárias e, em menor grau, negativas, indicando oportunidades pontuais de aprimoramento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

**5. Considerações sobre as respostas abertas presentes no
Questionário 2025**

No questionário da CPA foi disponibilizado um campo aberto para que os respondentes pudessem se manifestar livremente sobre quaisquer aspectos relacionados ao campus de Votuporanga, incluindo críticas e elogios.

Após a análise, esta seção apresenta os principais pontos de destaque identificados qualitativamente nas respostas abertas.

A seguir, apresenta-se o quadro com as manifestações provenientes de todos os segmentos do campus. Algumas respostas que mencionavam indivíduos específicos foram encaminhadas diretamente aos setores responsáveis, com o objetivo de preservar a confidencialidade e evitar a exposição dos envolvidos. Ressalta-se, ainda, que os textos foram mantidos conforme registrados no banco de dados, sem qualquer tipo de alteração ou correção linguística.

Quadro 7 – Amostra das respostas abertas escritas pelos respondentes

Quadro com as respostas dos respondentes
1 - Melhorar as cadeiras dos laboratórios, mesas tudo certo. 2 - Passamos um semestre sem cantina devido a reforma. Foi bem ruim.
A coordenação é problemática e não resolve os problemas dos alunos. Há um sentimento de negligência quanto a relação alunos-coordenação
A didática e falta de conhecimento de alguns dos professores é um ponto bastante negativo no Campus. Fiscalizações periódicas deveriam ser aplicadas para verificar a qualidade das aulas e matérias dos professores da instituição e, em caso de baixo desempenho por parte dos professores, mudanças serem realizadas.
A internet, com certeza, é o maior problema enfrentado, pois oscila com frequência e a rede Wi-Fi não se mantém estável. Outro ponto importante é a falta de vagas de estacionamento, sendo necessário deixar o veículo na rua, já que o estacionamento interno é reservado apenas para professores e demais funcionários. Em relação à infraestrutura, há defasagem em vários equipamentos, especialmente os computadores, que em muitos casos apresentam problemas. Também há questões com a mobília das salas de aula, já que diversas estão quebradas ou não funcionam adequadamente. Gostaria de destacar ainda a falta de comunicação da coordenação com os estudantes. Neste ano, por exemplo, quase não tive contato com o coordenador do meu curso de BSI. Quando algum aluno tenta contato, geralmente é encaminhado para outro setor, o que acaba transmitindo uma sensação de descaso com os discentes do curso.
A metodologia de aferição, a meu ver, tem diversas falhas, que não são saneadas ano após ano.
Acho que devemos ter algum lugar de convivência no Instituto, principalmente por conta da alta demanda de alunos de outras cidades que não tem onde ficar no campus entre as aulas, um espaço onde o aluno pode descansar a mente um pouco e renovar o ânimo. Precisamos urgentemente de um bandeirão, pois as cantinas oferecidas (agora, nem isso, pois estamos sem cantina), são caras e não acessíveis aos alunos de baixa renda (em sua maioria no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

campus).
Acho que não tenho nada a acrescentar, somente frisar o que já foi dito, como a melhoria na qualidade do wifi.
Acho que o horário da biblioteca horrível, chegamos na faculdade às 7h e a biblioteca só abre às 10:30h. Deveria abrir mais cedo !!!
Acredito que há uma grande defasagem de conhecimento de conteúdo, dos alunos vindos de escolas fora do instituto, não sei ao certo, qual medida seria necessária para ajudá-los.
Acho que seria muito interessante termos materiais mais aprofundadas, como: Redes 2, Sistemas operacionais 2... para poder praticar de fato, além da teoria
Acredito que todos os pontos foram citados anteriormente
Acredito que um espaço que precisa receber atenção especial é o nosso anfiteatro, pois temos um projeto de teatro maravilhoso, mas não temos um bom sistema de som e iluminação, cortina etc. Ademais, precisamos modificar o palco e colocar poltronas. Outra coisa: temos o CeLin, mas ele praticamente funciona como uma sala de aula normal. Um laboratório de línguas todo equipado seria um sonho. Também gostaria de frisar a urgência de equipar as salas de aula com sistema de som adequado
Algumas questões contemplam apoio em relação a preparo de serviço e estágio, incluindo a proposta de ajudar a conseguir estágio, mas isso não ocorre. Além do péssimo horário de funcionamento da biblioteca, quando mais precisa ela está fechada, e não são disponibilizadas sala para estudar quando isso acontece, assim precisamos ficar no pátio e o estudo se torna inviável.
As reuniões em geral são em número excessivo, cansativas, contraproducentes e não há critérios para a sua realização, principalmente no que se refere a participação dos presentes. Uma pessoa pode falar o tanto que quiser e repetir a sua fala quantas vezes quiser, atrasando o cumprimento do horário planejado para as reuniões, muitas vezes impedimento o cumprimento das pautas. Uma sugestão: otimizar o número de reuniões e definir regras para as pessoas tomarem a palavra nestas reuniões, caso contrário, continuaremos participando de reuniões morosas (muitas vezes sem definição de metas) e cansativas. Outro assunto: desenvolvimento de ações que possam melhorar o relacionamento social entre os servidores. Percebo grande distanciamento entre muitos servidores, formação de grupos que não se comunicam, não colaborando com uma saudável convivência entre os colegas.
CEX É MUITO ARROGANTE!
Dentre as questões presentes no questionário, acho que a principal que dá o maior defeito atual do campus hoje é a falta de uma cantina, pois sem ela, os alunos do período noturno ficam sem acesso prático para suas refeições durante esse momento, dificultando a parte logística deles.
Deveria trocar algumas cadeiras rasgadas. E limpeza dos ar condicionado.
É necessário colocar mais conforto e ventilação nos corredores e no pátio principal e também priorizar uma cantina ou ambiente para alimentação (almoço e intervalo), pelo menos algum ambiente de compra e venda de comida
Em relação a quadra poliesportiva do Campus de Votuporanga, não tem manutenção, as cestas de basquete estão bem desgastadas, uma delas está com defeito já de um tempo e não mantém a altura desejada, vai descendo sozinha conforme o tempo.
Em termos de Infraestrutura o campus deixa um pouco a desejar, mas em questão de ensino é ótimo!
Estamos sem cantina
Eu como colegiado e cursando BSI deixo uma situação específica para ser estudada. Há a necessidade de melhorar os computadores em geral do Campus, isso inclui biblioteca principalmente e os laboratórios mais antigos. Além disso, vejo a necessidade de corrigir e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

melhorar a internet especificamente no último Bloco, isso em urgência, o wi-fi wireless não tem funcionado corretamente a semanas. Ademais é só, obrigado.
Falta conexão com o mundo fora do instituto federal, nunca são trazidas pessoas de fora e é difícil ter ideias da profissão além das aulas.
Falta de cantina; Melhorar o horario das aulas.
Falta na instituição espaços melhores de convivência e descanso para os alunos, que sejam confortáveis, agradáveis, bem iluminados e dinâmicos.
Faltam campos para avaliar as condições de equipamentos, como máquinas e computadores, bem como sua quantidade para atender à aulas práticas. A avaliação nesse caso seria Bom para a quantidade, e Ruim para a condição, na maioria dos laboratórios, inclusos os de informática.
Faltou avaliar a segurança do câmpus...
Foi abordado brevemente, porém vale ressaltar a situação lamentável das cadeiras, computadores e rede wi-fi do instituto. Um ambiente voltado para estudo e especialmente desenvolvimento tecnológico não deveria ter tantos problemas de infraestrutura.
gostaria que dessem uma atenção maior as mesas e cadeiras da instituição, tanto dentro como fora das salas de aula.
Há muito a se melhorar, principalmente infraestrutura, questão de prazos para nota, divulgação maior, divulgar mais sobre projetos de extensão e bolsas, e promover mais projetos e congressos no câmpus, ter máquina de café, a cantina aqui é inexistente, isso é indignante, já que muitos alunos estudam a tarde e de noite e tem fome, a água do bebedouro também é bem quente, rever o lugar onde está hoje inserido, mudar o bebedouro, na onde está esquentando muito. Precisamos de água gelada
Há muitos bancos no refeitório com defeitos
Internet é instavel, o estacionamento é exclusivo de uso de funcionarios apenas, tendo que deixar o carro na rua, e algumas salas tem cadeiras quebradas, alguns computadores dos laboratorios nao tem potencia suficiente para certos programas. Mas em geral o maior problema é a instabilidade da internet, principalmente em blocos mais afastados o sinal é ruim e o estacionamento é muito grande e nós alunos temos que para o carro na rua, sendo um ambiente exposto correndo risco de ser danificado, enquanto tem muito espaço no estacionamento.
Mais uma vez, o questionário lança luz sobre questões gerais, impossibilitando avaliações mais específicas e detalhadas acerca do eixo ensino, pesquisa e extensão.
A burocratização do ensino no campus Votuporanga está cada vez mais aniquilando possibilidade de desenvolvimento de projetos vinculados à extensão e pesquisa, tornando essas atividades como se fossem "tapa-buracos" das atividades docentes. Sugiro que essas questões se tornem centrais nas próximas avaliações, mesmo que gastemos 5-7 minutos a mais no questionário.
Minha única critica é a respeito das cadeiras dos computadores nos laboratórios. Desde que entrei na instituição a maioria das cadeiras estão quebradas ou quase, sendo bem desconfortável.
muito bom
Na minha opinião , em primeiro lugar , a biblioteca deveria abrir mais cedo , para que os estudantes do curso superior que vão de manha para a faculdade e tem de esperar começar as aulas , possam ficar la estudando ou apenas aguardando em um lugar que está com o ar ligado(muito quente nas mesas da entrada) e calmo, e em segundo lugar , poderia começar a ter R.U. para os alunos do superior, oque facilitaria para todos e aliviaria o bolso.
Nada a acrescentar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Nada a comentar
Nada a registrar.
Nada.
Não quero acrescentar nada
Necessidade de uma cantina
O atendimento da biblioteca é muito curto, muitas vezes que precisei ir ela estava fechada. Além de não haver um local que disponibiliza alimentos, como uma cantina ou bandeirão. Por fim, como avalei anteriormente, as mesas e cadeiras são muito pequenas (desenvolvidas para alunos do ensino médio), o que faz com que eu sinta dor nas costas durante e após as aulas. Ademais, a estrutura e manutenção do campus estão muito boas.
O Campus PRECISA de uma pintura e uma cantina para os alunos poderem comprar lanches principalmente na parte noturna.
O Campus precisa melhorar a iluminação e a segurança (controle de acesso), assim como a comunicação e a sinalização.
O estacionamento de uma instituição pública deve para todos: alunos, professores e técnicos. Quanto à conservação e limpeza de ambientes coletivos, deve haver campanhas institucionais para que tomem consciência de conservação de tais espaços. Sugiro que a gestão elabore um plano de substituição anual de computadores dos servidores e laboratórios.
os bancos do refeitório são ruins e estão desgastados pelo tempo de uso. Os corredores e áreas de convívio sempre lotados em horários de circulação por conta do encontro de horários com o integrado.
Os espaços de várias salas não condizem com o tamanho de várias turmas, como a de BSI. Muitos alunos ficam sem computadores. Há também uma necessidade de reestruturação de cadeiras, computadores com urgência.
Pátio: Péssimo conforto térmico e as mesas estão em péssimas condições. Salas: Pouca manutenção nos ar-condicionados, mesas e cadeiras em péssimas condições, salas pouco ventiladas e com cheiro de úmidas. Biblioteca: sentimos a necessidade de que ela tenha horários fixos de funcionamento e que abra mais cedo, muitos que chegam de ônibus 7h da manhã gostariam de estudar com tranquilidade mas só abre 10h30 e a CAE não libera sala para estudo mesmo quando tem disponibilidade.
Penso que a pesquisa poderia abordar a nossa percepção sobre a permeabilidade social da instituição, seja no atendimento à comunidade enquanto instituição pública de educação, seja durante o andar dos cursos ou ainda no acompanhamento de egressos.
Poderia ter questões relacionadas ao modo de gestão local e da reitoria.
Poderíamos pensar em espaço de convivência dos alunos, um espaço aberto, arejado, com iluminação natural. Possibilidade de plantar árvores próximo ao pátio e ter bancos próximos para convivência e descanso. Futuramente, seria interessante ter banheiros no pátio, para acesso dos alunos em horários de intervalos e ao público externo.
Por se tratar de um campus com formações em engenharia, edificações e tecnologia da computação, infelizmente ele retrata o contrário, pelo prédio em que abriga. Aos servidores, não temos materiais com estrutura moderna. Nossos computadores são antigos, não temos acesso a tecnologia atualizada, temos paredes com rachaduras enormes e uma estrutura mal cuidada, vista e retratada pela sociedade ao redor. Já recebi comentários de público externo que vieram no campus para ter reuniões e comentaram sobre as paredes com rachaduras. Isso é lastimável.
Precisamos de um bandeirão, de mais áreas de descanso para intervalos, salas de estudos, entre outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Precisamos de um RU, já que não é todos os alunos que conseguiram bolsas de alimentação!, visto que o ensino médio tem alimentação, acho de deveria abrir para ensino superior (ou pelo menos aos que precisam)
Separar os itens pedagógico, psicologia e social em 3 itens distintos e complementares
Sinto que o curso espera o aluno chegar nos "finalmente" pra apresentar vagas de emprego (e ainda estágio). Sei que cada faculdade tem seu próprio foco, algumas na inserção ágil de mercado, outras na iniciação científica (como o próprio IFSP). Talvez seja uma problemática generalizada a partir de todos os Institutos, no entanto, gostaria de deixar minha opinião sobre... Mesmo que seja algo genérico, soa como falta de iniciativa do coordenador em si. Somos instruídos a "estudar e inovar", não a "trabalhar e aplicar", mas não queremos passar mais de 3 anos sem ter incentivo de trabalho pra TALVEZ indicarem pra um ESTÁGIO no último ano. Acredito que esse incentivo deveria vir muito antes... Já é extremamente difícil conseguir oportunidades enquanto se estuda de manhã, imagina sem qualquer apoio pra isso. Se isso for uma questão do "estilo" da faculdade em si, sou eu quem está no lugar errado, então. Todavia, não tenho essa informação, portanto deixo evidenciado meu modo de pensar.
Sobre a cantina, o espaço em si não é ruim, porém já fazem mais de 3 meses que estamos sem um distribuidor de alimentos na cantina, temos apenas microondas e geladeira, então os alunos dependem de sair do campus para procurar algum lugar que venda comida nos arredores, ou dependem de delivery, e nos dois casos quase inevitavelmente os alunos chegam atrasados na sala devido a demora.
Sobre o campus Votuporanga a conservação é quase que nula, não existe uma lanchonete para compra de lanches ou até mesmo água, existem reformas inacabadas no campus, conservação deixa a desejar com muito mato alto, cadeiras e carteiras quebradas ou enferrujadas. Falta de manutenção em várias partes da instituição.
Sou muito satisfeita com os requisitos do instituto!
Vagas para os alunos estacionarem dentro do campus e também melhoras os equipamentos dos laboratórios de elétrica, muitos equipamentos queimados.

Pontos negativos observados a partir das respostas abertas:

Os relatos evidenciam predominância de críticas relacionadas à infraestrutura física e tecnológica do campus. Destacam-se:

- Deficiências na infraestrutura: cadeiras, mesas e mobiliários em condições inadequadas ou danificadas; problemas estruturais como rachaduras, ventilação insuficiente e desconforto térmico em salas e áreas comuns.
- Equipamentos defasados: computadores antigos ou com baixo desempenho, insuficientes para atividades práticas, especialmente em cursos tecnológicos.
- Instabilidade da internet: apontada de forma recorrente como um dos principais problemas, com falhas frequentes no Wi-Fi e baixa qualidade de conexão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

- Ausência ou precariedade de serviços de alimentação: falta de cantina ou restaurante universitário, impactando principalmente estudantes do período integral e noturno.
- Problemas no estacionamento: insuficiência de vagas para estudantes, com uso prioritário por servidores, obrigando alunos a estacionarem fora do campus.
- Horário limitado da biblioteca: funcionamento considerado inadequado, especialmente no período da manhã, dificultando o uso por estudantes.
- Falta de espaços de convivência: carência de ambientes adequados para descanso, e permanência entre aulas.
- Manutenção insuficiente: quadra esportiva, ar-condicionado, bebedouros, iluminação e limpeza apresentam problemas recorrentes.
- Fragilidades na gestão e comunicação: percepção de distanciamento entre coordenação e alunos, mostra aparentes dificuldades de atendimento.
- Aspectos pedagógicos: críticas à didática de alguns docentes, falta de acompanhamento da qualidade das aulas e pouca articulação com o mercado de trabalho e estágios.
- Excesso de burocracia e reuniões pouco produtivas, além de limitações na promoção de pesquisa, extensão e integração entre servidores.

Pontos positivos observados a partir das respostas abertas:

Apesar das críticas, há reconhecimento de aspectos positivos:

- Qualidade geral do ensino, considerada boa por parte dos respondentes.
- Presença de bons docentes, com destaque para aqueles que demonstram domínio de conteúdo e boa didática.
- Ambiente institucional com potencial, especialmente em cursos de tecnologia e engenharia.
- Estrutura geral considerada adequada em alguns aspectos, embora necessite de manutenção e atualização.

Aspectos prioritários para melhoria citados nas respostas abertas:

Com base nas respostas, os principais pontos que demandam intervenção são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

- Modernização da infraestrutura física e mobiliário;
- Atualização e ampliação dos equipamentos tecnológicos;
- Melhoria urgente da qualidade e estabilidade da internet;
- Implantação ou regularização de serviços de alimentação (cantina/RU);
- Revisão da política de uso do estacionamento;
- Ampliação do horário e acesso à biblioteca;
- Criação de espaços de convivência e estudo adequados;
- Fortalecimento da comunicação e atuação das coordenações;
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e avaliação docente;
- Incentivo à integração com o mercado, estágios e projetos de extensão;
- Planejamento de manutenção contínua da infraestrutura.

Síntese geral da análise das respostas abertas

As respostas abertas indicam que, embora o campus apresente pontos positivos relacionados ao ensino, há problemas estruturais e operacionais, especialmente em infraestrutura, tecnologia e serviços de apoio ao estudante.

Os resultados sugerem a necessidade de ações estratégicas voltadas à melhoria das condições materiais e ao fortalecimento da gestão acadêmica, com foco na experiência do estudante e na qualidade do ambiente institucional.

6. Pontos considerados como Destaques e Críticos na Avaliação Institucional de 2025

Nesta seção serão evidenciadas as questões que tiveram Destaque e Críticas

Questões classificadas como DESTAQUE (classificação geral)

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
- E2Q01 – Qualidade do ensino, integração com pesquisa, extensão e identidade institucional
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Pós-graduação)
- E3Q01 – Divulgação dos cursos de pós-graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

- E3Q05 – Representatividade dos colegiados de curso
- E3Q06 – Atualização dos currículos
- E3Q07 – Adequação do material didático
- E3Q08 – Perfil e preparação do corpo docente
- Eixo 4 – Políticas de Gestão
- E4Q07 – Biblioteca (serviços e acesso)
- E4Q08 – Coordenadoria de Apoio ao Ensino
- E4Q19 – Sistema de lançamento de notas e informações acadêmicas
- Eixo 5 – Infraestrutura
- E5Q02 – Banheiros
- E5Q05 – Biblioteca (estrutura física e conservação)
- Eixo 6 – Meta-avaliação
- E6Q01 – Abrangência do questionário da CPA
- Eixo C – Comum (Participação Geral)
- ECQ01 – Acolhimento aos ingressantes
- ECQ05 – Atendimento da coordenação de curso
- ECQ09 – Limpeza dos ambientes

Os indicadores classificados como destaque concentram-se em três áreas principais:

- Qualidade do ensino e formação acadêmica
- Atuação pedagógica e apoio institucional direto ao ensino
- Infraestrutura básica bem consolidada (limpeza e biblioteca)

Questões classificadas como CRÍTICO (classificação geral)

- **E4Q02** – Sociopedagógico
- **E4Q04** – NAPNE
- **E4Q05** – Ouvidoria / Transparência institucional
- **E4Q09** – Coordenação de Estágio
- **E4Q11** – Assistência Estudantil
- **E4Q13** – Diretoria Adjunta Educacional
- **ECQ08** – Serviço de refeição e espaços de convivência
- **ECQ11** – Vagas de estacionamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Aspectos de Fragilidades Institucionais percebidas em 2025

Políticas de Atendimento ao Estudante

Situação: Crítico

Assistência estudantil (E4Q11)

Apoio sociopedagógico (E4Q02)

Atendimento a alunos com defasagem (ECQ03 – em cursos específicos)

Há fragilidades na oferta, visibilidade e efetividade das ações de apoio ao estudante, com indícios de desconhecimento e baixa percepção de impacto.

Gestão e Comunicação Institucional

Situação: Crítico

Ouvidoria e transparência (E4Q05)

Diretoria Adjunta Educacional (E4Q13)

Coordenação de estágio (E4Q09)

Os dados podem apontar para uma fragilidade na comunicação institucional e na mediação entre gestão e estudantes.

Inclusão e Acessibilidade

Situação: Crítico

NAPNE (E4Q04)

A inclusão institucional apresenta baixa visibilidade e possível limitação na atuação percebida pela comunidade acadêmica.

Infraestrutura e Permanência Estudantil

Situação: Crítico

Alimentação e convivência (ECQ08)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

Estacionamento (ECQ11)

Este é o eixo mais crítico. As condições de permanência no campus são insuficientes, impactando diretamente o bem-estar e a rotina dos estudantes.

Infraestrutura Tecnológica

Situação: Satisfatório (com fragilidades)

TIC (ECQ06)

Internet (ECQ07)

Embora não classificado como crítico no geral, apresenta inconsistências relevantes, especialmente em cursos e segmentos específicos.

Os problemas críticos concentram-se em três grandes blocos:

Permanência estudantil

Gestão e comunicação

Apoio institucional ao aluno

A avaliação institucional evidencia um conjunto de fragilidades que parecem se concentrar em dimensões estruturais e de gestão, impactando diretamente a experiência acadêmica dos estudantes.

O primeiro gargalo está relacionado à permanência estudantil. A ausência ou precariedade de serviços essenciais, como alimentação e espaços de convivência, associada à insuficiência de vagas de estacionamento, configura um cenário crítico que afeta o bem-estar, a rotina e as condições de permanência no campus.

O segundo eixo crítico refere-se à gestão institucional e comunicação. Os resultados indicam percepção de baixa efetividade em setores estratégicos, como ouvidoria, coordenação de estágio e gestão educacional. Há indícios de distanciamento entre estudantes e instâncias de decisão, com impactos na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

confiança institucional e na resolução de demandas. Isso provavelmente poderia melhorar com uma maior aproximação e comunicação entre os setores com os discentes e docentes.

Outro ponto relevante diz respeito ao apoio ao estudante, especialmente nas dimensões sociopedagógica e de assistência estudantil. Observa-se não apenas limitações na oferta dessas ações, mas também baixa visibilidade, evidenciada pelos elevados índices de respostas “desconheço”.

No campo da inclusão, a atuação relacionada ao atendimento a pessoas com necessidades específicas apresenta fragilidades, sugerindo necessidade de fortalecimento das políticas institucionais e ampliação de sua visibilidade.

Por fim, embora não classificada como crítica de forma geral, a infraestrutura tecnológica apresenta inconsistências importantes, especialmente na qualidade da internet e nos recursos de TIC, impactando de forma desigual os cursos e segmentos. Vale lembrar também que no início de 2026 tivemos alguns laboratórios que tiveram seus computadores trocados por modelos mais modernos e essa percepção poderá ser melhorada na avaliação no final de 2026.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO DE PROPOSTAS DE AÇÕES

A análise dos dados da Autoavaliação Institucional de 2025 evidencia um cenário globalmente positivo e consistente no Câmpus Votuporanga, especialmente no que se refere à qualidade do ensino, à atuação docente e à organização acadêmica. Os resultados demonstram que a instituição mantém um padrão consolidado de formação, reconhecido pelos estudantes e pelos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS VOTUPORANGA

demais segmentos, com destaque para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como para a atuação das coordenações de curso, dos serviços acadêmicos e da biblioteca. Esses elementos configuram uma base institucional sólida, que sustenta a credibilidade dos cursos e reforça o papel do campus como referência regional em educação pública, gratuita e de qualidade.

Ao mesmo tempo, os dados apontam desafios importantes que devem ser compreendidos não como fragilidades isoladas, mas como oportunidades estratégicas de avanço institucional. Questões relacionadas à permanência estudantil, especialmente alimentação, espaços de convivência e estacionamento, emergem como prioridades claras, diretamente associadas à experiência cotidiana dos alunos. Da mesma forma, aspectos ligados à comunicação institucional e à visibilidade de setores estratégicos indicam a necessidade de fortalecer canais de diálogo e ampliar a transparência das ações desenvolvidas. Em muitos casos, observa-se que o problema não está na ausência de iniciativas, mas na forma como elas chegam (ou não chegam) à comunidade acadêmica.

No campo da infraestrutura e dos recursos tecnológicos, o cenário é de adequação com potencial de evolução. A instituição atende às necessidades básicas, mas ainda há espaço para qualificação, especialmente no que se refere à atualização de equipamentos, melhoria da conectividade e modernização de ambientes de ensino. Importante destacar que algumas ações já estão em curso, como a renovação de laboratórios, o que indica capacidade institucional de resposta e melhoria contínua. Esse movimento, se mantido e ampliado, tende a impactar positivamente as próximas avaliações.

De forma geral, o campus apresenta um equilíbrio saudável entre consolidação e potencial de crescimento. Os indicadores de destaque mostram que há excelência instalada em áreas-chave, enquanto os pontos classificados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
CAMPUS VOTUPORANGA**

como críticos delineiam um conjunto claro de prioridades para o planejamento institucional. O cenário, portanto, não é de crise, mas de maturidade: uma instituição que funciona bem, que é reconhecida por sua qualidade, e que agora precisa dar o próximo passo, avançar na experiência do estudante, na integração institucional e na qualificação de seus serviços.

Em síntese, os resultados da avaliação de 2025 não apenas confirmam a qualidade do trabalho desenvolvido no Câmpus Votuporanga, mas também oferecem um direcionamento objetivo para sua evolução. Trata-se de um diagnóstico que combina reconhecimento e responsabilidade: reconhecer o que já é bem feito e, ao mesmo tempo, agir de forma estratégica sobre os pontos que ainda podem, e devem, ser aprimorados.